

CONSELHO NACIONAL DE PESQUISAS

INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZONIA

BOLETIM DO MUSEU PARAENSE EMÍLIO GOELDI

NOVA SÉRIE

BELÉM — PARÁ — BRASIL

BOTÂNICA

N.º 18

MAIO, 1963

ADOLPHO DUCKE — TRAÇOS BIOGRÁFICOS, VIAGENS E TRABALHOS

WALTER EGLER
Museu Goeldi

A biografia de Adolpho Ducke foi um dos últimos trabalhos encetados por Walter Alberto Egler, botânico e diretor deste Museu. Entretanto, a sua morte em agosto de 1961, impediu-lhe concluí-la.

Tratando-se de trabalho de maior interesse para os que se dedicam a botânica, e dado o volume de material já coordenado, tomamos a nós a tarefa de completar essa biografia.

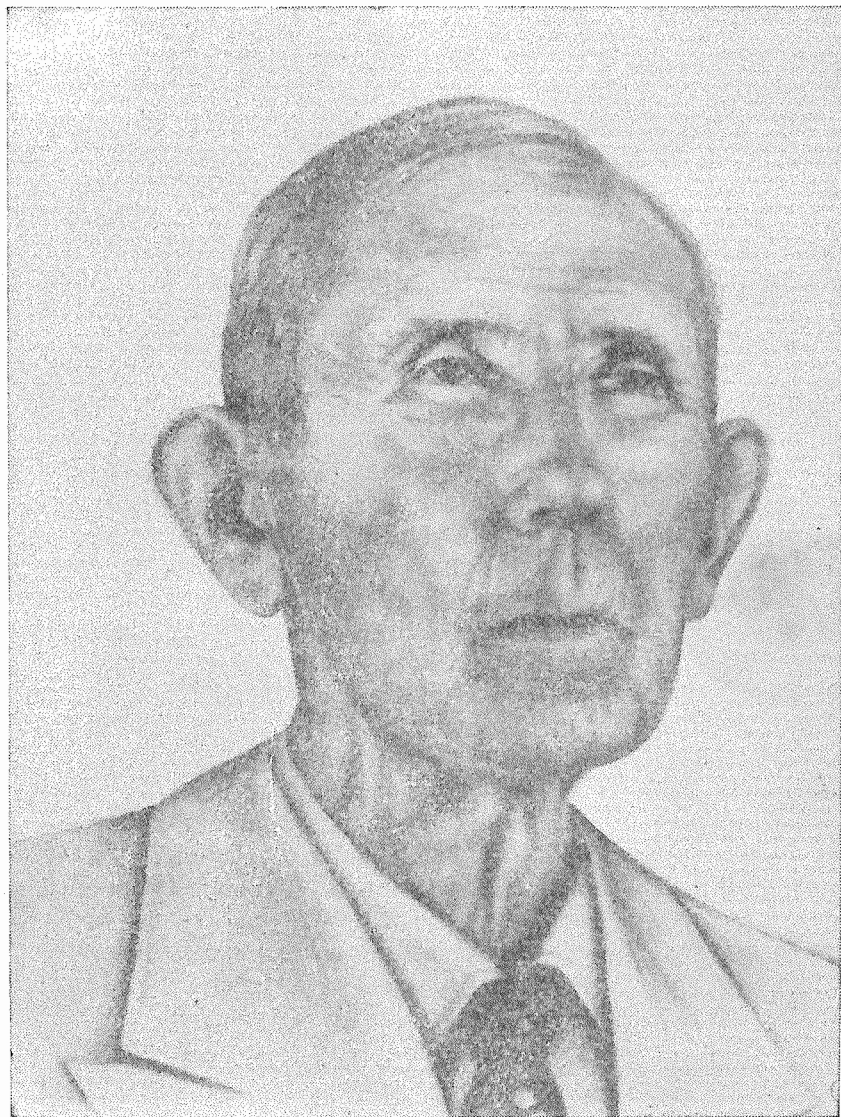
No manuscrito original, a parte referente às viagens e áreas trabalhadas por Ducke, compreendia o período até 1937. Para completar o restante, isto é, de 1938 em diante, tivemos certa dificuldade, porquanto não encontramos relatórios ou outras fontes de onde pudéssemos retirar os dados que faltavam. Recorremos, então, às etiquetas das excicatas de suas últimas coleções para sanar essa falha.

Essa publicação é uma homenagem a ambos, Adolpho Ducke e Walter Alberto Egler, que com tanto sacrifício pessoal se empenharam no difícil trabalho de ampliar o conhecimento científico sobre a região amazônica.

PAULO BEZERRA CAVALCANTE
Divisão de Botânica

ÍNDICE

ADOLPHO DUCKE	5
BIBLIOGRAFIA	15
RELAÇÃO DAS ESPÉCIES BOTÂNICAS DESCRITAS	28
EXCURSÕES BOTÂNICAS REALIZADAS	82
RELAÇÃO DAS LOCALIDADES CITADAS EM RELATÓ- RIOS E EM MATERIAL COLETADO	115



ADOLPHO DUCKE

A D O L P H O D U C K E (*)

Adolpho Ducke era natural de Trieste, onde nasceu em 27 de outubro de 1876.

Filho de um engenheiro, cedo perdeu o pai tendo de lutar pelo próprio sustento. Ainda jovem emigrou para o Brasil, radicando-se por curto prazo de tempo em São Paulo.

Regressando à Europa iniciou-se no estudo de entomologia, tendo trabalhado com Friese, a maior autoridade em himenópteros.

Em 1899, por ocasião de uma viagem realizada à Europa, o então diretor do Museu Paraense, Dr. Emílio Goeldi, contratou diversos técnicos destinados a aumentar o corpo de servidores do citado Museu, em fase de completa reorganização. Entre eles figurava o Sr. Adolpho Ducke, contratado na data de 15 de junho de 1899 para o cargo de auxiliar da Secção de Zoologia. Nesta secção foi-lhe determinado cuidar da parte de coleta e preparação das coleções de entomologia.

Dotado de grande capacidade de trabalho o jovem auxiliar rapidamente aperfeiçoou-se nos seus conhecimentos científicos, dedicando-se ao estudo das abelhas e vespas. Já em 1900 foi publicado o seu primeiro trabalho nesta especialidade, ao qual seguiram, posteriormente, uma série de obras publicadas nas mais conceituadas revistas especializadas da época. Dedicando-se profundamente a esta matéria veio Ducke a tornar-se um dos maiores especialistas no assunto.

Embora o principal motivo de suas investigações fosse dedicado ao ramo da entomologia, sofreu Ducke, desde os primeiros tempos de sua atividade no Museu, a influência de Jacques Huber, o eminente botânico desta Instituição. Assim, já na sua primeira excursão efetuada a Mazagão, no atual Território Federal do Amapá, em 1900, constavam ao lado dos numerosos espécimens entomológicos alguns exemplares de herbário coletados por incumbência de Huber.

(*) Os dados constantes na presente biografia foram obtidos através de pesquisas realizadas nos arquivos do Museu Goeldi, da cópia da ficha funcional do Ministério da Agricultura, relatórios publicados e relatórios apresentados ao Conselho Nacional de Pesquisas. Elementos valiosos puderam ser colhidos por informação verbal de D. Josefina Ducke, viúva do biografado.

Este fato depreende-se claramente na introdução do trabalho "VII — *Plantae Duckeanae austro-guyanenses*", Bol. Mus. Goeldi 5(2): 294, 1909, onde Huber informa: "De alguns anos para cá o Sr. A. Ducke, entomologista do Museu Goeldi, aproveitou as suas viagens ao interior deste Estado, feitas em comissão d'este estabelecimento para colecionar, além dos inséto, um bom número de plantas sêcas,..." O relatório de A. Ducke, que é em seguida transcrito, refere-se ao período de 1902-1907.

Desde o início de sua carreira foi Ducke essencialmente um pesquisador de campo. A relação das viagens empreendidas pelo mesmo dispensa qualquer comentário, tendo inclusive esta constante atividade prejudicado a sua saúde. Em setembro de 1905, após ter regressado de uma viagem ao alto Rio Negro, teve de ser enviado ao sul, onde permaneceu quatro meses a fim de se recuperar. Nesta ocasião realizou coletas em Barbacena, no Estado de Minas Gerais.

Longe de restringir-se a uma atividade de simples coletor, era provido Ducke de um excepcional senso de equilíbrio e de divisão de trabalho, que, aliado a uma capacidade de produção fora do comum, permitiu-lhe valorizar o fruto de suas coletas na forma de publicações de profundo rigor científico. O período inicial de sua carreira pode ser caracterizado, então, como uma atividade de pesquisa fundamentalmente dedicada ao ramo da entomologia, secundada, porém, por uma tendência à coleta de material botânico. Esta tendência iria evoluir através dos anos e a reciprocidade sempre crescente com o botânico Huber levaria, finalmente, a uma integral transformação dos interesses e das atividades do pesquisador.

Esta transformação pode ser sentida claramente acompanhando-se a relação dos trabalhos publicados até 1914, ano em que faleceu Jacques Huber. Até esta época constam da bibliografia de Ducke exclusivamente obras entomológicas. Pelo que se pode depreender da atitude do próprio Ducke que, após o falecimento repentino de Huber, sentiu-se na obrigação moral de "continuar a obra do mestre", prosseguindo o estudo e a classificação das espécies arbóreas da flora amazônica, o interesse pela botânica e o contáto com o mestre botânico já vinha evoluindo há bastante tempo. Esta transformação é compreensível considerando-se que Emilio Goeldi, que tinha contra

tado Ducke para exercer as suas funções na Secção de Zoologia, deixou o Museu em 1906, passando a diretoria a Jacques Huber. Não tendo ficado no Museu um outro entomólogo de larga experiência que pudesse preencher a posição de orientador científico, é perfeitamente compreensível que o jovem pesquisador viesse a ser atraído pela esfera de influência intelectual de um mestre como o foi Huber. Neste ambiente uma inicial tendência encontrou campo aberto para evoluir até o grau de especialização.

A partir de 1915, isto é, no ano seguinte ao falecimento de Huber, a bibliografia de Ducke passa a ser exclusivamente botânica. Já neste ano é publicada a primeira série das "Plantes nouvelles ou peu connues de la région Amazonienne", continuada até 1939 com a décima primeira série.

Dedicando-se inteiramente à continuação da obra do mestre, veio Ducke inclusive substituí-lo na direção da Secção de Botânica do Museu Paraense, inicialmente em caráter provisório, a partir de 18 de fevereiro de 1914 e depois em caráter definitivo, até abandonar o Museu em 1918, quando seguiu para o Rio de Janeiro.

A direção do Museu, após a morte de Huber, ficou entregue, em caráter interino, à ornitóloga Emilie Sneathlage, de nacionalidade alemã. Com o advento da primeira grande guerra teve a mesma de ser afastada da direção em virtude de sua nacionalidade e, em diferentes períodos alternados, esteve Ducke respondendo pela diretoria da instituição. Nestas atividades administrativas encontrou o pesquisador, adverso às obrigações burocráticas, um inestimável auxílio na pessoa de Rodolpho de Siqueira Rodrigues, servidor do Museu desde 1897 e que nêle iria continuar servindo ainda por mais de meio século. A êste dedicado servidor deve o Museu o salvamento de um de seus mais valiosos patrimônios: o Herbarium Amazonicum.

Já em 1914 e anos seguintes tinha o Museu Paraense ultrapassado o seu período áureo. O corpo de cientistas, desbaratado pela morte ou pela saída da maior parte de seus melhores elementos de trabalho, não pudera ser recomposto. Isto, em parte, devido ao rompimento, em virtude das condições de beligerância, dos vínculos com o continente europeu, fonte disponível de cientistas. Por outro lado, a restrição cada vez maior de recursos dificultava o andamento normal das ativida-

des. Reorganizado e evoluído em pleno período do apogeu econômico da borracha, contára o Museu com os necessários recursos ao seu pleno desenvolvimento inicial. Com o advento da guerra e principalmente após o colapso da renda proveniente da exportação de borracha, não dispunha mais o Governo Estadual de recursos amplos para aplicar no já famoso Museu. Em consequência um período de progressiva decadência teve início.

Analisando a bibliografia de Adolpho Ducke no período posterior a 1915 e até 1930, um fato chama a atenção : a relativa diminuição de trabalhos publicados em comparação com a abundância que pode ser observada até 1910. A interpretação d'esse fato é evidente. Após ter atingido um estágio de plena maturidade na especialidade entomológica uma transmutação integral para o campo da botânica inevitavelmente teria de acarrear um período de readaptação. Além disso, via-se o mesmo bruscamente privado da orientação segura do mestre falecido, ao mesmo tempo que recaiam sôbre os seus ombros tôdas as responsabilidades que o chefe da secção, com a sua formação acadêmica e larga experiência, suportava laboriosamente. Um período de consciencioso aperfeiçoamento na nova especialidade e um exaustivo trabalho de análise do vasto material acumulado e sempre acrescido por novas coletas, absorveram anos de persistente dedicação. Os trabalhos publicados com regularidade quasi que anual, passaram a representar o fruto de exaustivos esforços.

Junte-se a isto o fato da mudança para o Rio de Janeiro. Em 15 de outubro de 1918 deu-se o embarque para o sul, em gôzo de licença. As funções no Museu Paraense não seriam, porém, jamais reassumidas, pois em 31 de outubro do mesmo ano, aceitava Ducke um contrato por três anos para servir como Chefe da Secção de Botânica e Fisiologia Vegetal do Jardim Botânico do Rio de Janeiro.

Este contrato foi prorrogado por mais três anos em dezembro de 1921 e em 1 de novembro de 1924 era feita a nomeação efetiva para o cargo.

Tendo alcançado uma situação funcional estável realizou Ducke o seu casamento em 6 de dezembro de 1924, com D. Josefina Corrêa Lima, que iria acompanhá-lo com abnegada devoção até os últimos momentos de sua vida.

A transferência para o Jardim Botânico do Rio de Janeiro não implicou na interrupção dos trabalhos em andamento na Amazônia, pois já em 3 de junho de 1919 desembarcava Ducke novamente em Belém, incumbido de "organizar uma coleta metódica de material botânico, vivo e sêco, destinado às plantações e ao herbário do Jardim.

Sòmente a 8 de março de 1920 regressou ao Rio de Janeiro, levando uma farta coleção de plantas sêcas e 39 espécies de plantas vivas.

A próxima viagem à Amazônia realizou-se em agosto de 1922, com recomendações expressas no sentido de coletar o maior número possível de plantas vivas para serem cultivadas.

Efetivamente, ao embarcar de regresso ao Rio de Janeiro, em 20 de novembro de 1923, faziam parte de sua bagagem 120 espécies de plantas vivas, além de cerca de 1900 exemplares de de herbário.

O terceiro período de trabalhos na Amazônia a cargo do Jardim Botânico, foi iniciado em dezembro de 1925. O relatório referente a êste período menciona sérias dificuldades resultantes da redução dos recursos financeiros, da alta do custo de vida e de complicações de saúde.

As excursões realizadas neste período estenderam-se ao Estado do Amazonas e até Iquitos, no Perú. Durante a estadia em Iquitos deu-se um episódio pitoresco com repercussão inclusive na imprensa local. Em virtude de um monopólio existente no Perú quanto a venda de fósforos, era expressamente proibido desembarcar neste país levando fósforos de fabricação estrangeira, mesmo para uso pessoal. Logo ao pisar em terra foram os passageiros rigorosamente revistados por guardas aduaneiros, nada sendo encontrado nos bolsos de Ducke por não ser o mesmo fumante. Ao serem revistados os bolsos do rapaz que o acompanhava como ajudante foram encontradas algumas caixinhas de fabricação brasileira. Imediatamente recebeu o mesmo voz de prisão, sòmente evitada diante da interferência do próprio Ducke que viu-se obrigado a pagar uma pesada fiança para libertar o seu ajudante. Posteriores tentativas de esclarecer a situação junto às autoridades foram infrutíferas e o assunto passou a ser explorado por facções políticas opostas, levando Ducke a retrair-se prudentemente a fim de não ver-se envolvido em maiores complicações.

Após prolongadas excursões foi realizado o regresso ao Rio de Janeiro em fevereiro de 1928.

Uma nova viagem, desta vez percorrendo principalmente o alto Solimões e Rio Negro, foi empreendida de 25 de maio de 1927 a 27 de abril de 1930.

A partir de então as principais atenções estariam sempre voltadas para o alto Amazonas e principalmente para o Rio Negro, onde "a flora hileana atinge o climax no número de gêneros, espécies e endemismos" (Notas sôbre a fitogeografia da Amazônia Brasileira, pág. 23). Durante o tempo em que estivera a serviço do Museu Goeldi o principal foco de atividades concentrara-se no baixo Amazonas, principalmente nas regiões de Óbidos, Faro e baixo Tapajós. Posteriormente o maior interesse pela flora do alto Amazonas acarretaria inclusive que a séde dos serviços fosse estabelecida não mais em Belém, mas em Manaus. Contribuiu também para esta modificação o fato do Museu Paraense encontrar-se numa situação de plena decadência, não representando mais um ambiente propício às atividades botânicas. Assim, tanto na viagem de 1929/30, como na viagem seguinte, que estendeu-se de 5 de julho de 1931 a 19 de setembro de 1933, Ducke deslocou-se diretamente do Rio de Janeiro para Manaus, sem interromper a viagem em Belém.

Mais um período de viagens, também dedicado inteiramente ao alto Amazonas, foi realizado de julho de 1935 a setembro de 1937. Neste período diversas excursões ao Rio Negro foram realizadas na qualidade de botânico adido à Comissão Demarcadora de Limites, por nomeação do ministro das Relações Exteriores, Macedo Soares, em 1935. Esta oportunidade de viajar com as turmas da Comissão de Limites, muito facilitou os trabalhos de campo, que tornavam-se cada vez mais difíceis pela falta de recursos suficientes. Muitas despesas tiveram de ser atendidas mediante a utilização de recursos particulares, sem o que teriam de ser interrompidos os trabalhos.

O retôrno ao Rio de Janeiro foi em fins de setembro de 1937, após uma rápida estadia em Recife.

Em 1938 realizou-se na cidade do Rio de Janeiro a Primeira Reunião Sul-Americana de Botânica, tendo sido Ducke designado para Vice-Presidente da Comissão Organizadora da mesma.

Já nestas alturas, por uma questão de diferença de temperamentos, as suas relações com a Diretoria do Jardim Botânico não eram amistosas. Esta animosidade levou-o a solicitar um ano de licença especial, entrando em gozo da mesma a partir de 7 de dezembro de 1938. Ainda em gozo de licença e em consequência de um processo administrativo instaurado contra o Diretor, foi-lhe imposta uma penalidade de três meses de suspensão, que chegou a cumprir, mas que posteriormente foi relevada por deliberação do Sr. Presidente da República.

Em março de 1940 tornou a ser designado para efetuar trabalhos na Amazônia, por um prazo de um ano, sendo simultaneamente encarregado de colaborar com a missão de técnicos norte-americanos, incumbida de estudar na Amazônia os suprimentos potenciais de borracha e seu possível desenvolvimento. Nesta fase os trabalhos concentraram-se principalmente em São Paulo de Olivença. Ainda neste mesmo ano foi designado para estudar a localização de núcleos coloniais, tendo nesta ocasião realizado uma viagem ao rio Urubú.

Em virtude da situação de franca inimizade com a Diretoria do Jardim Botânico, não fazia Ducke grande empenho de retornar ao Rio de Janeiro. Praticamente fixou residência em Manaus, fazendo, a partir deste centro, periódicas excursões pelo alto Amazonas.

A permanência na Amazônia foi sucessivamente prorrogada por períodos de mais um ano até 1945, ano em que foi aposentado, na data de 28 de fevereiro, por ter atingido a idade compulsória.

A aposentadoria na função de naturalista não significou, em absoluto, uma interrupção das atividades botânicas. Por ocasião de sua rápida passagem por Recife, em 1937, a atenção de Ducke tinha sido despertada pelo fato de ocorrerem nas matas das imediações desta cidade espécies tipicamente amazônicas. Esta observação induziu-o a investigar mais detalhadamente o assunto, realizando pesquisas por conta própria nos arredores de Recife, em colaboração com o botânico Dárdano de Andrade Lima, de 1947 a 1950.

Diante da necessidade de estudar a flora de Pernambuco, até então pouco conhecida, dirigiu-se Ducke, em abril de 1951, ao Conselho Nacional de Pesquisas, solicitando auxílio para continuar os estudos. A partir desta data até o seu falecimen-

to, em 1958, passou a gozar do integral apóio do Conselho, que sempre aprovou e prestigiou as suas iniciativas.

O trabalho em Pernambuco teve por base o estudo e reorganização do herbário organizado por D. Bento Pickel, na antiga Escola Superior de Agricultura de Tapera e atualmente incorporado ao herbário do Instituto Agronômico do Nordeste. Para empreender êste trabalho chegou Ducke ao Recife a 20 de setembro de 1951.

Terminada a revisão do herbário constatou-se conter o mesmo poucos elementos da flora arbórea, motivo pelo qual programaram-se novas coletas visando principalmente as espécies arbóreas. Esta coleta foi prejudicada pela dificuldade em conseguir um coletor e somente em junho de 1952 pôde ser iniciada com maior intensidade, após a chegada do auxiliar Geraldo Mendes Magalhães, vindo de Belo Horizonte. Antes da chegada do mesmo, excursões de coleta tinham sido empreendidas nos arredores de Recife, estendendo-se ao vizinho Estado da Paraíba.

A fim de classificar e comparar o material coletado em Pernambuco com os espécimens amazônicos, seguiu Ducke, em 18 de fevereiro de 1952, para Belém, onde permaneceu até fins de março, consultando o herbário do Instituto Agronômico do Norte.

De volta a Recife foram reencetadas as excursões pelos arredores, estendendo-se também até João Pessoa, na Paraíba, enquanto que o coletor fazia o levantamento do sertão interior.

Dos trabalhos executados em Pernambuco resultou a publicação da obra "As leguminosas de Pernambuco e Paraíba".

Concluído êste estudo retornou Ducke a Manaus, em 1953, com a incumbência de dedicar-se ao estudo de plantas tóxicas ou medicinais, colhendo material para estudos químicos. Êste serviço foi grandemente prejudicado pela enchente excepcional que assolou o vale amazônico neste ano. A fim de auxiliar nos trabalhos de campo, deveria seguir para Manáus um auxiliar do Jardim Botânico, Sr. Constâncio Cacerelli, que já tinha acompanhado Ducke nas suas viagens de 1920 e 1930. Na impossibilidade de efetuar-se a vinda do mesmo, êste auxílio foi prestado pelo botânico Ricardo de Lemos Fróes, do Instituto Agronômico do Norte, chegado a Manáus em 15 de abril. Os trabalhos, voltados principalmente para o estudo das plantas cura-

rizantes do gênero *Strychnos*, estenderam-se até 11 de junho quando foi efetuado o regresso a Belém.

Nesta cidade, no herbário do Instituto Agronômico do Norte, dedicou-se Ducke à determinação do material depositado no mesmo, principalmente das *Leguminosas*, *Strychnos*, *Theobroma* e *Manilkara*, publicando trabalhos a respeito.

Estes estudos foram complementados por novas consultas e pesquisas nos herbários do Rio de Janeiro em fins de 1953.

Em 1954, ainda sob os auspícios do Conselho Nacional de Pesquisas, foi encetado um novo programa de trabalho, que seria o último do ilustre botânico — o estudo botânico do Ceará.

Após uma curta estadia em Pernambuco e Paraíba, complementando as observações aí realizadas, estabeleceu-se Ducke em Fortaleza, nova sede de trabalhos.

As atividades de coleta e determinação de material de herbário estenderam-se nesta cidade até maio, quando foi empreendida nova viagem a Belém, a fim de consultar o herbário do Instituto Agronômico do Norte e o material coletado por Huber no Ceará, depositado no Museu Goeldi. Uma breve viagem foi realizada a Manáus, com coleta e estudo de plantas tóxicas e medicinais nos arredores da mesma.

A 21 de outubro deu-se o regresso a Fortaleza a fim de continuar os trabalhos no Ceará, concentrados principalmente no estudo dos taboleiros do litoral e serras próximas. Estes estudos continuaram normalmente nos anos de 1955 a 1957, alternados com viagens de curta duração ao Rio de Janeiro e Belém, a fim de consultar os herbários.

Em 1958 os estudos foram concentrados na flora serrana mediante coletas executadas por um coletor habilitado, cedido pelo Instituto Agronômico do Norte.

O último relatório sobre estes trabalhos, remetido ao Conselho Nacional de Pesquisas é assinado em 30 de dezembro de 1958.

Poucos dias após, a 5 de janeiro de 1959, falecia Adolpho Ducke, em Fortaleza, após rápida enfermidade.

Pelo motivo de ser de estatura acima da normal (media 1,95 metros de altura), aliado ainda ao fato de viajar sempre com vasta bagagem e realizando trabalhos que pareciam estranhos aos caboclos do interior, tornou-se Ducke uma figura lendária em toda a região amazônica, onde ficou conhecido e res-

peitado. A sua avantajada estatura serviu inclusive de motivo para anedotas que o próprio visado comprazia-se em divulgar. Assim, muitos caboclos do interior até hoje continuam acreditando na lenda de que Ducke tinha vendido o seu esqueleto a um Museu para que o mesmo o utilizasse para estudos.

Numa outra ocasião, tendo Ducke feito certas alusões a situações políticas no Pará, um jornal de Belém, no intuito de mortificá-lo, publicou uma caricatura do mesmo em duas partes: no primeiro dia, dos pés até à cintura, e no dia seguinte, da cintura para cima, referindo-se maldosamente que o caricaturado, por excesso de altura, ultrapassava as dimensões da página.

De uma correção a tóda prova, não poupava Ducke aos seus adversários a expressão de uma crítica irônica, mas espi-rituosa. Neste sentido comprazia-se em designar as pessoas e instituições com epítetos que exprimiam a situação de erro ou decadência em que se encontravam. Assim, por exemplo, ao referir-se ao Museu Goeldi, no qual trabalhou no seu período de apogeu e que posteriormente entrou em fase de declínio, usava sempre a expressão de “mausoléu” em lugar de Museu.

Sendo fundamentalmente um pesquisador de campo, não poupava também os chamados “cientistas de gabinete”, que sem o devido contáto com a natureza criavam, na comodidade de suas salas de trabalho, espécies novas e conclusões teóricas sem fundamento. O seu artigo — “Field — and Herbarium Botanists”, publicado na revista “Taxon”, é particularmente incisivo neste ponto e feriu muitas suscetibilidades.

Embora sendo um cientista na real expressão da palavra, não descurou Ducke do lado prático da vida. Durante as suas atividades na Amazônia, em muitas ocasiões lutou com sérias dificuldades financeiras para continuar a realização dos trabalhos. Contando com vasto círculo de conhecimentos dedicou-se, sem prejuizo de suas atividades funcionais e científicas, ao desenvolvimento de negócios legais que auferiam-lhe recursos particulares muitas vezes aplicadas nas suas atividades de pesquisas. Estes recursos inclusive foram-lhe de grande valia nos últimos anos de vida.

Possuidor de uma resistência e de uma saúde a tóda prova, conseguiu Ducke suportar por anos seguidos a dureza das longas viagens pelo interior inhóspito e insalubre. Diversos

de seus auxiliares tiveram de abandonar os serviços ou morreram no campo, acometidos de moléstias. Além de diversos ataques de impaludismo, gripe epidêmica e outras doenças, adoeceu de tifo em viagem pelo Acre, sendo o único sobrevivente dos passageiros do "gaiola" em que irrompeu a epidemia. Já em adiantada velhice foi acometido de séria infecção dentária que muito contribuiu para combalir as suas forças, mas a qual resistiu bem. Sòmente a visão pouco a pouco vinha se tornando enfraquecida causando-lhe dificuldades nos seus trabalhos botânicos.

Durante tòda a vida foi um trabalhador incansável, deixando para a posteridade uma vasta lista de trabalhos publicados, com descrição de mais de 900 espécies botânicas novas. Infelizmente não deixou continuadores diretos de sua obra, embora tenha influido na formação de diversos botânicos da nova geração de pesquisadores brasileiros. Infelizmente, também, não chegou a enfeixar num trabalho conjunto tòda a vasta soma de conhecimentos a respeito da fitogeografia e a da distribuição de espécies, adquiridos em mais de quarenta anos de trabalhos de campo e de gabinete. Sua obra sòbre as leguminosas da Amazõnia e sòbre outros grupos de plantas arbóreas é, no entanto, exaustiva e completa.

Ao lado de Huber, figurará sempre como um dos maiores estudiosos da Flora Amazônica.

BIBLIOGRAFIA DE ADOLPHO DUCKE

- 1900 — Die Bienengattung *Osmia* Paz. als Ergänzung zu Schmiedeknecht's "Apidae Europaeae".
Berichten d. Naturw. med. Ver. aus Schmiedeknecht's palaearctischen Arten monographisch bearbeitet. Vol. II, 323 pg.
- 1901 — Beobachtungen ueber Bluetenbesuch, Erscheinungszeit, etc. der in Pará vorkommenden Bienen.
Zeitsch. f. sist. Hymenopterologie und Dipterologie 1(2):25-32; 49-57.
- 1902 — Beobachtungen ueber Blütenbesuch, unsw.
Allgem. Zeitschr. f. Entomol. 7:321-326; 360-358; 400-405 e 417-422.
- Zur Kenntniss einiger Sphegiden von Pará.
Zeitschr. f. sistem. Hymenopt. u. Dipterol. 1(5):241-242.

- Eine neue Suedamerikanische Cleptes Art.
Zeitschr. f. sistem. Hymenopt. u. Dipterol. 2:92-93.
- Neue Suedamerikanische Chrysididen.
Ibidem 2:97-101.
- Ein neues Subgenus von *Halictus* Latr. (Hym.)
Ibidem 2:102-103.
- Ein wenig bekanntes Chrysididengenus (*Amisega* Cam.).
Ibidem 3:141-144.
- Neue Goldwespen von Pará.
Ibidem 4:204-207.
- Neue Arten des Genus *Bothynostethus* Kohl.
(?):575-580; 6 figs.
- Die stachellosen Bienen (*Melipona* III) von Pará.
Zoologische Jahrb. 17:285-328; 1 est., 17 fig.
- As espécies paraenses do gênero *Euglossa* Latr.
Bol. Mus. Goeldi 3(4):561-579.
- 1903 — Neue Suedamerikanische Chrysididen.
Zeitschr. f. sistem. Hym. um. Dipt. 3:129-136; 226-232.
- Beitrag zur Synonymie der neotropischen Apiden.
Ibidem 3(3):176.
- Neue Grabwespen vom Gebiete des unteren Amazonas.
(?):265-270.
- Biologische Notizen ueber einige Suedamerikanische Hymenoptera.
Allg. Zeitschr. f. Entomol. 8:368-371; 10:175-177; 11:17-21.
- O gênero *Pterombus* Sm. (Hymenoptera).
Rev. Mus. Paulista 9:107-122.
- 1904 — Beitrag zur Kenntniss der Bienengattung *Centris* F.
Zeitschr. f. sistem. Hym. u. Dipt. 4(4):209-214.
- Zur Kenntnis der *Sphegiden* Nordbrasilien.
Ibidem 2(2):91-98.
- Nachtrag zu dem Artikel ueber die *Sphegiden* Nordbrasilien.
Ibidem 4(3):189-190.
- Rivisione dei Crisididi dello Stato Brasiliano del Pará.
Bull. Soc. Entomol. Italiana 36:13-48.

- Suplemento alla revisione dei Crisididi dello Stato Brasiliano del Pará.
Ibidem 36(3-4):99-102.
- Sobre as vespidas sociais do Pará.
Bol. Mus. Goeldi 4(2-3):317-374; 2 est., 4 fig.
- Zur Kenntnis der Diptera vom Gebiete des unteren Amazonas.
Zeitschr. f. sistem. Hym. u. Dipt. 4(3):134-143; 170-173.
- 1905 — Nouvelles contributions à la connaissance des vespides sociaux de l'Amerique du Sud.
Rev. d'Entomologie 24:5-24; 1 est.
- Sobre as vespidas sociais do Pará (1.º Suplemento).
Bol. Mus. Goeldi 4(4):552-598; 4 est., 1 fig.
- Zur Abgrenzung der neotropischen Schmarotzenbienengattungen aus der naechsten Verwandtschaft von *Melissa* Sm. (Hym.).
Zeitschr. f. sistem. Hym. u. Dipt. 5(4):227-229.
- 1906 — Beitrag zur Kenntnis der Solitaerbienen Brasiliens.
Zeitschr. f. sistem. Hym. u. Dipt. 6:394-400.
- Contribution à la connaissance de la faune hyménoptérologique du Brésil Central et Meridional.
Rev. d'Entomol. 25:5-11.
- Les espèces de *Polistomorpha* Westw. (Hym.).
Bull. Soc. Entomol. France 1906:163-166.
- Neue Beobachtungen ueber die Bienen der Amazonlaender.
Zeits. f. Wissentsch. Insektenbiol. 2(2):51-60.
- Secondo supplemento alla Revisione dei Crisididi dello stato Brasiliano del Pará.
Bull. Soc. Entomol. Italiana 38(1):3-19.
- 1907 — Beitrag zur Kenntnis der Solitaerbienen Brasiliens.
Zeitschr. f. sistem. Hym. u. Dipt. 7(1):80; 7(4):321-325; 7(5):361-368; 7(6):455-461.
- Contribution à la connaissance de la faune hyménoptérologique du Nord-Est du Brésil.
Rev. d'Entomol. 26:73-96.
- Contributions à la connaissance des Scoliides de l'Amerique du Sud.
Rev. d'Entomol. 26:5-9; 145-148.

- Nouveau genre de Sphérides.
Ann. Soc. Entomol. France 76:28-29.
- Novas contribuições para o conhecimento das vespas (Vespidae sociales) da região neotropical.
Bol. Mus. Goeldi 5:152-199; 3 est.
- Zur Synonymie Hymenopteren Amazoniens.
Zeitschr. f. sist. Hym. u. Dipt. 7(2):137-141.
- Voyage aux campos de l'Ariramba.
La Géographie. Bull. Soc. Geograph. 16:19-26.
- 1908 — Beitrage zur Hymenopterenkunde Amerikas.
Deutsche Entomol. Zeitschr. 6:695-700.
- Contribution à la connaissance de la faune hyménoptérologique du Nord-Est du Brésil — II. Hyménoptères récoltés dans l'Etat de Ceará en 1908.
Rev. d'Entomol. 27:57-87.
- Contributions à la connaissance des hyménoptères des deux Ameriques.
Rev. d'Entomol. 27:28-87.
- Zur Kenntnis der Schmarotzenbienen Brasiliens.
Zeitschr. f. sistem. Hym. u. Dipt. 8(1):44-47; 8(2):99-104.
- 1909 — Deux vespides nouveaux du Muséum National Hongrois.
Ann. Musei Nat. Hungarici 7:626-627.
- Explorations dans le nord de l'Etat de Pará. I) Voyage au rio Maquera (nov.-dec.-1907). II) Voyage aux "Campos", et "Serras" de Montealegre (dec. 1908).
La Géographie. Bull. Soc. Geograph. 20:99-110.
- Materiais para a Flora amazônica. VII. Plantae Duckeanae austro-guyanensis — Enumeração das plantas siphonogamas collecionadas de 1902 a 1907 na Guyana brasileira pelo Sr. Adolpho Ducke e determinadas pelo Dr. J. Huber.
Bol. Mus. Goeldi 5(2):295-312; 1 mapa.
- *Odyneropsis* (Schorotky), genre d'abeilles parasites mimétiques.
Bull. Soc. Entomol. France 18:306-309.
- 1910 — Contribution à la connaissance de la faune hyménoptérologique du Nord-Est du Brésil. III. Hyménoptères récoltés dans l'Etat de Ceará en 1909 et supplément aux deux listes antérieures.
Rev. d'Entomol. 28:78-122.

- Contributions à la connaissance des Scoliides de l'Amérique du Sud (III).
Rev. d'Entomol. :73-77.
- Explorações botânicas e entomológicas no Estado do Ceará.
Rev. Trimens. Inst. do Ceará 24:3-61.
- Revision des Guépes sociales polygames d'Amérique.
Ann. Mus. Nat. Hungarici 8:449-544, 17 fig.
- Sur quelques Euménides (Guepes solitaires du Brésil).
Rev. d'Entomol. (?):180-192.
- Terzo supplemento alla Revisione dei Crisididi.
Bull. Soc. Entomol. Italiana 41:89-115.
- Zur Synonymie der neotropischen Apidae (Hym.).
Deutsche Entomol. Zeitschr. 6:362-369.
- 1911 — Notas sôbre o clima da Amazônia.
Rev. do Ensino (Belém-Pará) 1(1):27-33; 1(2):87-93.
- 1912 — Die natuerlichen Bienengenera Suedamerikas.
Zoologische Jahrb. 34(1):51-116.
- 1913 — Explorações científicas no Estado do Pará.
Bol. Mus. Goeldi 7:100-197, est. 16-27.
- As Chrysidias do Brasil.
Catálogos da Fauna Brasileira, Museu Paulista 4:1-31.
- Synonymie einiger Hymenopteren.
Deutsche Entomol. Zeitschr. (?):330-333.
- 1914 — Ueber Phylogenie und Klassifikation der Sozialen Vespiden.
Nauburg Lippert & Co. m.b.h. (?):303-330.
- La région des rapides de Cupati (extreme sud-est de Colombie).
Bull. Soc. Geograph. 30:365-372.
- 1915 — Plantes nouvelles ou peu connues de la région Amazonienne.
Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 1:7-59, 19 est.
- 1916 — Enumeração dos hymenopteros colligidos pela Comissão e revisão das espécies de abelhas do Brasil.
Comissão de Linhas Telegr. Estratégicas de Mato Grosso ao Amazonas, Publ. n.º 35, Anexo 5, 175 pg. ilustr. (2.ª ed. pelo Cons. Nac. Prot. Indios em 1945).
- 1917 — As espécies de Massaranduba (gênero *Mimusops*) descritas pelo botânico brasileiro Francisco Freire Allemão.
Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 2:9-16.

- 1919 — Pajurá e Oyticoró.
Arq. Mus. Nac. Rio de Janeiro 22:61-68, 1 est.
- 1922 — Plantes nouvelles ou peu connues de la région Amazonienne. (II Partie).
Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 3:3-281, 24 est.
- 1925 — As leguminosas do Estado do Pará.
Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 4:211-341.
- Plantes nouvelles ou peu connues de la région Amazonienne. (III Partie).
Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 4:1-208, 25 est.
- 1926 — L'origine géographique et botanique des cacayoers et l'utilité de leur greffage (H. Pittier, A. Ducke et A. Chevalier).
Rev. Bot. Appli. 6:344-349, est. 13-14 (Transcrição dos Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 4:130-133, 1925).
- 1928 — Le bois rose des états brésiliens du Pará et de l'Amazone.
Rev. Bot. Appli. 8(88):845-847.
- 1929 — Notes sur le genre *Hevea* Aubl.
Rev. Bot. Appli. 9(98):623-630, est. 16-18.
- 1930 — Les arbres producteurs de balata.
Rev. Bot. Appli. 10(111):849-851.
- Relatórios das comissões desempenhadas pelo Chefe da Secção d' Botânica, Adolpho Ducke, na região amazônica durante os anos de 1919 a 1928 (Relatórios I — II e III).
Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 5:1-75.
- Enumeração das plantas amazônicas cultivadas no Jardim Botânico e introduzidas pelo Chefe da Secção de Botânica Adolpho Ducke de 1920 a 1928.
Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 5:77-98.
- Plantes nouvelles ou peu connues de la région Amazonienne. (IV Série).
Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 5:99-188, 23 est.
- As leguminosas do Estado do Pará (Suplemento).
Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 5:189-199.
- Nova espécie arbórea de leguminosa dos arredores do Rio de Janeiro
Nota prévia n.º 1 do Jard. Bot. Rio de Janeiro, 6 pg.
- Supplément aux Notes sur le genre *Hevea* Aubl.
Rev. Bot. Appli. 10(111):27-30.

- 1932 — Notes sur l'origine du copahu de la région Amazonienne.
Rev. Bot. Appl. 12(130):433-437.
- Espèces nouvelles de plantes de l'Amazonie brésilienne.
Bull. Mus. Hist. Nat. Paris 2.º Série, 4(6):720-749.
- Neue Arten aus der Hylaea Brasiliens.
Notizbl. Berlin-Dahlen 11(105):341-347; 11(106):471-483; 11(107):579-591.
- Fifteen new forest trees of the Brazilian Amazon.
Trop. Woods 31:10-22.
- 1933 — Plantes nouvelles ou peu connues de la région Amazonienne. (V Série).
Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 6:1-108, 14 est.
- Relatórios das comissões desempenhadas pelo Chefe da Secção de Botânica, Adolpho Ducke, durante os anos de 1919 a 1928.
Rodriguesia 1:17-71.
- 1934 — Plantes nouvelles ou peu connues de la région Amazonienne. (VI Série).
Arq. Inst. Biol. Veg. 1(2):91-92, 2 est.
- Revision of the species of the genus *Elizabetha* Schomb.
Trop. Woods 37:18-27.
- Notes on the vernacular names of trees from the Tapajoz River, Brazil.
Tropical Woods 39:11-16.
- "Recordoxyoln" a new genus of Leguminosae-Caesalpinioideae.
Trop. Woods 39:16-18.
- *Einsteinia*, um novo e magnífico gênero de Rubiaceae da Amazônia brasileira.
An. Acad. Bras. Cienc. 6(3):105-108, 2 est.
- Nova Sapotacea produtora de balata da Amazonia brasileira.
An. Acad. Bras. Cienc. 6(4):206-210, 1 est.
- Les genres *Coumarouna* Aubl. et *Taralea* Aubl.
Rev. Bot. Appl. 14(154):409-407.
- Nova espécie de Quinaceae.
Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro 19:103-104, 1 est.
- 1935 — *Einsteinia* um novo e magnífico gênero de Rubiaceae da Amazônia brasileira.
An. Acad. Bras. Cienc. 7(2):181.

- As espécies brasileiras de Jatahy, Jutahy ou Jatobá (Gênero *Hymenaea*).
An. Acad. Bras. Cienc. 7(3):203-211.
- *Aguiaria*, novo gênero de Bombaceas, a árvore maior do alto Rio Negro.
An. Acad. Bras. Cienc. 7(4):329-331.
- **Plantes nouvelles ou peu connues** de la région Amazonienne. (VIII Série).
Arq. Inst. Biol. Veg. 2(1):27-73; 9 est.
- **Idem** (IX Série).
Arq. Inst. Biol. Veg. 2(2):157-172, 2 est.
- **Plantes nouvelles ou peu connues** de la région Amazonienne. (VII Série).
Arq. Inst. Biol. Veg. 1(3):205-212, 2 est.
- **Revision of the genus *Hevea* Aubl.** mainly the Brazilian species.
Arq. Inst. Biol. Veg. 2(2):217-246, 3 est.
- Note on the genus *Paramachaerium*.
Trop. Woods 41:6-7.
- Notes on the Itauba trees: the Amazonian species of the genus *Silvia* Allem.
Trop. Woods 42:18-21.
- New Forest trees of the Brazilian Amazon.
Trop. Woods 43:19-23.
- New species of the genus *Dimorphandra* Schott, section *Pocillum* Tul.
Journ. Wash. Acad. Scienc. 26(4):193-198.
- Le "pajurá" et le "parinary" de l'Amazonie.
Rev. Bot. Appl. 15(163):179-182.
- 1936 — Notes on the Myristicaceae of Amazonian Brazil, with description of new species.
Journ. Wash. Acad. Scienc. 26(5):213-222; 26(6):253-264.
- O angelim aroba, *Vataireopsis araroba* (Aguiar) Ducke n. comb.
And. Acad. Bras. Cienc. 8(1):25-27, 1 est.;
- Notes on the species of *Hymenolobium*: giant trees of Brazilian Amazon.
Trop. Woods. 47:1-7.
- 1937 — The pao mulato of Brazilian Amazonia.
Trop. Woods 49:1-4.

- New forest trees of the Brazilian Amazonia.
Trop. Woods 50:33-40.
- The muirapirangas of Brazilian Amazonia.
Trop. Woods 51:15,18.
- A diversidade dos Guaranás.
Rodriguesia 3(10):155-156, 3 est.
- 1938 — Notes on the purpleheart trees (*Peltogyne* Vog.) of Brazilian Amazonia.
Trop. Woods 54:1-7.
- Aguiaria, novo gênero de Bombacaceas, a árvore maior do alto Rio Negro II.
An. Acad. Bras. Cienc. 10(1):11-13, 1 est.
- Plantes nouvelles ou peu connues de la région Amazonienne. (X Série)
Arq. Inst. Biol. Veg. 4(1):1-54, 5 est.
- Lauraceas aromáticas da Amazonia Brasileira.
An. 1.ª Reun. Sul-Amer. Bot. 3:55-56 (Transcrito no Bol. Fom. Agric. Pará 4(1):29-36, 1945).
- O gênero *Mouriria* Aubl. na Amazonia brasileira.
An 1.ª Reun. Sul-Amer. Bot. 3:67-74.
- A Amazonia Brasileira.
An. 1.ª Reun. Sul-Amer. Bot. 1:275-287, 11 est.
- A flora do Curicuriari, afluente do rio Negro, observada em viagens com a Comissão Demarcadora de Limites do setor oeste.
An. 1.ª Reun. Sul-Amer. Bot. 3:389-398, 2 est.
- Die Gattungen *Coumarouna* Aubl. und *Taralea* Aubl.
Notizbl. Berlin-Dahlen 14(131):120-127.
- A "capansa" do Acre.
Arq. Inst. Pesq. Agron. Pernambuco 1:20-22, est. 3-4.
- As Leguminosas.
Folheto avulso do Serviço Florestal, Rio de Janeiro.
- Revision of the genus *Hevea*.
Serviço Florestal, Publ. avulsa.
- Colheita de material botânico da região amazônica (Relatório dos trabalhos realizados em 1935/37.)
Inst. Biol. Veg., Publ. avulsa, 38 pg.

- 1939 — Plantes nouvelles ou peu connues de la région Amazonienne. (XI Série).
 Arq. Serv. Florest. 1(1):1-40, 12 est.
- O gênero "Anacardium" na Amazônia brasileira.
 An. Acad. Bras. Cienc. 11(1):11-17, 3 est.
- As espécies brasileiras do gênero "Ormosia" Jack ("Tento", "tenteiro", "olho de cabra", "olho de boi").
 An. Acad. Bras. Cienc. 11(3):179-193, 2 est.
- Apontamentos sôbre a cultura de árvores florestais amazônicas no Jardim Botânico do Rio de Janeiro.
 Bol. Min. Agric. 7-9:45-48.
- Revision of the genus *Hevea*, mainly the brazilian espécies.
 Arq. Inst. Biol. Veg. 2(2):217-246.
- O cumarú na botânica sistemática e geográfica. Min. Agric. Serv. Florest. 6 p. 3 est.
- As Leguminosas da Amazonia Brasileira.
 Serv. Florest., Publ. avulsa, 170 pg., 11 est.
- Notes on some highly-aromatic Lauraceae of Brazilian Amazonia.
 Trop. Woods 60:1-10.
- 1940 — Revision of the species of the genus *Coumarouna* Aubl. or *Dipteryx* Schomb.
 Trop. Woods 61:1-10.
- Notes on the Wallaba-trees (*Eperua* Aubl.)
 Trop. Woods 62:21-28.
- Additions to "Revision of the species of the genus *Elizabetha* Schomb."
 Trop. Woods 62:32-34.
- As espécies brasileiras de cacau (Gênero *Theobroma* L.), na botânica sistemática e geográfica.
 Rodriguesia 3(13):265-276, 7 est.
- 1941 — Revision of the *Macrolobium* species of the Amazonian *Hylaea*.
 Trop. Woods 65:21-31.
- Revisão do gênero *Hevea*, principalmente das espécies brasileiras.
 Dept. Publ. Est. Amazonas, 42 pg.
- 1942 — "Lonchocarpus" sub-genus "*Phacelanthus* Pittier", in Brazillian Amazonia.
 Trop. Woods 69:2-7.

- New and noteworthy Sapotaceae of Brazilian Amazonia.
Trop. Woods 71:1-14.
- 1943 — The most important woods of the Amazon valley.
Trop. Woods 74:1-14.
- Resumo dos trabalhos de botânica realizados pelo Naturalista Adolpho Ducke no período de Janeiro a Maio de 1942, na região amazônica.
Rodriguesia 7(16):81-83.
- O cabi do Pará.
Arq. Serv. Florest. 2(1):13-15, 1 est.
- Novas contribuições para o conhecimento das seringueiras, (Hevea) da Amazonia brasileira.
Arq. Serv. Florest. 2(1):25-43.
- New forest trees and climbers of the Brazilian Amazon.
Trop. Woods 76:15-32.
- 1944 — A Flora do rio Urubú.
Bol. Min. Agric. 6:31-43.
- New and noteworthy Leguminosae of the Brazilian Amazon.
Bol. Tecn. Inst. Agron. Norte 2:3,33.
- 1945 — O gênero *Strychnos* L. na Amazonia brasileira, com a descrição de uma espécie nova: *Strychnos pachycarpa* n. sp.
Bol. Tecn. Inst. Agron. Norte 4:1-29, 3 est.
- *Dicymbe heteroxylon*, a giant tree with anomalous wood.
Trop. Woods 81:5-9.
- New forest trees of the Brazilian Amazon.
Bol. Tecn. Inst. Agron. Norte 4:1-29, 3 est.
- Um pseudo-botânico nazi no Brasil, Ph. von Luetzelburg e a sua conferência sobre a fitogeografia da Amazônia.
Rev. Veterinária (Belém) 8:17-19.
- 1946 — Plantas de cultura precolombiana na Amazonia brasileira.
Bol. Tecn. Inst. Agron. Norte 8:2-24.
- Novas contribuições para o conhecimento das seringueiras da Amazonia brasileira II.
Bol. Tecn. Inst. Agron. Norte 10:1-24.
- 1947 — New forest trees and climbers of the Amazon VI.
Trop. Woods 90:7-30.

- 1948 — As espécies brasileiras de cacau (Gênero *Theobroma* L.) na botânica sistemática e geográfica.
Bol. Secr. Fomento Agríc. Pará 6-7:74-80.
- As espécies brasileiras do gênero “*Coumarouna*” Aubl. ou “*Dipteryx*” Schreb. (Família “*Leguminosae Papilionatae Dalbergieae*”).
An. Acad. Bras. Cienc. 20(1):39-56.
- 1949 — As árvores amazônicas e sua propagação.
Bol. Mus. Goeldi 10:81-92
- Notas sôbre a Flora Neotrópica — II. As Leguminosas da Amazônia brasileira (2.^a ed. rev. e aumen.).
Bol. Tecn. Inst. Agron. Norte 18:1-248.
- 1950 — As maçarandubas amazônicas.
An. Bras. Econ. Florestal 3(3):231-244.
- Plantas novas ou pouco conhecidas da Amazônia (in : Notas sôbre a Flora Neotrópica — III).
Bol. Tecn. Inst. Agron. Norte 19:3-31, est. 1-11.
- Critical notes on some amazonian plants. (in : Notas sôbre a Flora Neotrópica — III).
Bol. Tecn. Inst. Agron. Norte 19:43-51.
- 1951 — A new Curare-plant from the Brazilian Amazon.
An. Acad. Bras. Cienc. 23(2):209-212.
- The aritú or louro aritú, a new species of timber tree from the brazilian amazon.
Bull. Torr. Bot. Club 78(4):322-323.
- O gênero *Strychnos* no Rio de Janeiro.
Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Botânica 13:1-6, 1 est.
- 1953 — As espécies brasileiras do gênero *Pradosia* Liais (Fam. Sapotaceae).
Bol. Tecn. Inst. Agron. Norte 28:21-34.
- As espécies brasileiras do gênero *Theobroma* L.
Bol. Tecn. Inst. Agron. Norte 28:3-20.
- *Milletia occidentalis*, nova leguminosa provávelmente ictiotóxica do Amazonas.
Bol. Tecn. Inst. Agron. Norte 28:35-38.
- O Herbário amazônico do Museu Paraense em 1950.
Bol. Tecn. Inst. Agron. Norte 28:39-44.

- Phytogeographical Notes on the Brazilian Amazon.
An. Acad. Bras. Cienc. 25(1):1-46.
- As leguminosas de Pernambuco e Paraíba.
Mem. Inst. Osv. Cruz 51:417-461.
- 1954 — Notas sôbre a Fitogeografia da Amazônia Brasileira.
Bol. Tecn. Inst. Agron. Norte 29:1-62, 1 mapa.
- 1955 — Critical notes on some Brazilian Apocynaceae.
An. Acad. Bras. Cienc. 27(5):381-384.
- O gênero *Strychnos* no Brasil.
Bol. Tecn. Inst. Agron. Norte 30:1-64, est. A-C.
- Field — and Herbarium — Botanists.
Taxon (Utrecht) 4(3)
- 1957 — Critical notes on some Brazilian Leguminosae.
An. Acad. Bras. Cienc. 29(3):421-429.
- Classificação botânica da Mucunã e da Batata de Purga do Ceará.
An. Acad. Bras. Cienc. 29(4):599-602.
- The genus *Manilkara* Adans. in Brazil, seen by a field botanist.
Journ. Linnean Soc. Lond. Botany 55:362
- 1958 — Capi, Caapi, Gabi, Ayahuasca e Yagé.
An. Acad. Bras. Cienc. 30(2):207-210.
- 1959 — Estudos Botânicos no Ceará.
An. Acad. Bras. Cienc. 31(2):211-308.
- Notas adicionais às Leguminosas da Amazônia Brasileira (Boletim Técnico n.º 18).
Bol. Tecn. Inst. Agron. Norte 36:45-75.
- Notas suplementares para "O gênero *Strychnos* no Brasil", Boletim Técnico do Instituto Agronômico do Norte n.º 30, Belém, 1955.
Bol. Tecn. Inst. Agron. Norte 36:77-86.

INÉDITOS:

- Espécies de Jacques Huber para a Flora Cearense ,ainda não publicadas.
 (Apresentado na 9.ª Reunião Anual da Sociedade Botânica do Brasil).
- A Catuaba na Botânica Sistemática científica e pseudocientífica.

RELAÇÃO DAS ESPÉCIES BOTÂNICAS DESCRITAS
PELO NATURALISTA ADOLPHO DUCKE

Ordem alfabética

Na presente relação não foi considerada a sinonímia das espécies a não ser quando indicada pelo próprio autor em trabalhos posteriores.

Alguns periódicos citados, como por exemplo os Arquivos do Jardim Botânico do Rio de Janeiro e os Arquivos do Serviço Florestal, nos primeiros volumes apareciam com a grafia antiga — “Archivos”. Na presente relação é adotada sempre nas citações bibliográficas a abreviatura: Arq.

Na maioria dos casos Ducke não fazia a indicação do material tipo. As indicações de *tipo* referem-se ao material citado na descrição original da espécie, no caso de haver uma só coleção indicada. Quando foram citadas mais de uma coleção na descrição original, sem a discriminação do tipo, mencionamos êsse material como *sintipo*.

ACACIA (Leguminosae Mimosoideae)

altiscandens — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 3:72, 1922. SÍNTIPOS; MG 16.486 (fr.), 16.914 (fl.) e 16.599 (fr.); RB 10.452.

articulata — Idem 3:73, 1922. SÍNTIPOS; MG 16.038 (fl.) e 16.494 (fr.).

huberi — Idem 5:123, 1930. TIPO: MG 4.705.

kuhlmannii — Idem 5:123, 1930. SÍNTIPOS; RB 17.489 e 20.177.

multipinnata — Idem 4:31, 1925. SÍNTIPOS; MG 11.411 (fl.); RB 10.457 e 17.487.

paraensis — Idem 3:73, 1925. SÍNTIPOS; MG 16.050 (fl. e fr.) e 17.141.

riparia H. B. K. ver. *multijuga* — Idem 4:32, 1925. TIPO: RB 16.801.

ACRODICLIDIUM (Lauraceae)

caryophyllatum — An. 1.^a Reun. Sul-Amer. Bot. 3:61; fig. 8 e 9 b, 1938; Trop. Woods 60:5, 1939. SÍNTIPOS; RB 37.623 e 37.622.

ADENOPHAERA (Euphorbiaceae)

minor — Arq. Inst. Biol. Veg. 2(1):56, 1935 — *Tetrorchidium minus* Ducke n. comb.

ADISCANTHUS gen. nov. (Rutaceae)

fusciflorus — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 3:186 e 187, 1922; Idem 4:103; est. 8, fig. g-1, 1925. TIPO: RB 1.295.

AEGIPHILA (Verbanaceae)

macrantha — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 4:173, 1925. TIPO :
RB 18.949.

AGONANDRA (Opiliaceae)

silvatica — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 3:41, 1922. SÍNTIPOS :
RB 10.564 e 10.565.

AGUIARIA gen. nov. (Bombacaceae)

An. Acad. Bras. Cienc. 7(4):329, 1935.

excelsa — An. Acad. Bras. Cienc. 7(4):329; est. 1935; Idem 10(1):11;
est., 1938. TIPO : RB 25.188.

AJOEUA (Lauraceae)

scandens — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 5:107, 1930. TIPO : RB
18.350.

ALDINA (Leguminosae-Caesalp.)

occidentalis — Arq. Inst. Biol. Veg. 4(1):16, 1938. TIPO : RB 24.051.

polyphylla — Idem 4(1):17, 1938. SÍNTIPOS : RB 35.083 e 35.082.

ALEXA (Leguminosae-Papilion.)

bauhiniaefolia — Bull. Mus. Hist. Nat. Paris 4(6):733, 1932; Arq.
Jard. Bot. Rio de Janeiro 6:29, 1933, como *bauhiniiflora*.
TIPO : RB 5.308.

grandiflora — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 1:29, est. 11 e 12,
1915. TIPO : MG 15.558.

ALIBERTIA (Rubiaceae)

hispida — Notizbl. 11(106):480, 1932; Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro
6:102, 1933. TIPO : RB 22.913.

iquitensis — Idem 11(106):481; Idem 6:103, 1933. TIPO : RB 22.914.

sorbilis — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 3:261, 1922 = *Thielecodoxa*
sorbilis Ducke nov. comb.

ALSEIS (Rubiaceae)

longifolia — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 3:256, 1922. TIPO :
MG 17.004.

ALSTROEMERIA (Amaryllidaceae)

amazonica — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 1:12, est. 3, 1915.
TIPO : MG 15.753.

AMPELOCERA (Ulmaceae)

latifolia — Trop. Woods 76:15, 1943. TIPO : Ducke 1.039
(MG 17.486).

AMPELOZIZYPHUS gen. nov. (Rhamnaceae)

Arq. Inst. Biol. Veg. 2(2):157, 1935.

amazonicus — Arq. Inst. Biol. Veg. 2(2):158; est. 1-2, 1935.

TIPO: RB 25.654.

ANACARDIUM (Anacardiaceae)

microcarpum — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 3:202, 1922. SÍNTIPOS. MG 2.577 e 16.516; RB 11.387.

parvifolium — Idem 5:157, 1930. TIPO: RB 20.626.

tenuifolium — An. Acad. Bras. Cienc. 11(1):16, est. 3, 1939. TIPO: RB 35.470.

ANDIRA (Leguminosae-Papilion.)

macrothyrsa — Bol. Tecn. Inst. Agron. Norte 2:31, 1944. TIPO: Ducke 1.036 (RB 50.767).

micrantha — Arq. Inst. Biol. Veg. 2(1):48, 1935. TIPO: RB 23.864.

multistipula — Bol. Tecn. Inst. Agron. Norte 2:30, 1944. TIPO: Ducke 1.035 (RB 50.768).

parviflora — Arq. Inst. Biol. Veg. 2(1):47, 1935. TIPO: RB 23.865.

trifoliolata — Idem 4(1):22, 1938. TIPO: RB 17.293.

unifoliolata — Idem 4(1):22, 1938. TIPO: RB 35.078.

ANDROSTYLANTHUS gen. nov. (Moraceae)

Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 3:263, 1922 = *Helianthostylis* Baill.

paraensis — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 3:263, 1922 = *Helianthostylis sprucei* Baill (Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 4:2, 1925) = *H. paraensis* nov. comb.

ANIBA (Lauraceae)

fragrans — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 4:189, 1925; An. 1.^a Reun. Sul-Amer. Bot. 3:59, est. 4, 1938. TIPO: RB 18.349.

rosaeodora — Rev. Bot. Appl. 8:845, 1928; Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 5:109, est. 4, fig. 5, 1930; An. 1.^a Reun. Sul-Amer. Bot. 3:56, est. 1, 1938. TIPO: 19.922.

rosaeodora var. *amazonica* — Rev. Bot. Appl. 8:146, 1928; Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 5:110, est. 5, 1930; = *A. duckei* Kosterm. (Trav. Bot. Neerl. 35:924, 1938; An. 1.^a Reun. Sul-Amer. Bot. 3:57, est. 2, 1938).

santalodora — Bol. Tecn. Inst. Agron. Norte 19:7, 1950. TIPO: Ducke 2110 (IAN).

terminalis — Rev. Bot. Appl. 8:846, 1928; Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 5:111, 1930; An. 1.^a Reun-Sul-Amer. Bot., est. 3, 1938. TIPO: RB 18.352.

ANOMALOCALYX nov. gen. (Euphorbiaceae)

Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 6:60, 1933.

uleanus — Idem 6:60, est. 6, fig. 8, 1933; Notizbl. 11(105):344.
SÍNTIPOS: RB 23.518 (mas.) e 23.517 (fem.).

ANONOCARPUS nov. gen. = *Batocarpus* Karst. (Moraceae)

Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 3:38, 1922.

amazonicus — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 3:39, 1922; Arq. Serv. Florest. Rio de Janeiro 1(1); est. 1 e 2, 1939. SÍNTIPOS: MG 15.922, 16.924 e 11.006.

peruvianus — Arq. Serv. Florest. Rio de Janeiro 1(1):1, 1939. TIPO: RB 19.816.

ANTHODISCUS (Caryocaraceae)

pilosus — Trop. Woods 90:23, 1947. TIPO: Ducke 1.855.

APEIBA (Tiliaceae)

albiflora — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 3:209, est. 20, 1922.
SÍNTIPOS: MG 8.298, 14.921, 15.896, 15.969 e 17.007,
RB 4.730.

echinata Gaertn. var. *macropetala* — Arq. Inst. Biol. Veg. 4(1):52, 1938. TIPO: RB 24.035.

macropetala — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 4:120, 1925 = *A. echinata* Gaertn. var. *macropetala* Ducke.

APPUNIA (Rubiaceae)

trphylla — Notizbl. 11(106):482, 1932; Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 6:105, 1933. SÍNTIPOS: RB 23.210, 23.211, 18.899 e 18.900.

APTANDROPSIS gen. nov. (Olacaceae)

Bol. Tecn. Inst. Agron. Norte 4:5, 1945.

amphoricarpa — Bol. Tecn. Inst. Agron. Norte 4:6, est. 1, 1945.
TIPO: Ducke 1.664 (IAN).

discophora — Idem 4:7, est. 2, 1945. TIPO: Ducke 631 (RB 52.223).

ASPIDOSPERMA (Apocynaceae)

aquaticum — Arq. Inst. Biol. Veg. 4(1):59, est. 3, 1938 = *A. nitidum* Bth. ex M. Arg. (An. Acad. Bras. Cienc. 27(3):382, 1955). TIPO: RB 24.570.

inundatum — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 3:245, 1922. TIPO: MG 17.195.

ASTEROLEPIDION gen. nov. (Icacinaceae)

Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 3:206, 1922.

elatum — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 3:207, 1922 = *Clavapetalum elatum* Ducke nov. comb.

ASTRONIUM (Anacardiaceae)

lecointei — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 3:202, 1922. SÍNTIPOS :
MG 15.756; RB 11.390 e RB 8.

BARYLUCUMA gen. nov. = Pouteria (Sapotaceae)

Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 4:161, 1925.

decussata — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 4:161, est. 19 a-d, 1925.
SÍNTIPOS : MG 17.280; RB 17.606 e 17.607.

BASANACANTHA (Rubiaceae)

altiscandens — Arq. Inst. Bio. Veg. 2(2):172, 1935. TIPO : RB
24.415.

hispidia — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 6:98, 1933. TIPO : RB
22.910.

inermis — Idem 4:180, 1925. TIPO : RB 15.688.

BAUHINIA (Leguminosae-Caesalp.)

alata — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 4:55, 1925. SÍNTIPOS : RB
16.972 e RB 17.724.

altiscandens — Bol. Tecn. Inst. Agron. Norte 2:17, 1944. TIPO :
Ducke 895 (RB 50.728).

amplifolia — Bol. Tecn. Inst. Agron. Norte 2:16, 1944. TIPO : Ducke
1.594 (IAN).

aromatica — An. Acad. Bras. Cienc. 31(2):255, 1959. TIPO : Ducke
2.337.

aureopunctata — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 4:53, 1925. SÍNTIPOS :
RB 16.959, 11.119; MG 15.823.

bombaciflora — Idem 3:104, est. 5, 1922. SÍNTIPOS : MG 16.236 e
RB 11.128.

brackycalyx — Trop. Woods 90:12, 1947. TIPO : Ducke 2.045
(RB 59.638).

cupreonitens — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 4:56, 1925. TIPO :
RB 16.973.

erythrantha — Arq. Inst. Biol. Veg. 4(1):14, 1938. TIPO : RB 35.434.

holophylla (Bong.) Steud. var. *paraensis* — Arq. Jard. Bot. Rio de
Janeiro 4:52, 1925 = *B. stenocardia* Standley.

huberi — Idem 3:109, 1922 = *B. platycalyx* Bth. var. *huberi*.

longipedicellata — Idem 3:105, 1922. SÍNTIPOS : MG 17.064 e 16.864;
RB 11.140.

- macrostachya* Bth. var. *obtusifolia* — Idem 3:106, 1922. SÍNTIPOS :
MG 16.192, 10.411, 8.763 e 7.295.
- macrostachya* Bth. var. *parvifolia* — Idem 3:106, 1922. SÍNTIPOS :
MG 2.307, 16.232 e 583; RB 11.137.
- macrostachya* Bth. var. *tenuifolia* — Idem 3:106, 1922. SÍNTIPOS :
MG 2.103, 8.272 e 17.236.
- parviloba* — Bol. Tecn. Inst. Agron. Norte 2:17, 1944. TIPO : Ducke
1.069 (RB 50.731).
- platycalyx* Bth. var. *huberi* — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 4:57,
1925. SÍNTIPOS : MG 9.770, 1.734, 16.832 e 9.656.
- ptero-calyx* — Idem 3:109, 1922. SÍNTIPOS : MG 4.401; RB 11.103.
- siqueiraei* — Idem 3:108, 1922; Idem 4:54, 1925. SÍNTIPOS : MG
8.790; RB 11.105.
- stenantha* — Bol. Tecn. Inst. Agron. Norte 36:74, 1959. SÍNTIPOS :
IAN e RB 35.433.
- viridiflora* — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 3:105, 1922 = *B. viri-
diflorens* nov. comb.
- viridiflorens* — Idem 5:129, 1930. SÍNTIPOS : MG 15.597; RB 11.121.

BOMBAX (Bombacaceae)

- affine* (Mart.) Ducke nov. comb. Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro
5:162, 1930.
- cearense* — An. Acad. Bras. Cienc. 31(2):301, 1959. TIPO : Ducke
2.442.
- faroense* — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 4:122, 1925. TIPO : MG
15.791.
- longipedicellatum* — Idem 3:210, 1922. TIPO : MG 15.328.
- macrocalyx* — Idem 4:124, 1925. TIPO : RB 11.417.
- minus* (Sims.) Ducke nov. comb. — Idem 6:65, 1933.
- paraense* — Idem 4:124, 1925. SÍNTIPOS : RB 18.093 e 18.094; MG
17.056.
- rigidifolium* — Idem 4:127, 1925. TIPO : RB 18.087.
- sclerophyllum* — Arq. Inst. Biol. Veg. 2(1):58, 1935. TIPO : RB
24.825.
- spruceanum* (Decsne) Ducke nov. comb. — Arq. Jard. Bot. Rio de
Janeiro 4:126, 1925.
- tocantinum* — Idem 4:123, 1925. TIPO : RB 18.092.

BONYUNIA (Loganiaceae)

- aquatica* — Arq. Inst. Biol. Veg. 1(3):211, 1935. TIPO : RB 23.760.

BOTRYARRHENA nov. gen. (Rubiaceae)

- Notizbl. 11(106):476, 1932.

pendula — Notizbl. 11(106):477, 1932; Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 6:98, est. 10, 1933; Bol. Tecn. Inst. Agron. Norte 19:29, est. 10-11, 1950. TIPO: RB 22.938.

BOWDICHIA (Leguminosae-Papilion.)

brachypetala — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 3:133, 1922; in obs. .
Diptotropis brachypetala.

brasiliensis (Bth.) Ducke nov. comb. — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 1:31, 1915; Idem 5:132, est. 25 f-g, 1930 = *Diptotropis purpurea* (Rich.) Amsh. (Bol. Tecn. Inst. Agron. Norte 18:150, 1949).

brasiliensis var. *belemnensis* — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 5:132, 1930 = *Diptotropis purpurea* var. *belemnensis*.

brasiliensis var. *coriacea* — Idem 5:132, 1930 = *Diptotropis purpurea* var. *coriacea*.

ferruginea — Idem 1:32; 1915. In obs.

freirei — Idem 5:133, 1922 = *Luetzelburgia pterocarpoidea* Harms.

guyanensis — Idem 1:32, 1915 = *Diptotropis purpurea* (Rich.) Amsh.
kuhlmannii — Idem 5:132, 1930.

martiusii — Idem 3:131, 1922 — = *Diptotropis martiusii* Bth.

racemosa Hoehne var. *parvifolia* — Arq. Inst. Biol. Veg. 4(1):20, 1938, = *Diptotropis racemosa* (Hoehne) Amsh. var. *parvifolia*.

taubertiana — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 1:32, 1915, in obs. :
Diptotropis taubertiana.

BRACTEANTHUS nov. gen. (Monimiaceae)

Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 5:106, 1930.

glycycarpus — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 5:106, est. 4, 1930.
TIPO: RB 19.711.

BROSIMOPSIS (Moraceae)

acutifolia (Hub.) Ducke — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 3:30, 1922.
SÍNTIPOS: MG 8.231 e 12.155; RB 12.514.

amplifolia — Idem 4:3, 1925. TIPO: RB 18.260.

oblongifolia — Idem 3:31, 1922. SÍNTIPOS: MG 11.249, 17.237 e 17.238; RB 12.720.

obovata — Bull. Mus. Hist. Nat. Paris 4(6):722, 1932; Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 4:6, 1933. SÍNTIPOS: RB 23.623 e 23.624.

BROSIMUM (Moraceae)

amplicoma — Trop. Woods 31:10, 1932. TIPO: Ducke 68.

angustifolium — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 3:25, 1922. TIPO: MG 16.594.

- brevipedunculatum* — Trop. Woods 90:8, 1947. TIPO: Ducke 1.918 (RB 60.303).
- foetidum* — Bol. Tecn. Inst. Agron. Norte 4:1, 1945. TIPO: Ducke 1.457 (IAN).
- glaucifolium* — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 3:29, 1922. TIPO: MG 17.265.
- lanciferum* — Idem 3:24, est. 2 d, 1922. SÍNTIPOS: MG 16.646 e 16.698.
- lecointei* — Idem 3:28, 1922. SÍNTIPOS: MG 9.189, 4.871, 15.272, 15.694 e 16.591.
- longifolium* — Arq. Serv. Florest. Rio de Janeiro 1(1):3, 1939. TIPO: RB 23.621.
- longistipulatum* — Trop. Woods 90:7, 1947. TIPO: Ducke 1.916 (RB 60.302).
- ovatifolium* — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 3:25, 1922. TIPO: MG 16.551.
- pallescens* — Arq. Serv. Florest. Rio de Janeiro 1(1):3, 1939. TIPO: RB 23.611.
- parinarioides* — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 3:27, 1922. SÍNTIPOS: MG 16.972 e 15.109.
- platyneurum* — Arq. Serv. Florest. Rio de Janeiro 1(1): 4, 1939. TIPO: RB 23.622.
- potabile* — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 3:26, 1922. SÍNTIPOS: MG 17.061 e 10.521.
- rigidum* — Idem 3:27, 1922. TIPO: MG 14.966.
- velutinum* (Blake) Ducke nov. comb. — Idem 4:1, 1925.

BROWNEA (Leguminosae-Caesalp.)

- ucayalina* (Hub.) Ducke — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 4:51, 1925 = *Browneopsis ucayalina* Hub. Bol. Mus. Par. 4:565, 1906.

BUCHENAVIA (Combretaceae)

- callistachya* — Arq. Inst. Biol. Veg. 2(1):64, 1935. TIPO: RB 25.021.
- congesta* — Trop. Woods 90:24, 1947. TIPO: Ducke 1465.
- corrugata* — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 4:150, 1925. TIPO: RB 17.677.
- grandis* — Idem: 4:148, 1925. SÍNTIPOS: MG 10.235 e 16.976; RB 17.682, 17.687 e 17.688.
- huberi* — Bol. Tenc. Inst. Agron. Norte 4:24, 1945. SÍNTIPOS: MG 18.784, 18.785 e 18.797.
- parvifolia* — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 4:150, 1925. SÍNTIPOS: RB 17.686 e 13.584.

- sericocarpa* — Bol. Tecn. Inst. Agron. Norte 4:23, 1945. TIPO :
Ducke 1.481.
viridiflora — Arq. Inst. Biol. Veg. 2(1):63, 1935. TIPO : RB
25.022.

BYRSONIMA (Malpighiaceae)

- melanocarpa* — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 3:180, 1922. SÍNTI-
POS : MG 10.948, 10.985, 12.036. 15. 839.

CABI nov. gen. (Malpighiaceae)

- Arq. Serv. Florestal 2(1):13, 1943.
paraensis — Arq. Serv. Florest. Rio de Janeiro 2(1):13, est. 1, 1943.
TIPO : Ducke 819 (RB 46.748).

CAESALPINIA (Leguminosae-Caesalp.)

- leiostachya* (Bth.) Ducke — Mem. Inst. Osv. Cruz 51:458, 1953.
paraensis — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 4:59, 1925. SÍNTIPOS,
MG 16.053; RB 17.020.

CALLIANDRA (Leguminosae-Mimosoid.)

- falcifera* — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 3:71, 1922. SÍNTIPOS :
MG 15.650, 16.256; RB 10.459.
spinosa — An. Acad. Bras. Cienc. 31(2):289, 1959. TIPO : MG
2.117.
tocantina — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 3:71, 1922. TIPO : MG
15.607 (RB 10.463).

CALOCARPUM (Sapotaceae)

- odoratum* — Trop. Woods 76:27, 1942. TIPO : Ducke 1.161.

CALYCOPHYLLUM (Rubiaceae)

- accreanum* — Arq. Inst. Biol. Veg. 2(1):70, 1935. TIPO : RB 24.414.
obovatum n. comb. — Trop. Woods 49:2, 1937. SÍNTIPOS : RB
22.837 e 29.034. = *Warszewiczia obovata*.

CANAVALIA (Leguminosae-Papilion.)

- albiflora* — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 3:173, 1922 = *C. gran-*
diflora Bth. (Bol. Tecn. Inst. Agron Norte 18:222, 1949).
obidensis — Idem 3:173, 1922. TIPO : MG 16.336.
sericophylla — Arq. Inst. Biol. Veg. 4(1):23 1938. TIPO : RB 35.476.

CAPIRONA (Rubiaceae)

- huberiana* — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 3:257, 1922 = (*C.*
duckei Hub., Bol. Mus. Goeldi 7:185). SÍNTIPOS : MG
11.865, 17.126; RB 10.468.

CARAPA (Meliaceae)

macrocarpa — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 4:104, 1925 (= *C. guianensis* Aubl.)

CARAIPA (Guttiferae)

ampla — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 3:218, 1922. TIPO: MG 10.122.

excelsa — Idem 3:219, 1922. (= *C. densifolia* Mart., Med. Bot. Mus. Utrecht 4:9, 1932; Arq. Inst. Biol. Veg. 2(1):61, 1935).

heterocarpa — Bull. Mus. Hist. Nat. Paris 2.^a sér. 4(6):742, 1932; Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 6:67, 1933. TIPO: RB 23.456.

myrcioides — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 3:217, 1922. SÍNTIPOS: MG 14.884 e 11.405.

odorata — Notizbl. 11(107):588, 1932; Arq. Bot. Rio de Janeiro 6:67, 1933. TIPO: RB 23.455.

psidiifolia — Idem 3:214, 1922. SÍNTIPOS: MG 4.762 e 1.899.

punctulata — Idem 3:216, 1922. SÍNTIPOS: MG 17.231 e 518.

reticulata — Idem 3:218, 1922. SÍNTIPOS: MG 9.587, 9.604, 9.731 e 12.654.

CARINIANA (Lecythidaceae)

decandra — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 4:153, est. 16 a-f, 1925. SÍNTIPOS: RB 324 e 17.295.

integrifolia — Trop. Woods 31:18, 1932; Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 6:70, 1933. TIPO: RB 23.641.

integrifolia var. *ovatifolia* — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 6:70, 1933. TIPO: RB 23.642.

kuhlmannii — Idem 4:154, est. 16 g-h, 1925. TIPO: Kuhlmann 2.206.

micrantha — Idem 5:175, 1930. SÍNTIPOS: RB 17.294 e 20.589.

multiflora — Arq. Inst. Biol. Veg. 2(1):65, 1935. TIPO: RB 23.889.

CARPOTROCHE (Flacourtiaceae)

crispidentata — Arq. Inst. Biol. Veg. 4(1):55, 1938. SÍNTIPOS: RB 24.014 e 34.677.

CARYOCAR (Caryocaraceae)

microcarpum — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 4:133, est. 13 c-f, 1925. SÍNTIPOS: MG 15.500 e 10.518; RB 17.835, 17.843, 17.866 e 17.844.

CARYODENDRON (Euphorbiaceae)

amazonicum — Trop. Woods 76:18, 1943. SÍNTIPOS: Ducke 1.070, 1.071 e 1.072.

CASSIA (Leguminosae-Caesalp.)

- adiantifolia* Spr. ex Bth. var. *pteridophylla* (sandw.) Ducke — Arq. Inst. Biol. Veg. 2(1):40, 1935. TIPO: RB 24.300.
- amazonica* — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 3:112, 1922. SÍNTIPOS: MG 16.132 e 17.149.
- latifolia* G. F. W. Mey var. *falcistipula* — Bol. Tecn. Inst. Agron. Norte 18:116, 1949.
- paraensis* — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 3:113, 1922. SÍNTIPOS: MG 16.338; RB 2.565 e 1.277.
- rubriflora* — Idem 3:110, 1922. SÍNTIPOS: MG 16.399; RB 11.306.
- scarlatina* — Bull. Mus. Hist. Nat. Paris 4(6):730, 1932; Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 6:25, 1933. TIPO: RB 23.307.
- scleroxylon* — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 3:115, 1922. SÍNTIPOS: MG. 16.819 e 16.605.
- secedens* — Idem 3:113, 1922; 5:130, 1930 = *C. spinescens* Vog.
- swartzioides* — Idem 5:129, 1930. TIPO: RB 20.330.
- tapajozensis* — Idem 4:57, 1925. SÍNTIPOS: RB 16.990 e 16.989.
- viscosa* H. B. K. var. *acuta* Ducke — Idem 3:116, 1922. TIPO: MG 17.199.
- xinguensis* — Idem 3:115, 1922. TIPO: MG 16.632.

CATOSTEMMA (Bombacaceae)

- micranthum* — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 5:164, fig. 54, 1930. TIPO: RB 21.033.
- praecox* — Idem 5:163, 1930. TIPO: RB 21.034.
- sclerophyllum* — Trop. Woods 50:39, 1937. TIPO: RB 29.040.

CEDRELA (Meliaceae)

- alliaceae* — in schedis = *C. macrocarpa* Ducke.
- huberi* — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 3:189, 1922. TIPO: MG 16.799.
- macrocarpa* — Idem 3:189, 1922. SÍNTIPOS: MG 16.501, 17.278 e 17.248.

CEDRELINGA (Leguminosae-Mimos.) nov. gen.

- Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 3:70, 1922.
- catenaeformis* — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 3:70, est. 6, 1922. SÍNTIPOS: RB 10.238; MG 15.900, 15.710, 16.974, 15.704, 15.876 e 15.970.

CENOSTIGMA (Leguminosae-Caesalp.)

- tocantinum* — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 1:29, 1915. SÍNTIPOS: MG 16.200; RB 10.967.

CENTROSEMA (Leguminosae-Papilion.)

latissimum — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 3:166, est. 13, 1922.

(= *C. triquetum* Bth.)

lisboae (Hub. nomen) Ducke — Idem 3:167, 1922. TIPO: MG 2.309.

prehensile — Idem 6:37, 1933. TIPO: RB 17.257.

CEPHALOSTEMON (Rapateaceae)

cyperaceoides — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 1:6, 1915. SÍNTIPO:

MC 14.885, 11.347, 11.702; RB 5.714.

CHAUNOCHITON (Olacaceae)

cyperaceoides — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 1:6, 1915. SÍNTIPOS:

MG 15.757, 17.264; RB 10.508 e 4.718.

CHIMARRHIS (Rubiaceae)

glabriflora — Bol. Tecn. Inst. Agron. Norte 4:26, 1945. TIPO: Ducke 1.618.

CHROMOLUCUMA n. gen. (Sapotaceae)

rubriflora — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 4:160, 1925, est. 18 a-c.

TIPO: RB 17.618.

CHRYSOPHYLLUM (Sapotaceae)

cyanogenum — Trop. Woods 71:18, 1942. TIPO: Ducke 813.

eximium — Bull. Mus. Hist. Nat. Paris 2.^a sér. 4(6):744, 1932; Arq.

Jard. Bot. Rio de Janeiro 6:75, 1933. TIPO: RB 22.234.

oppositum comb. nov. — Trop Woods 71:18, 1942. TIPO: Ducke 308.

rufocupreum — Arq. Inst. Biol. Veg. 2(1):67, 1935. TIPO: RB 24.884.

CLATHROTROPIS (Legum.-Pap.)

flava — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 3:134, 1922 = *Ormosiopsis flava* Ducke.

macrocarpa — Trop. Woods 31:16, 1932; Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 6:30, est. 1, 1933. TIPO: RB 23.368.

CLAVAPETALUM (Icacinaeae)

elatum n. comb. — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 4:166, 1925.

CLITORA (Legum.-Pap.)

grandifolia — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 5:141, 1930. SÍNTIPOS: RB 18.210, 20.400 e 20.399.

snehlageae — Idem 3:165, 1922. SÍNTIPOS: MG 10.035, 10.903 e 17.171.

COMPSONEURA (Myristicaceae)

- racemosa* — Notizbl. 11(107):582, 1932; Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 6:10, 1933. TIPO: RB 19.575.

CONDYLOCARPON (Apocynaceae)

- amazonicum* (Mgf.) Ducke n. comb. — Trop. Woods 76:28, 1942.
hirtellum — Idem 76:28, 1942. TIPO: Ducke 1.171.
reticulatum — Idem 76:29, 1942. TIPO: Ducke 1.172.

COPAIFERA (Legum.-Caesalp.)

- cearensis* — An. Acad. Bras. Cienc. 31(2):291, 1959. TIPO: Ducke 2.446.
cearensis var. *arenicola* — Idem 31(2):293, 1959. TIPO: Ducke 2.368.
glycyarpa — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 5:128, 1930. SÍNTIPOS: RB 20.218 e 17.069.
martii Hayne var. *rigida* — Idem 5:128, 1930. TIPO: RB 20.213.
piresii — Bol. Tecn. Inst. Agron. Norte 36:73, 1959. TIPO: J. M. Pires 3876 (IAN).
reticulata — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 1:18, 1915. TIPO: MG 15.603.

COSTUS (Zingiberaceae)

- pulchriflorus* — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 3:22, Est. 2 a-c, 1922. TIPO: MG 15.649.

COUEPIA (Rosaceae)

- bracteosa* Bth. var. *minor* — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 5:117, 1930. TIPO: RB 19.756.
cataractas — Arq. Serv. Florest. Rio de Janeiro 1(1):31, 1939. TIPO: RB 15.136.
elata — Arq. Inst. Biol. Veg. 2(1):35, 1935. TIPO: RB 25.001.
excelsa — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 5:116, 1930. TIPO: RB 19.758.
obovata — Arq. Inst. Biol. Veg. 2(1):35, 1935. SÍNTIPOS: RB 24.995 e 24.996.
reflexa — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 5:118, 1930. TIPO: RB 19.757.
rufa — Arq. Mus. Nac. Rio de Janeiro 22:66, fig. 1919. TIPO: MG 3.575.
spicata — Arq. Inst. Biol. Veg. 2(1):36, 1935. TIPO: RB 25.002.
stipularis — Idem 4(1):3, 1938. TIPO: RB 35.583.

COUMA (Apocynaceae)

- catinae* — Arq. Inst. Biol. Veg. 4(1):59, 1938. SÍNTIPOS: RB 34.693 e 22.407.

COUMAROUNA (Legum.-Papilion.)

- ferrea* — Rev. Bot. Appl. 14:403, 1934. TIPO: RB 23.832.
lacunifera — An. Acad. Bras. Cienc. 20(1):53, fig., 1944.
magnifica — Rev. Bot. Appl. 14:405, 1934. TIPO: MG 16.400.
micrantha (Harms) Ducke — Notizbl. 9:976, 1926.
polyphylla — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 3:163, 1922. SÍNTIPOS;
 MG 16.546, 16.597 e 16.400.
speciosa — Idem 3:162, 1922. TIPO: MG 16.435.
trifoliolata — Notizbl. 14:121, 1938. TIPO: RB 34.950.

COUSSAREA (Rubiaceae)

- insignis* — Notizbl. 11(106):482, 1932; Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 6:104, 1933. TIPO: RB 22.975.

CRESCENTIA (Bignoniaceae)

- amazonica* — Arq. Inst. Biol. Veg. 4(1):61, est. 5, 1938. SÍNTIPOS;
 RB 34.696 e 34.697.

CRUDIA (Legum.-Caesalp.)

- aequalis* — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 3:91, 1922. TIPO: MG
 16.431.

CTENARDISIA n. gen. (Myrsinaceae)

- speciosa* — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 5:179, est. 8, fig. 10, 1930.
 TIPO: RB 2.524.

CUNURIA (Euphorbiaceae)

- bracteosa* — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 6:57, 1933. TIPO: RB
 23.519. = *C. spruceana* Bail.

CUSPARIA (Rutaceae)

- tapajozensis* — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 4:100, 1925. TIPO: RB
 17.738.
trombetensis — Idem 3:183, 1922. TIPO: RB 269.

CYCLOLOBIUM (Legum.-Papilion.)

- amazonicum* — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 3:146, 1922 ==
Poecilanthe amazonica.

CYLINDROSPERMA n. gen. (Apocynaceae)

- anomalum* (Muell Arg.) Ducke n. comb. — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 5:180, 1930. SÍNTIPOS: MG 3.707, 8.642, 7.933; RB
 21.699, 21.700 e 21.698.

CYNOMETRA Legum.-Caesalp.)

longicauspis — Bol. Tecn. Inst. Agron. Norte 2:11, 1944. TIPO: A.
Ducke 1953.

DALBERGIA (Legum.-Papilion.)

atropurpurea — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 3:145, 1922. =
D. glauca (Desv.) Amsh.

cearensis — Idem 4:73, 1925. SÍNTIPOS: MG 1952; RB 17.158.

nephrocarpa — Idem 4:74, 1925. SÍNTIPOS: MG 16.971; RB 11.577.

pachycarpa — Idem 3:145, 1922 — = *D. enneandra* Hoehne (Arq.
Jard. Bot. Rio de Janeiro 4:74, 1925) = *D. riedeli* (Radk.)
Sandw. (Bol. Tecn. Inst. Agron. Norte 18:177, 1949).

revoluta — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 4:73, 1925 = *D. glauca*
(Desv. Amsh. TIPO: RB 17.143).

subcymosa — Idem 3:144, 1922. SÍNTIPOS: MG 9.754 e RB 11.572.

DENDROBANGIA (Icacinaceae)

multinervia — Trop. Woods 76:19, 1942. TIPO: Ducke 1.804.

tenuis — Bol. Tecn. Inst. Agron. Norte 4:15, 1945. TIPO: Ducke
1.303.

DENDROSIPANEA n. gen. (Rubiaceae)

spigelioides — Arq. Inst. Biol. Veg. 2(1):70, est. 8-9, 1935. TIPO:
RB 24.426.

DERRIS (Legum.-Papilion.)

angulata — Bol. Tecn. Inst. Agron. Norte 18:199, 1949.

moniliformis (L. f.) Ducke n. comb. — Idem 2:29, 1944.

DICRANOSTYLES (Convolvulaceae)

ampla — Notizbl. 11(107):590, 1932; Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro
6:87, 1933. TIPO: RB 22.492.

boliviensis — Arq. Serv. Florest. Rio de Janeiro 1(1):37, 1939. TIPO:
RB 22.494.

faleoniana (L. Barroso) Ducke n. comb. — Trop. Woods 90:28, 1947.

holostyla — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 4:169, 1925. TIPO: RB
18.003.

integra — Arq. Inst. Biol. Veg. 2(1):68, 1935. TIPO: RB 24.410.

laxa — Notizbl. 11(107):590, 1932; Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro
6:86, 1933. TIPO: RB 22.493.

longifolia — Arq. Inst. Biol. Veg. 2(1):69, 1935. TIPO: RB 24.413.

villosus — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 3:250, 1922. TIPO: MG
17.116.

DICORYNIA (Legum.-Caesalp.)

ingens — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 4:58, 1925. SÍNTIPOS: MG 16.696, 15.707 e 16.022; RB 5.596.

macrophylla — Bull. Mus. Hist. Nat. Paris 4(6):731, 1932; Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 6:26, 1933. SÍNTIPOS: RB 23.321 e 23.322.

DICYMBE (Legum.-Caesalp.)

amazonica — Arq. Inst. Biol. Veg. 4(11):15, 1936 = *Dicymbopsis amazonica*.

(?) *froesii* — Trop. Woods 90:14, 1947 = *Dicymbopsis froesii*.

heteroxylon — Idem 81:6, 1945. TIPO: Ducke 1.497 (RB 50.754).

DICYMBOPSIS n. gen. (Legum.-Caesalp.)

amazonica n. comb. — Bol. Tecn. Inst. Agron. Norte 19:10, est. I, 1950. TIPO: RB 35.091.

froesii n. comb. — Idem 10:10, est. 2, 1950. TIPO: Fróes 21.372 (IAN).

DIMORPHANDRA (Legum.-Caesalp.)

campinarum — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 4:40, 1925. SÍNTIPOS: MG 8.615, 9.128 e 10.693; RB 16.538.

caudata — Idem 4:41, 1925. TIPO: RB 16.866.

coccinea — Journ. Wash. Acad. Scienc. 25:197, 1935. TIPO: RB 23.968.

ferruginea — Idem 25:197, 1935. TIPO: RB 23.969.

gigantea — Idem 25:198, 1935. TIPO: RB 23.789.

glabrifolia — Idem 25:196, 1935. SÍNTIPOS: MG 2.149 e 16.846, RB 5.593.

ignea — Idem 25:196, 1935. TIPO: RB 23.265.

mediocris — Arq. Inst. Biol. Veg. 4(1):11, 1938. TIPO: RB 35.071.

multiflora — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 3:85, 1922. TIPO: MG 8.798.

paraensis — Idem 1:21, est. 19, 1915; idem 3:86, 1922 = *Mora paraensis* Ducke n. comb.

paraensis var. *rufa* — Idem = *Mora paraensis* Ducke n. comb.

urubuensis — Bol. Tecn. Inst. Agron. Norte 2:10, 1944. TIPO: Ducke 814 (RB 50.735).

velutina — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 1:16, 1915. SÍNTIPOS: MG 9.734 e 15.741.

DINIZIA n. gen. (Legum.-Mimos.)

excelsa — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 3:76, 1922. SÍNTIPOS: MG 16.177, 15.826, 15.304, 17.073 e 15.989.

DIOCLEA (Legum.-Papilion.)

ferruginea — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 4:93, est. 7, 1925.

TIPO: RB 17.266.

flexuosa — Idem 4:92, 1925. TIPO: RB 17.271.

huberi — Idem 3:172, est. 6 c-d, 1922. SÍNTIPOS: MG 16.173, 16.533, 11.805 e 16.328.

leiophylla — Idem 4:91, est. 5 d, 1925. TIPO: RB 17.269.

malacocarpa — Idem 3:170, est. 7 a-c, 1922. SÍNTIPOS: MG 15.808; RB 5.704.

mollicoma — Trop. Woods 90:19, 1947. SÍNTIPOS: Ducke 1598 e 1829.

sclerocarpa — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 3:169, est. 5 a-c, 1922. SÍNTIPOS: MG 16.026, 17.152; RB 11.742, 16.235.

DIPLOTROPIS (Legum.-Papilion.)

purpurea (Rich) Amsh. var. *belemensis* — Bol. Tecn. Inst. Agron. Norte 18:150, 1949. = *Bowdichia brasiliensis* var. *belemensis* Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 5:132, 1930.

purpurea (Rich.) Amsh. var. *coriacea* — Bol. Tecn. Inst. Agron. Norte 18:151, 1949. = *Bowdichia brasiliensis* var. *coriacea*, Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 5:132, 1930.

racemosa (Hoehne) Amsh. var. *parvifolia* — Bol. Tecn. Inst. Agron. Norte 18:151, 1949. = *Bowdichia racemosa* Hoehne var. *parvifolia*.

DISCOLOBIUM (Legum.-Papilion.)

tocantinum — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 3:143, 1922. TIPO: MG 16.212.

DODECASTIGMA n. gen. (Euphorbiaceae)

amazonicum — Natizbl. 11(105):343, 1932; Ar. Jard. Bot. Rio de Janeiro 6:59, est. 5, fig. 7, 1933. SÍNTIPOS: RB 10.555 e 23.543.

DREPANOCARPUS (Legum.-Papilion.)

macrophyllus (Mart.) Ducke n. comb. — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 1:30, 1915 = *Machaerium macrophyllus*.

DUROIA (Rubiaceae)

longiflora — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 4:181, 1925. TIPO: RB 17.148.

palustris — Idem 6:102, 1933; Notizbl. 11(106):480, 1932. TIPO: RB 22.891.

paraensis — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 4:182, 1925. TIPO: RB 17.417.

triflora — Idem 4:183, 1925. SÍNTIPOS: RB 17.421, 15.561 e 17.420.

ECCLINUSA (Sapotaceae)

- abbreviata* — Bull. Mus. Hist. Nat. Paris 2.^a sér. 4(6):742, 1932; Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 6:78, 1933. TIPO: RB 22.249.
- balata* — Rev. Bot. Appl. 10(111):850, 1930; Trop. Woods 31:19, 1932; Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 6:76, est. 9, fig. 2, 1933. TIPO: RB 22.242.
- spuria* — Bull. Mus. Hist. Nat. Paris 2.^a sér. 4(6):743, 1932; Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 6:77, 1933. TIPO: RB 22.252.

EINSTEINIA n. gen. (Rubiaceae)

- speciosa* — An. Acad. Bras. Cienc. 6(3):105-106, est. 1-2, 1934, = seguinte.
- sericantha* (Standley) Ducke n. comb. — An. Acad. Bras. Cienc. 7(2):181, 1935. SÍNTIPOS: RB 24.007, 24.008, 22.911, 22.192 e 22.921.

ELAEOPHORA n. gen. (Euphorbiaceae)

- abutaefolia* — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 4:112, est. 9, a-c, 1925 (diagnose flor feminina); Idem 5:146, fig. 44, 1930 (diagnose flor masculina).
- polyadenia* (Muell. Arg.) Ducke n. comb. — Idem 5:146, 1930.

ELIZABETHA (Legum.-Caesalp.)

- bicolor* — Trop. Woods 37:22, 1934. TIPO: RB 23.726.
- durissima* — Idem 37:26, 1934. TIPO: RB 23.729.
- leiogyne* — Bull. Mus. Hist. Nat. Paris 4(6):727, 1932; Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 6:21, 1933. SÍNTIPOS: RB 23.285 e 23.286 (fr. maduro).
- paraensis* — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 3:102, 1922 pro parte, Trop. Woods 37:24, 1934. TIPO: MG 16.449. Exemplar tipo vivo no parque do Museu Goeldi.
- speciosa* — Trop. Woods 37:21, 1934. TIPO: RB 23.730.

EMMOTUM (Icacinaceae)

- holosericeum* — Arq. Inst. Biol. Veg. 4(1):45, 1938. TIPO: RB 35.548.

ENDLICHERIA (Lauraceae)

- bullata* — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 4:190, 1925. TIPO: RB 18.359.

ENTEROLOBIUM (Legum.-Mimos.)

- maximum* — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 1:13, 1915; Idem 3:62, 1922. SÍNTIPOS: MG 16.270, 15.755, 16.468 e 17.047.

EPERUA (Legum.-Caesalp.)

bijuga Mart. var. *glabriflora* — Trop. Woods 62:27, 1940. TIPO: DUCKE 158 (RB 23.733).

campestris — Idem 62:25, 1940. TIPO: RB 23.291.

ocleifera — Bull. Mus. Hist. Nat. Paris 4(6):728, 1932; Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 6:22, 1933. SÍNTIPOS: RB 20.217 e 23.290.

ocleifera var. *campestris* — Idem 4(6):728, 1932; Idem 6:23, 1933 == *Eperua campestris*.

ERISMA (Vochysiaceae)

bicolor — Bull. Mus. Hist. Nat. Paris 4(6):740, 1932; Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 6:47, 1933. TIPO: RB 23.500.

bracteosum — Idem 4(6):740, 1932; Idem 6:48, 1933. TIPO: RB 23.502.

fuscum — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 4:105, 1925. TIPO: RB 17.745.

gracile — Arq. Inst. Biol. Veg. 2(1):55, 1935. TIPO: RB 24.103.

macrophyllum — Idem 4(1):44, 1938. TIPO: RB 34.685.

pallidiflorum — Idem 2(1):54, 1935 == *E. parvifolium* Gleason var. *pallidiflorum* Ducke n. nomen (Arq. Inst. Biol. Veg. 4(1):43, 1938). TIPO: RB 24.102.

tomentosum — Idem 2(1):55, 1935 == *E. parvifolium* Gleason var. *tomentosum* Ducke. TIPO: RB 24.100.

ERYTHRINA (Legum.-Papilion.)

xinguensis — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 3:167, 1922. == *E. ulei* Harms.

ESCHWEILERA (Lecythidaceae)

jarana (Hub.) — Ducke n. comb. — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 5:177, 1930. SÍNTIPOS: MG 9.692; RB 21.524 e 21.523.

jarana (Hub) Ducke var. *latifolia* — Idem 5:178, 1930. TIPO: RB 10.890.

EUPHORBIA (Euphorbiaceae)

capansa — Arq. Inst. Pesq. Agron. Pernambuco 1:21, est. 3 e 4, 1938. TIPO: ...

FERDINANDUSA (Rubiaceae)

cordata — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 3:258, 1922. TIPO: MG 17.273.

elliptica Schum. var. *belemnensis* — Idem 3:258, 1922. SÍNTIPOS: MG 15.361 e 15.497.

nitida — Idem 3:258, 1922. TIPO: MG 17.146.

- paraensis* — Idem 3:259, 1922. SÍNTIPOS : MG 3.671, 16.550 e 17.177.
paraensis var. *palustris* — Idem 3:259, 1922. TIPO : MG 10.865.
scandens — Idem 3:260, 1922. TIPO : MG 11.894.

GILIBERTIA (Araliaceae)

- palustris* — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 3:228, 1922. TIPO : MG 15.981.

GLEASONIA (Rubiaceae)

- macrocalyx* — Trop. Woods 50:40, 1937. TIPO : RB 29.045.
uaupensis — Arq. Inst. Biol. Veg. 1(2):91, est. 2, 1934. TIPO : RB 23.737.

GLYCOXYLON n. gen. (Sapotaceae) = PRADOSIA

- huberi* — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 3:234, est. 16 b, 1922; Idem 4:164, est. 20 j, 1925 = *Pradosia huberi*.
inophyllum (Miq.) Ducke n. comb. — Idem 3:234, est. 16 a, 1922: 4:163, est. 20 i, 1925. = *Pradosia inophylla*.
 (?) *oppositum* — Arq. Inst. Biol. Veg. 2(1):68, 1935 = *Chryso-phyllum oppositum* n. comb.
pedicellatum — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 4:164, est. 20 f-h. 1925; Idem 3:235, 1922. = *Pradosia pedicellata* n. comb.
praealtum — Idem 4:165, est. 20 a-e, 1925 = *Pradosia praealta* n. comb.

GLYCIDENDRON n. gen. (Euphorbiaceae)

- amazonicum* — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 3:199, 1922; 4:107, est. 10 a-i, 1925. SÍNTIPOS : MG 15.673 e 17.108; RB 10.560.

GONYPETALUM (Dichapetalaceae)

- lanceolatum* — Bull. Mus. Hist. Nat. Paris 4(6):737, 1932; Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 6:43, 1933. SÍNTIPOS : RB 23.657 e 23.658.

GRAFFENRIEDA (Melastomataceae)

- rupestris* — Arq. Inst. Biol. Veg. 2(1):66, 1935. TIPO : RB 24.107.

GUAREA (Meliaceae)

- carinata* — Trop. Woods 76:16, 1943. TIPO : A. Ducke 1.060.

GUATTERIA (Anonaceae)

- citriodora* — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 5:104, est. 3, 1930
 TIPO : RB 19.609.
scandens — Idem 4:10, 1925. TIPO : RB 17.874.

HAPLOCLATHRA (Guttiferae)

verticillata — Trop. Woods 51:17, 1937. TIPO: RB 29.035.

verticillata var. *catingae* — Idem 51:18, 1937. TIPO: RB 30.125.

HEBEPETALUM (Linaceae)

parviflorum — Bull. Mus. Hist. Nat. Paris 4(6):735, 1932; Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 6:38, 1933 = *Roucheria parviflora* n. comb.

punctatum — Idem 4(6):735, 1922; Idem 6:38, 1933 = *Roucheria punctata* n. comb.

schomburgkii (Planch.) Ducke — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 6:38, 1933.

HEISTERIA (Olacaceae)

scandens — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 4:9, 1925. SÍNTIPOS: RB 18.154 e 18.155.

sessilis — Idem 4:8, 1925. SÍNTIPOS: RB 18.151, 18.152, 10.656 e 10.655.

HELIANTHOSTYLIS (Moraceae)

paraensis n. comb. — Arq. Inst. Biol. Veg. 2(1):30, est. 1-3, 1935. (= *Androstylanthus paraensis* Ducke = *Helianthostylis sprucei* Ducke, non Baill.). SÍNTIPOS: RB 13.078, 18.284 e 18.283; MG 16.412.

HELICOSTYLIS (Moraceae)

asperifolia — Trop. Woods 31:11, 1932; Arq. Serv. Florest. Rio de Janeiro 1(1):11, est. 6, 1939; Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 6:3, 1933. TIPO: RB 19.497.

heterotricha — Bull. Mus. Hist. Nat. Paris 4(6):721, 1932; Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 6:2, 1933. TIPO: RB 13.486.

lancifolia — Bull. Mus. Hist. Nat. Paris 4(6):721, 1932; Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 6:3, 1933. TIPO: RB 19.483.

podogyne — Bol. Tecn. Inst. Agron. Norte 4:3, 1945. (fem. = *H. duckei* Hawks, Phytologia 3:31, 1946).

HENRIQUEZIA (Rubiaceae)

macrophylla — Notizbl. 11(106):475, 1932; Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 6:92, 1933. TIPO: RB 22.815.

HEVEA (Euphorbiaceae)

benthamiana Muell. Arg. forma *caudata* — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 6:55, 1933, como var. *caudata*; Arq. Inst. Biol. Veg. 2(2):234, 1935, como forma. TIPO: RB 21.470.

- benthamiana* Muell. Arg. forma *huberiana* — Arq. Inst. Biol. Veg. 2(2): 233, 1935.
- benthamiana* Muell. Arg. forma *obtusiloba* — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 6:55, 1933, como var.; Arq. Inst. Biol. Veg. 2(2):234, 1935 como forma. TIPO: RB 21.741.
- benthamiana* — Muell. Arg. forma *subglabrifolia* — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 6:54, 1933, como var.; Arq. Inst. Biol. Veg. 2(2):234, 1935, como forma. TIPO: RB 21.744.
- brasiliensis* (HBK) Muell. Arg. var. *subconcolor* — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 6:55, 1933. SÍNTIPOS: RB 21.957 e 23.209.
- camporum* — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 4:111, 1925; Arq. Inst. Biol. Veg. 2(2):243, est. 2, 1935. TIPO: RB 17.708.
- gracilis* — Rev. Bot. Appliq. 11:28, 1931; Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 6:52, 1933. TIPO: RB 20.599 = *Hevea benthamiana* var. *huberiana* X *H. guianensis* var. *marginata* (Arq. Inst. Biol. Veg. 2(2):245, 1935).
- guianensis* Aubl. var. *cuneata* (Hub.) Ducke nov. comb. — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 6:52, 1933 = *H. guianensis* var. (subspecies) *occidentalis* Ducke nov. comb.
- guianensis* Aubl. var. (subsp.) *marginata* — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 6:51, 1933.
- guianensis* Aubl. var. *lutea* (Bth.) Ducke et Schultes — Bol. Tecn. Inst. Agron. Norte 10:9, 1946.
- guianensis* Aubl. var. *lutea* forma *peruviana* (Lechl.) Ducke — Bol. Tecn. Inst. Agron. Norte 10:24, 1946.
- guianensis* Aubl. var. *lutea* forma *pilosula* Ducke — Bol. Tecn. Inst. Agron. Norte 10:9, 1946.
- guianensis* Aubl. var. *occidentalis* — Arq. Inst. Biol. Veg. 2(2):229, 1935.
- huberiana* — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 5:152; fig. 47, 1930. TIPO: RB 20.604 = *H. benthamiana* forma *huberiana* Ducke.
- humilior* — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 5:154; fig. 50, 1930 = *H. pauciflora* (Spr. ex Bth.) M. Arg. var. *coriacea*.
- lutea* (Bth.) Muell. Arg. var. *pilosula* — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 6:53, 1933 = *H. guianensis* — Aubl. var. *lutea* (Bth.) Ducke et Schultes forma *pilosula*.
- marginata* — Rev. Bot. Appl. 9:624, 1929 in clavi = *H. guianensis* var. *marginata* Ducke, Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 6:51, 1933.
- membranacea* Muell. Arg. var. *leiogyne* — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 6:57, 1933. = *H. pauciflora* (Spruce ex Benth.) Muell. Arg. forma *leiogyne*.
- pauciflora* (Spruce ex Bth.) Muell. Arg. var. *coriacea* — Arq. Inst. Biol. Veg. 2(2):239, 1935.

spruceana (Bth.) Muell. Arg. var. *similis* (Hemsl.) Ducke — Bol. Tecn. Inst. Agron. Norte 10:20, 1946.

HIRTELLA (Rosaceae)

bicornis Mart. et Zucc. var. *pubescens* — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 3:269, 1922. TIPO: MG 15.299.

glandulistipula — Idem 3:265, 1922. TIPO: RB 15.057.

lancifolia — Idem 3:264, 1922. TIPO: MG 15.646.

obidensis — Idem 3:267, 1922. TIPO: RB 15.045.

punctillata — Idem 3:268, 1922. TIPO: MG 16.663.

tocantina — Idem 3:266, 1922. TIPO: MG 16.274.

HOLOPYXIDIUM nov. gen. (Lecythidaceae)

Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 4:152, 1925.

jarana (Hub.) Ducke — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 4:152, 1925. TIPO: MG 9.692 = *Eschweilera jarana*.

retusum (Spruce) Ducke — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 4:152; est. 15 a-c, 1925 = *Eschweilera retusa*.

retusum — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 5:177, 1930 = *Eschweilera jarana* (Hub.) Ducke n. comb.

HORTIA (Rutaceae)

excelsa — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 3:182, 1922; Idem 4:102 1925. TIPO: MG 17.193.

superba — Arq. Inst. Biol. Veg. 1(3):207, 1935. TIPO: RB 23.767; Trop. Woods 43:21, 1935.

HUBERODAPHNE nov. gen. (Lauraceae)

Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 4:191, 1925.

longicaudata — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 4:191, 1925; Idem 5:112; fig. 7, 1930 (descrição da flôr feminina). TIPO: MG 19.962. = *Endlicheria longicaudata* (Ducke) Kosterm. (Rec. Trav. Bot. Neerl. 34:515, 1937).

HUBERODENDRON nov. gen. (Bombacaceae)

Arq. Inst. Biol. Veg. 2(1):60, 1935.

ingens — Arq. Inst. Biol. Veg. 2(1):60; est. 5, 1935. TIPO: RF 23.935.

styraciflorum — Idem 2(1):59, 1935 = *H. swietenioides* (Gleason) Ducke.

swietenioides (Gleason) Ducke — Arq. Inst. Biol. Veg. 2(1):72 1935, est. 4. TIPO: RB 23.934.

HUMIRIANTHERA (Icacinaceae)

rupestris — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 4:118, 1925. TIPO: MC 9.969.

HYMENAEA (Leguminosae — Caesalpinioideae)

adenotricha — Bull. Mus. Hist. Nat. Paris 4(6):727, 1932; Arq. Jard.

Bot. Rio de Janeiro 6:21, 1933. TIPO: RB 23.282.

altissima — An. Acad. Bras. Cienc. 7(3):207, 1935. TIPO: RB 23.306.

courbaril L. var. *obtusifolia* — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 4:47
1925. TIPO: RB 16.906.

intermedia — Idem 3:92, 1922. TIPO: MG 15.778.

palustris — Idem 1:20, 1915. TIPO: MG 15.496.

reticulata — Bull. Mus. Hist. Nat. Paris 4(6):726, 1932; Arq. Jard.

Bot. Rio de Janeiro 6:20, 1933. TIPO: RB 23.281.

rubriflora — Mem. Inst. Osv. Cruz 51:457, 1953.

velutina — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 4:48, 1925. SÍNTIPOS:
RB 6.313, 6.309 e MG 2.398.

HYMENOLOBIUM (Leguminosae — Papilionoideae)

alagoanum — Mem. Inst. Osv. Cruz 51:445, 1953.

complicatum — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 3:158, 1922. TIPO:
MG 16.741. = *H. nitidum*.

elatum — Idem 1:34, 1915. TIPO: MG 15.652.

excelsum — Idem 1:34, Est. 13 e 14, 1915. SÍNTIPOS: MG 15.359,
10.651 e 15.695.

heterocarpum — Trop. Woods 47:6, 1936. TIPO: RB 29.001.

modestum — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 1:33, 1915. SÍNTIPOS:
MG 15.725 e 15.682.

nitidum — Trop. Woods 47:3, 1936. TIPO: MG 16.741.

petraeum — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 1:32, 1915. SÍNTIPOS:
MG 15.504, 15.674 e 15.723.

pulcherrimum — Idem 1:33, 1915. TIPO: MG 16.676.

sericeum — Trop. Woods 47:4, 1936. TIPO: RB 29.003.

velutinum — Idem 90:18, 1947. TIPO: Ducke 1.823 (MG 18.222).

INGA (Leguminosae-Mimosoideae)

altissima — Arq. Inst. Biol. Veg. 4(1):4, 1938. TIPO: MG 24.348

bicoloriflora — Bol. Tecn. Inst. Agron. Norte 19:8, 1950. TIPO:
Ducke 2.102.

brachystachya — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 3:54, 1922 = *I.*
brachystachys nom. nov.

brachystachys — Trop. Woods 90:12, 1947.

brevialata — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 5:119, 1930. SÍNTIPOS:
RB 20.156 e 20.157.

- bullatorugosa* — Idem 3:47, 1922. SÍNTIPOS : RB 5.229 e MG 16.898
- calantha* — Idem 4:18, 1925. TIPO : RB 10.001.
- capitata* Desv. var. *latifolia* — Idem 5:120, 1930. TIPO : RB 17.513
- cayennensis* Benth. forma *sessiliflora* — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 3:60, 1922. SÍNTIPOS : MG 17.172 e RB 10.111.
- cecropietorum* — Idem 3:52, 1922. TIPO : MG 4.706.
- chrysantha* — Bol. Tecn. Inst. Agron. Norte 2:6, 1944. TIPO : Ducke 1.023 (RB 50.704).
- cordatoalata* — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 3:53, 1922. TIPO : MG 8.270 (RB 5.676).
- crassiflora* nov. nom. — Trop. Woods 90:12, 1947.
- * *cyclocarpa* — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 4:14, 1925. TIPO : RB 10.031 (nomen nudum).
- disticha* Benth. var. *negrensis* (Spr. ex Benth.) Ducke nov. comb. — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 6:13, 1933.
- fagifolia* (L.) Wild. var. *belemnensis* — Idem 3:54, 1922. TIPO : RB 10.056.
- falcistipula* — Idem 3:56, 1922. SÍNTIPOS : MG 4.664, 16.326.
- glomeriflora* — Idem 3:50, 1922. TIPO : MG 16.609.
- gracilifolia* — Idem 3:52, 1922. SÍNTIPOS : MG 8.324, 9.727 e 16.019.
- grandiflora* — Idem 3:59, 1922 = *I. crassiflora* nov. nom.
- huberi* — Idem 3:49, 1922. TIPO : MG 2.050.
- inflata* — Bol. Tecn. Inst. Agron. Norte 2:3, 1944. TIPO : Ducke 816 (RB 50.707).
- inundata* — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 3:48, 1922. — *Pithecolobium inundabile*.
- jucunda* — Bol. Tecn. Inst. Agron. Norte 2:3, 1944. TIPO : Ducke 1.016.
- longipedunculata* — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 3:56, 1922. TIPO : MG 16.453.
- obidensis* — Idem 3:49, 1922. TIPO : MG 11.826.
- obidensis* var. *pilosa* — Idem 3:49, 1922. TIPO : MG 3.904.
- odoratissima* — Bol. Tecn. Inst. Agron. Norte 2:4, 1944. TIPO : Ducke 1.521 (RB 50.710).
- paraensis* — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 4:12, 1925. SÍNTIPOS : MG 2.132, RB 16.698, 16.696 e 16.697.
- polyneura* — Idem 26(5):216, 1936. TIPO : RB 24.454.
- pulchriflora* — Arq. Inst. Biol. Veg. 2(1):37, 1935. TIPO : RB 24.359.
- quadrangularis* — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 3:60, 1922. TIPO : MG 16.653.

* Segundo Jorge Leon : El nombre *I. cyclocarpa* fue usado por Willdenow (1.806) y luego por Mac Fayden, en Fl. Jamaica.

- racemiflora* — Arq. Inst. Biol. Veg. 4(1):4, 1938. TIPO : RB 35.539
 = *I. ulei* Harms (Bol. Tecn. IAN 36:47, 1959).
- santaremnensis* — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 4:16, 1925. SÍNTIPOS : RB 16.738, MG 16.351.
- speciosa* Benth. var. *bracteifera* — Idem 4:17, 1925. TIPO : RB 10.104.
- speciosa* Benth. var. *membranacea* — Idem 3:59, 1922. SÍNTIPOS : MG 17.168, 17.155 e 17.186.
- suaveolens* — Bol. Tecn. Inst. Agron. Norte 2:5, 1944. TIPO : Ducke 1.522.
- subsericantha* — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 3:55, 1922. TIPO : MG 16.732.
- superba* — Idem 3:57, 1922. TIPO : MG 11.709 = *I. splendens* Willd.
- suturalis* — Idem 5:119, 1930. TIPO : RB 10.022 = *I. brevialata*.
- tapajozensis* — Idem 4:13, 1925. TIPO : RB 16.708.
- tenuistipula* — Idem 3:51, 1922. SÍNTIPOS : MG 3.917, 7.649.
- xinguensis* — Idem 3:48, 1922. TIPO : MG 16.607.

IRYANTHERA (Myristicaceae)

- coriacea* — Journ. Wash. Acad. Scienc. 26(5):218, 1936. TIPO : RB 24.451.
- dialyandra* — Idem 26(5):215, 1936. TIPO : RB 19.578 = *I. macrophylla* (Bth.) Warb.
- elliptica* — Idem 26(5):219, 1936. TIPO : RB 24.450.
- grandis* — Idem 26(5):220, 1936. TIPO : RB 24.447.
- lanceifolia* — Idem 26(5):217, 1936. TIPO : RB 24.453.
- longiflora* — Idem 26(5):217, 1936. TIPO : RB 24.457.
- microcarpa* — Bol. Tecn. Inst. Agron. Norte 4:8, 1945. = *I. tessmannii* Mgf. TIPO : Ducke 1.510.
- obovata* — Journ. Wash. Acad. Scienc. 26(5):221, 1936. TIPO : RB 24.452.
- polyneura* — Idem 26(5):216, 1936. TIPO : RB 24.454.
- tricornis* — Trop. Woods 31:11, 1932; Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 6:9, 1933. TIPO : RB 19.568.

ISERTIA (Rubiaceae)

- glabra* — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 4:179, 1925. SÍNTIPOS : RB 17.373, MG 16.148.
- viscosa* — Idem 3:260, 1922. TIPO : RB 15.529 = *I. bullata* Schum. (Notizbl. 11(106):476, 1932).

JACQUESHUBERIA nov. gen. (Leguminosae-Caesalpinioideae)

- Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 3:118, 1922.

- quinquangulata* — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 3:119, est. 7, 1922;
Idem 5:131, Fig. 12, 1930. TIPO: MG 15.953.
purpurea — Trop. Woods 31:14, 1932. TIPO: Yale 20.998.

JOANNESIA (Euphorbiaceae)

- heveoides* — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 3:198, est. 21 b-c, 1922.
SÍNTIPOS: MG 16.462, 16.896.

KOTCHUBAEA (Rubiaceae)

- palustris* — Arq. Inst. Biol. Veg. 4(1):62, 1938. TIPO: RB 34.642
semisericea — Idem 2(1):71, 1935. TIPO: RB 24.009.
speciosa — Notizbl. 11:478, 1932; Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro
6:99, 1953 = *Einsteinia speciosa* Ducke, n. comb.

LACUNARIA (Quiinaceae) nov. gen.

Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 4:139, 1925.

(?) *acreana* — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 4:141, est. 12, 1925.
TIPO: RB 18.116.

decastyla (Radlk.) Ducke n. comb. — Idem: 5:169, Fig. 58, 1930

grandiflora — Idem 4:140, est. 12 a-c, 1925. TIPO: RB 18.112.

grandifolia — Arq. Inst. Biol. Veg. 2(2):168, 1935. TIPO: RP
23.776.

jenmani — (Oliver) Ducke n. comb. — Arq. Jard. Bot. Rio de
Janeiro 5:171, 1930.

minor — Idem 4:141, 1925; Idem 5:170, Fig. 60, 1930. TIPO: RP
18.245.

pauciflora — Idem 5:169, Fig. 59, 1930. SÍNTIPOS: RB 18.135,
21.099 e 21.250.

pulchrinervis — Arq. Inst. Biol. Veg. 2(2):169, 1935. TIPO: RB
23.790.

sampaioi — Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro 10:103, est. 1, 1934.

LADENBERGIA (Rubiaceae)

amazonensis — Trop. Woods 31:21, 1932; Arq. Jard. Bot. Rio de
Janeiro 6:93, 1933. TIPO: RB 22.857.

paraensis — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 4:176, 1925. TIPO:
RB 15.572.

LECOINTEA nov. gen. (Leguminosae-Caesalpinioideae)

Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 3:128, 1922.

amazonica — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 3:129, est. 8, 1922.
SÍNTIPOS: MG 16.012, 11.817, 11.858, 15.751 e 15.985.

LEPIDOCORDIA nov. gen. (Borraginaceae)

Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 4:170, 1925.

punctata — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 4:171, est. 22 h-n, 1925.

SÍNTIPOS: MG 15.152, RB 11.406.

LICANIA (Rosaceae)

longipedicellata — Bull. Mus. Hist. Nat. Paris 4(6):725, 1932; Arq.

Jard. Bot. Rio de Janeiro 6:12, 1933. TIPO: RB 23.603.

LICARIA (Lauraceae)

aritu — Bull. Torr. Bot. Club 78(4):322, 1951.

LERETIA (Icacinaeae)

parviflora — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 4:119, 1925. TIPO: RE 17.856.

LONCHOCARPUS (Leguminosae-Papilionoideae)

angulatus — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 4:89, 1925 == *Derris angulata* Ducke. TIPO: MG 15.734.

killipii — Trop. Woods 69:5, 1942 == *Derris negrensis* Benth.

longifolius (Benth.) Ducke — Trop. Woods 69:5, 1942 == *Derris longifolia* Benth.

paniculatus — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 3:161, 1922 == *Derris hedyosoma* (Miq.) Macbr.

scandens (Aubl.) Ducke — Trop. Woods 69:5, 1942 == *Derris pterocarpus* Killip.

LOPHANTHERA (Malpighiaceae)

lactescens — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 4:103, 1925. TIPO: RB 17.698.

pendula — Trop. Woods 50:34, 1937. TIPO: RB 29.041.

LOPHOSTOMA (Thymelaeaceae)

dinizii Hub. ex Ducke — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 1:51, 1915. TIPO: MG 10.988.

LOROSTEMONOIDEAE nov. subfam. (Guttiferae)

Arq. Inst. Biol. Veg. 1(3):210, 1935.

LOROSTEMON nov. gen. (Guttiferae)

Arq. Inst. Biol. Veg. 1(3):210, 1935.

hombaciflorum — Arq. Inst. Biol. Veg. 1(3):210, 1 est., 1935. TIPO: RB 23.768.

LUCUMA (Sapotaceae)

- dissepala* (Krause) Ducke n. comb. — Notizbl. 11(107):588, 1932; Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 3:233, 1922.
gutta — An. Acad. Bras. Cienc. 6(4):208, est. 1, 1934.
pariry — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 3:231, est. 15, 1922. SÍNTIPOS: MG 15.711, 15.779 e 16.276.
speciosa — Arq. Mus. Nac. Rio de Janeiro 22:67, 1919; Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 3:230, est. 14, 1922.

LUETZELBURGIA (Leguminosae-Papilionatae)

- auriculata* (Fr. Allem.) Ducke — Notizbl. 11(107):584, 1932; Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 6:33, 1933.
trialata — Nota prévia Jard. Bot. Rio de Janeiro:6, 1930; Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 6:32, 1933. TIPO: RB 19.280.

LUHEA (Tiliaceae)

- rosea* — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 3:208, 1922 = *Luheopsia rosea* (Ducke) Burret.

LUHEOPSIS (Tiliaceae)

- burretiana* — Arq. Inst. Biol. Veg. 4(1):49, 1938. TIPO: RB 34.988

MABEA (Euphorbiaceae)

- eximia* — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 4:107, 1925; Idem 6:61 1933 (retificação de diagnose). TIPO: RB 17.715.

MACAIREA (Melastomataceae)

- viscosa* — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 3:223, 1922. TIPO: RB RB 2.398.

MACHAERIUM (Leguminosae-Papilionoideae)

- altiscandens* — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro: 475, 1925 = *M. microphyllum* (E. May.) Standley. TIPO: RB 5.079.
aristulatum (Benth.) Ducke — Bol. Tecn. Inst. Agron. Norte 18:184, 1949.
aureiflorum — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 4:77, 1925. TIPO: RB 17.172.
castaneiflorum — Idem 3:148, 1922. SÍNTIPOS: MG 11.039, 12.122. 16.329 e 16.353.
caudatum — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 3:148, 1922. TIPO: MG 16.473.
complanatum — Arq. Inst. Biol. Veg. 2(1):46, 1935, TIPO: RB 24.200.

- compressicaule* — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 4:76, 1925. = *M. latifolium* Rusby var. *manaoense* Ducke. TIPO: RB 24.199
- compressicaule* var. *manaoense* — Arq. Inst. Biol. Veg. 2(1):45 1935. TIPO: RB 24.199.
- cristacastrense* (Mart.) Ducke — Bol. Tecn. Inst. Agron. Norte 18:184, 1949.
- decorticans* — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 3:150, 1922. SÍNTIPOS: RB 11.649 e 11.650.
- ferox* (Mart.) Ducke — Idem 5:135, Fig. 21, 1930.
- floridum* (Mart.) Ducke n. comb. — Idem 5:135, Fig. 14, 1930.
- frondosum* (Mart.) Ducke n. comb. — Idem 3:151, 1922; Idem 5:135, Fig. 19, 1930.
- hoehneanum* — Bol. Tecn. Inst. Agron. Norte 2:26, 1944. TIPO: Ducke 853.
- inundatum* (Mart.) Ducke n. comb. — Idem 18:185, 1949.
- lilacinum* — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 3:147, 1922. TIPO: MG 16.101.
- lumatum* (L.) Ducke n. comb. — Idem 5:135, Fig. 22, 1930.
- macrocarpum* — Idem 3:152, 1922 = *M. duckeanum* Hoehne. SÍNTIPOS: MG 15.920 e RB 11.763.
- multifoliolatum* — Bull. Mus. Hist. Nat. Paris 4(6):734, 1932; Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 6:34, 1933. TIPO: RB 18.198.
- paraense* — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 3:149, 1922. TIPO: MG 16.920.
- trifoliolatum* — Idem 4:78, 1925; Idem 5:135, Fig. 20, 1930. TIPO: RB 17.188.
- viridipetalum* — Mem. Inst. Osv. Cruz 51:460, 1953.

MACROLOBIUM (Leguminosae-Caesalpinioideae)

- arenarium* — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 3:101, 1922. SÍNTIPOS: MG 15.831 e 17.054.
- brevense* — Idem 4:50, 1925. TIPO: RB 16.946.
- caudiculatum* — Trop. Woods 65:28, 1941. TIPO: RB 24.064. = *M. discolor* Bth. var. *caudiculatum* (Ducke) Cowan (Mem. N. York Bot. Garden) 8(4):292, 1953. TIPO: RB 24.064.
- debile* — Bull. Mus. Hist. Nat. Paris 4(6):729, 1932; Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 6:24, 1933. TIPO: RB 20.318 = *M. gracile* Spr. ex Benth. var. *debile* (Ducke) Cowan.
- furcatum* — Bol. Tecn. Inst. Agron. Norte 2:12, 1944. TIPO: Ducke 1.394 (RB 50.738).
- huberianum* — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 1:22; est. 8-9, 1915 = *M. huberianum* var. *huberianum* (Mem. New York Bot. Garden 8(4):280, 1953). TIPO: MG 11.874.

- longipedicellatum* — Arq. Inst. Biolog. Veg. Rio de Janeiro 2(1):40
1935. TIPO: RB 24.067.
- microcalyx* — Bull. Mus. Hist. Nat. Paris 4(6):729, 1932; Arq.
Jard. Bot. Rio de Janeiro 6:24, 1933. TIPO: RB 23.298.
- montanum* — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 4:49, 1925. = *M.*
montanum var. *montanum* (Mem. New York Bot. Garden
8(4):298, 1953). TIPO: RB16.947.
- palustre* — Arq. Inst. Biol. Veg. 4(1):13, 1938. TIPO: RB 35.193.
- parviflorum* — Bol. Tecn. Inst. Agron. Norte 2:11, 1944. TIPO:
Ducke 1.418 (IAN). Segundo Cowan, Mem. New York Bot.
Garden 8(4):288, 1953 = *M. flexuosum* var. *parviflorum*
(Ducke) Cowan. TIPO: RB 50.739, contestado por Ducke.
Bol. Tecn. Inst. Agron. Norte 36:56, 1959 que mantém a es-
pécie como válida.
- punctatum* — Spr. ex Benth. forma *bijugum* — Arq. Inst. Biol.
Veg. 4(1):14, 1938. = *M. punctatum* (Cowan, ob. cit.
pg. 306).
- tenuis* — Bol. Tecn. Inst. Agron. Norte 2:13, 1944. = *M. gracile*
var. *gracile* (Cowan, ob. cit. pg. 275). TIPO: Ducke 1.025.
in RB 50.740.

MAHUREA (Guttiferae)

- tomentosa* — Arq. Inst. Biol. Veg. 1(3):208, 1935; Trop. Woods
43:22, 1935. TIPO: RB 23.779.

MANILKARA (Sapotaceae)

- dardanoi* — An. Bras. Econ. Florestal 3(3):243, 1950. TIPO: D.
A. Lima 15.599.
- longiciliata* — Trop. Woods 71:22, 1942. TIPO: A. Ducke 941.
- siqueiraei* — Idem 71:24, 1942. TIPO: A. Ducke 945.

MARCKEA (Solanaceae)

- camponoti* — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 1:51, est. 19, 1915.
SÍNTIPOS: MG 501, 2.211, 3.348, 10.139, 15.103, 15.317 e
15.448.
- parviflora* — Bull. Mus. Hist. Nat. Paris 4(6):747, 1932; Arq. Jard.
Bot. Rio de Janeiro 6:89, est. 9, fig. 19, 1933. TIPO: RB
14.805.
- sessiliflora* — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 1:52; est. 19, 1915.
TIPO: MG 15.488.

MARIPA (Convolvulaceae)

- kuhlmannii* (Hoehne) Ducke n. comb. — Arq. Jard. Bot. Rio de
Janeiro 6:83, 1933. TIPO: RB 22.499.

reticulata — Idem 3:248, 1922. SÍNTIPOS: MG 599, 2.691, 10.778 e 16.719.

rugosa — Bull. Mus. Hist. Nat. Paris 2.^a sér. 4(6):747, 1932; Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 6:83, 1933. TIPO: RB 22.575.

scandens Aubl. var *albicans* — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 4:170. 1925. TIPO: RB 18.013.

tenuis — Idem 3:249, 1922. SÍNTIPOS: MG 2.596, 9.421, 9.814, 10.147 e 15.355.

MARTIUSA (Leguminosae-Caesalpinioideae)

elata — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 3:116, 1922. SÍNTIPOS: MG 16.479, 16.724, 16.853 e 17.062.

elata var. *occidentalis* — Arq. Inst. Biol. Veg. 2(1):40, 1935. TIPO: RB 24.187. = forma *occidentalis* in: Arq. Inst. Biol. Veg. 4(1):14, 1938.

MATISIA (Bombacaceae)

bicolor — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 3:210, 1922. TIPO: RB 11.419.

bracteolosa — Bol. Tecn. Inst. Agron. Norte 4:17, 1945. TIPO: Ducke 1.287.

lecythicarpa — Idem 4:18, 1945. SÍNTIPOS: A. Ducke 1.285 e 1.286.

MELANOXYLON (Leguminosae-Caesalpinioideae) = RECORDOXYLON

amazonicum — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 6:27, 1933. TIPO: RB 23.323. = *Recordoxylon amazonicum* n. comb.

MELIANDRA nov. gen. (Melastomataceae)

Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 4:156, 1925.

monadelpha — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 4:157, est. 11 g-i, 1925. TIPO: RB 18.494.

MERIANIA (Melastomataceae)

paraensis — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 3:224, 1922. = *M urceolata* Triana. TIPO: MG 14.854.

MICROLICIA (Melastomataceae)

paraensis — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 3:225, 1922. TIPO: MC 15.616.

MICROPHOLIS (Sapotaceae)

trunciflora — Bol. Tecn. Inst. Agron. Norte 19:19, est. 6, 1950. TIPO: Ducke 2.216.

MILLETIA (Leguminosae-Papilionoideae)

occidentalis — Bol. Tecn. Inst. Agron. Norte 28:35, est. 2, 1955.
 SÍNTIPOS : RB 17.222, R. L. Fróes 23.680 e 25.583 (IAN).

MIMOSA (Leguminosae-Mimosoideae)

asperata L. var. *scandens* — Bol. Tecn. Inst. Agron. Norte 2:8,
 1944. SÍNTIPOS : MG 15.730, 15.882 e A. Ducke 1.609.

cataractae — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 3:75, 1922. TIPO : MG
 17.070.

extensissima — Idem 3:75, 1922. TIPO : RB 10.476.

longicaulis — Bol. Tecn. Inst. Agron. Norte 2:7, 1944. TIPO : A.
 Ducke 641 (RB 50.714).

micracantha Benth. var. *plurijuga* — Notizbl. 11(107):583, 1922;
 Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 6:14, 1933. TIPO : RB 23.245

platycarpa — An. Acad. Bras. Cienc. 31(2):290, 1959. TIPO :
 Ducke 2.542.

pungentissima — Mem. Inst. Osv. Cruz 51:457, 1953.

xinguensis — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 4:32, 1925. TIPO : RB
 16.818.

MIMUSOPS (Sapotaceae)

excelsa — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 3:235, 1922. TIPO : MG
 16.380.

huberi — Idem 2:14, 1917. SÍNTIPOS : MG 3.279, 10.177, 4.067.

inundata — Arq. Inst. Biol. Veg. 4(1):58, 1938.

MINQUARTIA (Olacaceae)

macrophylla — Arq. Inst. Biol. Veg. 2(1):33, 1935 — *M. punctata*
 (Radl.) Sleum. TIPO : RB 25.569.

MOLLIA (Tiliaceae)

nitida — Arq. Inst. Biol. Veg. 4(1):50, 1938. TIPO : RB 24.033.

MORA (Leguminosae-Caesalpinioideae)

paraensis — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 4:45, est. 2, fig. h-i, 1925
 == *Dimorphandra paraensis* (Ducke).

MORONOBEA (Guttiferae)

candida — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 5:173, 1930. TIPO : RF
 21.276.

pulchra — Idem 3:213, 1922. TIPO : MG 11.200.

MOURIRIA (Melastomataceae)

brachyanthera — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 3:227, 1922. SÍNTIPOS : MG 16.939 e 17.050.

collocarpa — Ant. 1.^a Reun. Sul-Amer. Bot. 3:69, 1938. TIPO :
RB 25.516.

densifoliata — Trop. Woods 76:25, 1942. TIPO : Ducke 801.

micradenia — Arq. Inst. Biol. Veg. 2(2):171, 1935. TIPO : RB 25.520

trunciflora — Ar. Jard. Bot. Rio de Janeiro 3:226, 1922. TIPO :
MG 16.937.

MUCUNA (Leguminosae-Papilionatae)

huberi — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 4:90, 1925. TIPO : RB 17.264.

NAUCLEOPSIS (Moraceae)

amara — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 4:6, 1925. = *Acanthosphaera*
amara n. comb.

caloneura (Hub.) Ducke n. comb. — Arq. Serv. Florest. 1(1):15,
est. 9, 1939. TIPO : MG 7.980.

insculptula — Idem 1(1):16, est. 10, 1939. TIPO : RB 19.493.

pauciflora — Idem 1(1):16, est. 10, 1939. SÍNTIPOS : RB 18.296,
18.297 e 35.612.

stipularis — Notizbl. 11:580, 1932; Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro
6:5, 1933. = *Palmolmedia stipularis* n. comb.

ulei (Warb.) Ducke n. comb. — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro
3:38, 1922. = *Acanthosphaera ulei* Warb. (Arq. Serv. Florest.
Rio de Janeiro 1(1):24, est. 12, 1939).

NOYERA (Moraceae)

glabrifolia — Bull. Mus. Hist. Nat. Paris 4(6):722, 1932; Arq. Jard.
Bot. Rio de Janeiro 6:4, 1933. TIPO : RB 23.620.

mollis (Poepp.) Ducke n. comb. — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro
3:37, 1922.

NYCTICALANTHUS nov. gen. (Rutaceae)

Notizbl. 11(105):341, 1932.

speciosus — Notizl. 11(105):341, 1932; Arq. Jard. Bot. Rio de Ja
neiro 6:42, est. 4, fig. 6, 1933. TIPO : 23.550.

OCHTOCOSMUS (Linaceae)

multiflorus — Trop. Woods 50:33, 1937. TIPO : RB 29.033.

OCOTEA (Lauraceae)

argyrophylla — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 4:193, 1925. SÍNTIPOS :
RB 17.528 e MG 3.375.

fragrantissima — Trop. Woods 60:7, 1939; An 1.^a Reun. Sul-Amer.
Bot. 3:62, Fig. 11, 1938. TIPO : RB 35.184.

rufovestita — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 4:192, 1925. TIPO :
MG 17.271.

OGCODEIA (Moraceae) = NAUCLEOPSIS

- amara* n. comb. — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 5:102, 1930. —
fem.: *Acanthosphaera amara* n. comb.; masc.: *Naucleopsis*
macrophylla Miq.
imitans — Arq. Serv. Florest. Rio de Janeiro 1(1):18, est. 10, 1939.
TIPO: RB 19.492.
inaequalis — Idem 1(1):19, est. 11, 1939. TIPO: RB 23.618.
pallescens — Idem 1(1):18, est. 11, 1939. TIPO: RB 19.807.
venosa — Notizbl. 11(105):423, 1932; Bull. Mus. Hist. Nat. Paris
2.^a sér. 4(6):720, 1932; Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 6:1,
1933. = *Naucleopsis macrophylla* Miq. (Arq. Inst. Biol. Veg.
2(1):30, 1935).

OLMEDIA (Moraceae)

- maxima* — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 3:32, Est. 3, 1922 =
Olmediophaena maxima n. comb.

OLMEDIOPEREBEA nov. gen. (Moraceae)

Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 3:33, 1922.

- calophylla* (Poepp et Endl.) Ducke n. comb. — Arq. Serv. Florest.
Rio de Janeiro 1(1):14, est. 8, 1939.
sclerophylla — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 3:34, 1922; Arq. Serv.
Florest. Rio de Janeiro 1(1):14, est. 8, 1939. SÍNTIPOS: MG
17.119, 16.018 e 16.393.

OLMEDIOPHAENA (Moraceae)

- maxima* n. comb. — Arq. Serv. Florest. Rio de Janeiro 1(1):13, est.
7, 1939. SÍNTIPOS: MG 15.671 (masc.), 16.951 (fem.);
17.196 (frut.), 15.324, 7.341, RB 18.265 e 23.615.
obliqua (Hub.) Ducke n. comb. — Idem 1(1):12, 1939. (*Olmedia*
obliqua Hub.; = *Pseudolmedia obliqua* Ducke = *Pseudolme-*
dia huberi Macbr.). TIPO: MG 9.074.

OPERCULINA (Convolvulaceae)

- passifloroides* (Benth. ex Meissn.) Ducke — Notizbl. 11(106):474
1932.

ORMOSIA (Leguminosae-Papilionoideae)

- amazonica* — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 3:139, 1922. TIPO:
MG 14.833.
chlorocalyx — Bol. Tecn. Inst. Agron. Norte 2:23, 1944. TIPO
Ducke 1.516.
couthoi — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 3:136, Est. 9-10, 1922
An. Acad. Bras. Cienc. 11(3):186, Est. 1 a-b, 2.^a, 1939. =
Macroule couthoi (Ducke) Pierce (Trop. Woods. 71:1, 1942).

cuneata — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 4:64, 1925. TIPO: MC 9.098.

faroensis — Idem 4:64, 1925. TIPO: MG 15.912. = *O. santaremnensis*.

holerythra — Idem 4:61, 1925. TIPO: RB 10.944.

macrocalyx — Idem 3:137, 1922; An. Acad. Bras. Cienc. 11(3):187. Est. 2f, 1939. TIPO: MG 7.345.

micrantha — Arq. Inst. Biol. Veg. 4(1):21, 1938. TIPO: RB 35.084.

paraensis — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 4:62, 1925. TIPO RB 17.108.

santaremnensis — Idem 4:63, 1925. TIPO: MG 16.718.

stipularis — Idem 4:65, 1925. = *O. fastigiata* Tul. (Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 4:65, 1925; An. Acad. Bras. Cienc. 11(3):191 est. 2, i-l, 1939).

ORMOSIOPSIS nov. gen. (Leguminosae-Papilionoideae)

Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 4:61, 1925.

flava — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 4:61, est. 25 a-b, 1925. TIPO: RB 17.111 (MG 11.834).

triphylla — Idem 5:133, 1930. SÍNTIPOS: RB 17.260 e 20.367.

OURATEA (Ochnaceae)

discophora — Arq. Inst. Biol. Veg. 4(1):53, 1938.

palmata — Idem 4(1):53, est. 4, 1938. TIPO: RB 34.605.

pulchrifolia — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 5:165, 1930. TIPO RD 21.091.

PACHYLOMA (Melastomataceae)

scandens — Arq. Inst. Biol. Veg. 2(1):65, 1935. TIPO: RB 24.105

PALOVEA (Leguminosae-Caesalpinioideae)

brasiliensis — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 1:23, 1915. TIPO: MG 10.117.

PARACHIMARRHIS nov. gen. (Rubiaceae)

Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 3:253, 1922.

breviloba — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 3:254, 1922; Idem 4:187 est. 23 a-g. SÍNTIPOS: RB 15.687 e 15.400.

PARACLARISIA nov. gen. (Moraceae)

Arq. Serv. Florest. Rio de Janeiro 1(1):1, 1939.

amazonica — Arq. Serv. Florest. Rio de Janeiro 1(1):2, est. 3, 1939 SÍNTIPOS: RB 23.995, 23.994, 35.613 e E. Ule 8.115.

PARAHANCORNEA nov. gen. (Apocynaceae)

Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 3:342, 1922.

amapa (Hub.) Ducke nov. comb. — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 3:242, 1922; Idem 4, est. 21 a-h.

PARAMACHAERIUM nov. gen. (Leguminosae-Papilionoideae)

Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 4:86, 1925.

ormosioides Ducke nov. comb. — Trop. Woods 41:6, 1935. — *Pterocarpus ormosioides*; Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 3:154 1922. ΣΙΝΤΙΠΟΣ : MG 16.780 e 16.918.

schomburgkii (Benth.) Ducke nov. comb. — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 4:86, 1925.

PARINARIUM (Rosaceae)

barbatum — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 3:45, 1922. ΤΙΠΟ : MC 16.385.

cardiophyllum — Arq. Inst. Biol. Veg. 2(1):33, 1933. ΤΙΠΟ : RF 24.182.

laxiflorum — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 3:44, 1922. ΤΙΠΟ : MG 11.051.

laxiflorum var. *latum* — Arq. Inst. Biol. Veg. 2(1):33, 1935 ΤΙΠΟ : RB 24.181.

PARKIA (Leguminosae-Mimosoideae)

alliodora — Bol. Tecn. Inst. Agron. Norte 2:9, 1944. ΤΙΠΟ : Ducke 1.015.

decussata — Notizbl. 11(106):472, 1932; Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 6:16, 1933. ΤΙΠΟ : RB 23.262.

gigantocarpa — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 1:15, 1915. ΤΙΠΟ : MG 11.482.

igneiflora — Notizbl. 11(106):472, 1932; Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 6:17, 1933. ΤΙΠΟ : RB 23.261.

igneiflora var. *aurea* — Arq. Inst. Biol. Veg. 4(1):8, 1938. = *forma aureiflora* (Bol. Tecn. Inst. Agron. Norte 18:69, 1949). ΤΙΠΟ : RB 35.088.

igneiflora var. *purpurea* — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 6:8 1933. = *forma purpurea* (Bol. Tecn. Inst. Agron. Norte 18:69, 1949). ΤΙΠΟ : RB 23.259.

ingens — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 4:34, 1925. = *P. nitida* Benth. ΤΙΠΟ : RB 16.860.

inundabilis — Arq. Inst. Biol. Veg. 4(1):7, 1938. ΤΙΠΟ : RB 35.089.

paraensis — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 3:79, 1922. ΣΙΝΤΙΠΟΣ : MG 17.038 e 16.159.

- parviceps* — Arq. Inst. Biol. Veg. 4(1):7, 1938. TIPO: RB 35.090.
reticulata — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 5:126, 1930. TIPO: RB 16.859.

PASSIFLORA (Passifloraceae)

- inundata* — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 4:146, 1925. TIPO: RB 14.647.
longiracemosa — Idem 3:221, est. 23, 1922. TIPO: MG 16.988.

PAULLINIA (Sapindaceae)

- cupana* H. B. K. var. *sorbilis* (Mart.) Ducke — Rodriguesia 10:156 1937.

PAUSANDRA (Euphorbiaceae)

- macropetala* — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 4:114, 1925. TIPO: BR 17.896.
macrostachya — Idem 4:114, 1925. TIPO: 17.897.

PELTOGYNE (Leguminosae-Caesalpinioideae)

- altissima* — Bull. Mus. Hist. Nat. Paris 4(6):726, 1932; Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 6:19, 1933. TIPO: RB 23.279.
angustiflora — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 4:49, 1925. TIPO: RB 188.
campestris Huber ex Ducke — Idem 1:20, est. 7, 1915. TIPO: MG 11.660.
catingae — Trop. Woods 31:13, 1932; Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 6:20, 1933. TIPO: RB 23.277.
excelsa — Trop. Woods 31:12, 1932; Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 6:18, 1933. TIPO: RB 23.276.
gracilipes — Trop. Woods 54:6, 1938. TIPO: RB 35.151.
lecointei — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 3:96, 1922. SÍNTIPOS: MG 17.049 e 16.818.
maranhensis Huber ex Ducke — Idem 1:21, 1915. TIPO: MG 2.316.
micrantha — Arq. Inst. Biol. Veg. 2(1):39, 1395. SÍNTIPOS: RB 23.850, 23.849 e 23.273.
paradoxa — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 3:95, 1922. SÍNTIPOS: MG 17.147, 17.279 e 17.259.
recifensis — Mem. Inst. Osv. Cruz 51:458, 1953.
rigida — Trop. Woods 31:13, 1922. TIPO: Yale 21.339. (Ducke 80).

PENTAGONIA (Rubiaceae)

- gigantifolia* — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 5:181, 1930. TIPO: RB 21.682.

PERA (Euphorbiaceae)

pulchrifolia — Trop. Woods 50:36, 1937. TIPO: RB 31.968.

PEREBEA (Moraceae)

acanthogyne — Notizbl. 11:107, 1932; Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 6:4, 1933; Arq. Inst. Biol. Veg. 2(1):29, 1935. TIPO: RB 19.494.

PETALADENIUM nov. gen. (Leguminosae-Papilionoideae)

Arq. Inst. Biol. Veg. 4(1):20, 1938.

urceoliferum — Arq. Inst. Biol. Veg. 4(1):20, est. 1, 1938. TIPO: RB 35.183.

PETRAEA (Verbenaceae)

brevicalyx — Bull. Mus. Hist. Nat. Paris 2.^a sér. 4(6):748, 1932. Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 6:87, 1933.

PHASEOLUS (Leguminosae-Papilionoideae)

longirostratus — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 3:174, 1922. TIPO MG 16.982. = *Ph. caracalla* L.

productus Idem 4:99, 1925. = *Ph. tricarpus* Wright. TIPO: MG 11.876.

reptans — Idem 4:98, 1925. SÍNTIPOS: MG 17.125, RB 17.291 e 18.216.

PICROLEMMMA (Simarubaceae)

huberi — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 4:197, 1925. TIPO S MG 1.471.

pseudocoffea — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 4:196, 1925; Idem 5:144, fig. 43, 1930. TIPO: MG 1.116.

PIPTADENIA (Leguminosae-Mimosoideae)

amazonica — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 1:17, 1915. = *Pithecolobium niopoides* Spr.

catenaeformis — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 1:17, est. 5-6, 1915. SÍNTIPOS: MG 15.704 e 15.710.

minutiflora — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 3:77, 1922. SÍNTIPOS: 17.090, 17.169, 17.080, 12.521 e RB 10.425.

opacifolia — Idem 5:125, 1930 = *P. pteroclada* Bth. TIPO: RB 20.190.

racemifera — Idem 5:124, 1930. TIPO: RB 20.188.

recurva — Idem 4:34, 1925. TIPO: MG 15.441. = *nomen nulum*.

stipulacea (Bth.) Ducke nov. comb. — Mem. Inst. Osvaldo Cruz 51:430 1953.

tocantina — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 4:33, 1925. TIPO: MG 16.252 = *Stryphnodendron polystachyum*.

PITHECOLOBIUM (Leguminosae-Mimosoideae)

- acacioides* — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 3:69, 1922 = *P. foliolosum* Bth. TIPO: MG 3.570 in RB 10.208.
- adenophorum* — Arq. Inst. Biol. Veg. 4(1):5, 1938. TIPO: RP 23.238.
- amplissimum* — Arq. Inst. Biol. Veg. 4(1):6, 1936. TIPO: RB 35.527.
- arenarium* — Idem 2(1):37, 1935. TIPO: RB 23.233.
- basijugum* — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 5:122, 1930. TIPO: RP 20.174.
- brevispicatum* — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 3:68, 1922. = *P. amplum* Spr. ex Benth. TIPO: MG 4.065 in RB 10.204.
- decandrum* — Idem 5:121, 1930. TIPO: RB 10.174.
- dinizii* — Idem 3:66, 1922. TIPO: MG 15.888 in RB 10.205.
- elegans* — Idem 3:64, 1922. SÍNTIPOS: MG 16.271 e 16.470.
- huberi* — Idem 4:29, 1925. TIPO: RB 16.776.
- inundatum* — Idem 4:28, 1925. = *P. inundabile* nov. nom. SÍNTIPOS: MG 16.340, 8.224 e 10.008.
- longiramosum* — Idem 3:67, 1922. TIPO: RB 10.196.
- macrocalyx* — Idem 3:64, 1922. TIPO: MG 16.622.
- moniliforme* — Bol. Tecn. Inst. Agron. Norte 2:6, 1944. TIPO: Ducke 1.428. (RB 50.724).
- odoratissimum* — Idem 36:73, 1959. TIPO: G. A. Black et E. Cordeiro 52-14.787.
- parauaquare* — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 3:63, 1922. TIPO: RB 10.159.
- racemiflorum* nov. comb. — Idem 3:63, 1922.
- racemosum* — Idem 1:14, 1915. TIPO: RB 10.159. = *praec.*
- scandens* — Idem 4:29, 1925. SÍNTIPOS: RB 16.775 e 16.774.
- trunciflorum* — Idem 4:30, 1925. TIPO: RB 16.786.
- villiferum* — Arq. Inst. Biol. Veg. 4(1):5, 1958. TIPO: RB 35.534.

PLATYCARPUM (Rubiaceae)

- negrense* — Arq. Inst. Biol. Veget. 1(3):212, 1935. TIPO: RI 23.774.

POECILANTHE (Leguminosae-Papilionoideae)

- amazonica* — Bull. Mus. Hist. Nat. Paris 4(6):734, 1922; Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 6:34, est. 2, fig. 3, 1933. = *Cyclolobium amazonicum*.
- effusa* (Huber) Ducke — Idem 6:33, est. 2, fig. 2, 1933.
- falcata* (Vell.) Ducke — Mem. Inst. Osv. Cruz 51:461, 1953.

POLYGONANTHUS nov. gen. (Euphorbiaceae)

Notizbl. 11(105):346, 1932.

amazonicus — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 6:62, est. 7, fig. 9.
1933. TIPO: RB 23.650.

PLATYCARPUM (Rubiaceae)

negrense — Arq. Inst. Biol. Veg. 1(3):212, 1935. TIPO: RB 23.774.

PLATYMISCIUM (Leguminosae-Papilionoideae)

duckei Huber var. *durum* — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 4:87.
1925 = *P. trinitatis* Bth. forma *durum* (Bol. Tecn. Inst.
Agron. Norte 18:190, 1949).

duckei Huber var. *nigrum* — Idem 4:87, 1925 = *P. trinitatis* forma
nigrum (Idem 18:190, 1949).

nigrum — = *praec.*

PLEUROTHYRIUM (Lauraceae)

parviflorum — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 5:114, 1930. TIPO:
RB 19.935.

PODANDROGYNE nov. gen. (Capparidaceae)

Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 5:115, 1930.

glabra — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 5:115, 1930. TIPO: RE
19.701.

POLYGALA (Polygalaceae)

scleroxylon — Trop. Woods 50:35, 1937. TIPO: RB 29.038.

PORAQUEIBA (Icacinaeae)

paraensis — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 4:116, 1925. SÍNTIPOS:
RB 11.368 e 17.850.

POUPARTIA (Anacardiaceae)

amazonica — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 3:204, 1922; Idem 4
est. 11 a-f, 1925. TIPO: RB 11.389; Idem 5:158, fig. 53
1930. (diagnose masc.).

POUROUMA (Moraceae)

formicarum — Trop. Woods 90:9, 1947. TIPO: Ducke 1.916.

longipendula — Notizbl. 11(107):581, 1932; Arq. Jard. Bot. Rio de
Janeiro 6:7, 1933. TIPO: RB 23.608.

myrmecophila — Bull. Mus. Hist. Nat. Paris 4(6):723, 1932; Arq.
Jard. Bot. Rio de Janeiro 6:8, 1933. TIPO: RB 19.843.

PRADOSIA (Sapotaceae)

- atroviolacea* — Trop. Woods 90:25, 1947. TIPO: DUCKE 1.800.
decipiens — Idem 71:17, 1942. TIPO: RB 24.860.
huberi n. comb. — Idem 71:16, 1942. Bol. Tecn. Inst. Agron. Norte 28:25, 1953. TIPO: MG 1.874.
inophylla n. comb. — Trop. Woods 71:16, 1942; Bol. Tecn. Inst. Agron. Norte 28:24, 1953. = *Chrysophyllum inophyllum* Mart. ex Miq. = *Glycoxylon inophyllum* Ducke.
pedicellata — Idem 71:16, 1942; Idem 28:24, 1953. = *Glycoxylon pedicellatum* Ducke (Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 3:235, 1922; Idem 4.164, ets. 20, 1925).
praealta n. comb. — Idem 71:15, 1942. = *Glycoxylon praealtum* Ducke, Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 4:165, est. 20, 1925. SÍNTIPOS: MG 15.662, RB 17.588 e 17.589.
praealta var. *subsessilis* — Idem 71:15, 1942. TIPO: DUCKE 825.
subverticillata — Idem 71:13, 1942. TIPO: DUCKE 812 (RB).
verticillata — Idem 71:12, 1942. TIPO: DUCKE 811.
verrucosa — Bol. Tecn. Inst. Agron. Norte 28:27, est. 1, 1933. TIPO: DUCKE et A. Lima 80.

PSEUDOCHIMARRHIS nov. gen. (Rubiaceae)

Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 3:255, 1922.

- barbata* — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 3:255, 1922. Idem 4:178, est. 23, 1925. SÍNTIPOS: RB 17.384, 17.357 e 17.358.
turbinata (DC) Ducke — Idem 3:255, 1922; Idem 4:178, est. 23 h-n, 1925. (= *Chimarris turbinata* DC.).

PSEUDOLMEDIA (Moraceae)

- brosimifolia* — Arq. Serv. Florest. Rio de Janeiro 1(1):8, est. 4 1939. SÍNTIPOS: RB 23.619 e 18.256.
obliqua (Hub.) Ducke — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 3:31, 1922 = *Olmediophaena obliqua*.

PTERANDRA (Malpighiaceae)

- arborea* — Bull. Mus. Hist. Nat. Paris 4(6):737, 1932; Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 6:40, 1933. TIPO: RB 23.649.

PTEROCARPUS (Leguminosae-Papilionatae)

- kullhmanni* — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 3:155, 1922. = *Paramachaerium schomburgkii* (Benth.) Ducke. (Idem 4:86, 1925).
ormosioides — Idem 3:154, est. 11c e 12, 1922; Idem 4:84, 1925. Idem 5, est. 13, fig. 33, 1930. = *Paramachaerium ormosioides*.

QUALEA (Vochysiaceae)

- amoena* — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 3:197, 1922. TIPO: MG 15.890.
arirambae — Idem 1:43, est. 15, 1915. SÍNTIPOS: MG 14.869. 8.001 e 11.425.
cassiquiarensis Warm. var. *belemnensis* — Idem 1:47, 1915. TIPO: MG 15.509.
cyanea — Arq. Inst. Biol. Veg. 2(1):54, 1935. TIPO: RB 23.165.
decorticans — Idem 4(1):39, 1938. TIPO: RB 34.667.
dinizii — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 1:49, est. 17 e 19, 1915. SÍNTIPOS: MG 7.991, 9.028, 11.261, 15.006 e 15.641.
glaberrima — Idem 1:42, 1915. = *Q. albiflora*, Idem 5:145, 1930.
homosepala — Arq. Inst. Biol. Veg. 4(1):38, 1938. TIPO: RB 34.666.
lancifolia — Idem 2(1):53, 1935. TIPO: RB 24.160.
paraensis — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 1:44, est. 16, 1915. SÍNTIPOS: MG 1.591, 15.547 e 15.658.
retusa Spr. ex Warm. var. *coriacea* — Arq. Inst. Biol. Veg. 4(1):37. 1938. TIPO: RB 34.669.
rupicola — Idem 4(1):41, 1938. TIPO: RB 34.674.
suprema — Idem 2(1):53, 1935. TIPO: RB 24.161.
themistoclesii — Idem 4(1):38, 1938. TIPO: RB 34.671.

QUARARIBEA (Bombacaceae)

- spatula* — Trop. Woods 76:20, 1942. TIPO: Ducke 963.

QUIINA (Quiinaceae)

- acutangula* — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 4:143, 1925. TIPO: RB 18.133.

RAMATUELLA (Combretaceae)

- crispilata* — Arq. Inst. Biol. Veg. 2(1):65, 1935. TIPO: RB 25.024.

RANDIA (Rubiaceae)

- hispidia* — Notizbl. 11(106):477, 1932.

RAPATEA (Rapateaceae)

- undulata* — Arq. Inst. Biol. Veg. 2(1):28, 1935. TIPO: RB 24.179.

RAPUTIA (Rutaceae)

- paraensis* — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 3:184, 1922. SÍNTIPOS: MG 7.807, 8.283 e 8.822.
sigmatanthus — Idem 3:185, 1922. Idem 4:103, est. 8 a-f, 1925. SÍNTIPOS: MG 297, 1.101 e 2.163.
subsigmoidea — Idem 5:143, 1930. RB 20.503.

RAUWOLFIA (Apocynaceae)

paraensis — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 4:167, 1925. SÍNTIPOS :
RB 43.917, 11.395 e 11.391.

pentaphylla — Idem 3:244, 1922. SÍNTIPOS : MG 11.032, 11.038,
10.237, 11.502 e 10.238.

RAVENIA (Rutaceae)

biramosa — Arq. Inst. Biol. Veg. 2(1):48, 1935. TIPO : RB 24.166.

polygalaealalyx — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 4:101, 1925. TIPO :
RB 17.739.

pseudoalterna — Arq. Inst. Biol. Veg. 2(1):49, 1935. TIPO : RB
24.167.

RECORDOXYLON nov. gen. (Leguminosae-Caesalpinioideae)

amazonicum nov. comb. — Trop. Woods 39:17, 1934. TIPO : RB
23.323.

stenopetalum — Arq. Inst. Biol. Veg. 4(1):16, 1938. TIPO : RB
35.087.

REMIJIA (Rubiaceae)

amazonica Schum. var. *paraensis* — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro
3:255, 1922. TIPO : MG 17.037.

RENGGERIA (Guttiferae)

longipes — Bol. Tecn. Inst. Agron. Norte 4:22, 1945. TIPO : Ducke
1.632.

RETINIPHYLLUM (Rubiaceae)

cataractae — Arq. Inst. Biol. Veg. 4(1):62, 1938. TIPO : RB 35.067.

chloranthum — Trop. Woods 76:31, 1943. TIPO : Ducke 1.143.

RINOREOCARPUS nov. gen. (Violaceae)

Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 4:144, 1925.

salmoneus — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 4:144, est. 13 h-k,
1925. = *R. ulei* (Melch.) Ducke (Idem 5:173, 1930).

ulei (Melch.) Ducke n. comb. — Idem 5:173, 1930.

ROUCHERIA (Linaceae)

elata — Trop. Woods 90:20, 1947. TIPO : Ducke 1.799.

parviflora nov. comb. — Idem 43:21, 1935; Arq. Inst. Biol. Veg.
1(3):207, 1935. TIPO : RB 23.423.

punctata nov. comb. — Bull. Mus. Hist. Nat. Paris 4:735, 1932;
Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 6:38, 1933; Arq. Inst. Biol.
Veg. 1(3):207, 1935; Trop. Woods 43:21, 1925. TIPO : RB
21.708.

SACCOGLOTTIS (Humiriaceae)

- ceratocarpa* — Bol. Tecn. Inst. Agron. Norte 4:13, 1945. TIPO :
Ducke 12.
- excelsa* — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 3:178, 1922; Idem 5:143;
fig. 41, 1930; Idem 6:39, 1933. = *S. cuspidata*. (Benth.)
Ur. (Notizbl. Berlin-Dahlem 11(107):585, 1932).
- excelsa* var. *glabriflora* — Arq. Inst. Biol. Veg. 4(1):25, 1938.
TIPO : RB 23.436.
- guianensis* Benth. forma *dolichocarpa* — Arq. Jard. Bot. Rio de Ja-
neiro 5:143; Fig. 38, 1930; Idem 3:179, 1922.
- guianensis* Benth. var. *maior* — Arq. Inst. Biol. Veg. 4(1):27, 1938.
TIPO : RB 23.818.
- guianensis* Benth. forma *sphaerocarpa* — Arq. Jard. Bot. Rio de Ja-
neiro 5:143; Fig. 39, 1930.
- guianensis* Benth. var. *subintegra* — Arq. Inst. Biol. Veg. 4(1):27,
1938. TIPO : RB 23.820.
- heterocarpa* — Idem 4(1):27, 1938. TIPO : RB 30.137.
- reticulata* — Idem 1(3):206, 1935. TIPO : RB 23.819.
- verrucosa* — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 3:177; Est. 10 b, 1922;
Idem 5:142; Fig. 35, 1930. SÍNTIPOS : MG 16.325 e 16.764.

SAXOFRIDERÍCIA (Rapateaceae)

- inermis* — Arq. Inst. Biol. Veg. 4(1):1, 1938. TIPO : RB 35.594.

SCH7FFLERA (Araliaceae)

- paraensis* Hub. ex Ducke — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 3:228,
1922; Trop. Woods 90:24, 1947 (correção de diagnose). SÍN-
TIPOS : MG 15.743 e 10.175.

SCHIZOLOBIUM (Leguminosae-Caesalpinioideae)

- amazonicum* Hub. ex Ducke — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 3:117,
1922. SÍNTIPOS : MG 11.522, 15.601, 12.137 e 14.835.

SCHEFFLERA (Araliaceae)

- aurea* — Arq. Inst. Biol. Veg. 4(1):61, 1938. TIPO : RB 34.695.
- macrophylla* — Trop. Woods 90:29, 1947. TIPO : Ducke 1.854.
- paraensis* — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 4:174, 1925. TIPO :
RB 17.700.
- roseiflora* — Trop. Woods 76:29, 1942. TIPO : Ducke 1.142.

SCHLEROLOBIUM (Leguminosae-Caesalpinioideae)

- amplifolium* — Arq. Inst. Biol. Veg. 2(1):43, 1935. TIPO : RB
24.295.
- eriopetalum* — Idem 2(1):41, 1935. TIPO : RB 24.296.

- leiocalyx* — Bol. Tecn. Inst. Agron. Norte 2:19, 1944. TIPO :
Ducke 1.028 (RB 50.758).
- macropetalum* — Arq. Inst. Biol. Veg. 2(1):41, 1935. TIPO : RB
23.328.
- melanocarpum* — Idem 2(1):43, 1935. SÍNTIPOS : RB 23.330 (fl.)
MG 16.429 (fr.).
- micropetalum* — Bol. Tecn. Inst. Agron. Norte 2:20, 1944. TIPO :
Ducke 1.219 (RB 50.761).
- myrmecophilum* — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 1:30, 1915. ==
Tachigalia myrmecophila.
- setiferum* — Arq. Inst. Biol. Veg. 2(1):42, 1935. TIPO : RB 23.329.
- subullatum* — Idem 2(1):42, 1935. TIPO : RB 24.298.

SENEFELDERA (Euphorbiaceae)

- macrophylla* — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 4:113, 1925. SÍNTI-
POS : RB 18.002 e 18.001.

SIDEROXYLON (Sapotaceae)

- acutangulum* — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 4:159, 1925. SÍNTI-
POS : RB 17.609 e 17.610.
- resiniferum* — Rev. Bot. Apliq. 10(111):851, 1930; Bull. Mus. Hist.
Nat. Paris 4(6):742, 1932; Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro
6:72, 1933. TIPO : RB 22.259.

SILVIA (Lauraceae)

- decurrens* — Trop. Woods 42:19, 1935. TIPO : RB 23.669.
- subcordata* — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 5:112, 1930. TIPO :
RB 19.974.

SIMABA (Simarubaceae)

- paraensis* — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 4:195, 1925. SÍNTIPOS :
RB 18.947 e MG 9.654.

SLOANEA (Elaeocarpaceae)

- brachytepala* — Trop. Woods 76:22, 1942. TIPO : Ducke 682.
- bracteosa* — Arq. Inst. Biol. Veg. 2(2):168, 1935. TIPO : RB
25.115.
- erismoides* — Idem 2(2):164, 1935. TIPO : RB 18.382.
- excelsa* — Idem 2(2):161, 1935. TIPO : RB 25.120.
- grandis* — Idem 2(2):163, 1935. SÍNTIPOS : RB 18.375, 20.964,
20.969 e 20.965.
- granulosa* — Bol. Tecn. Inst. Agron. Norte 19:13, 1950. TIPO :
Ducke 1.656.
- inermis* — Arq. Inst. Biol. Veg. 4(1):48, 1938. TIPO : RB 34.987.

- kuhlmannii* — Idem 2(2):160, 1935. TIPO: RB 3.667.
longicaudata — Bol. Tecn. Inst. Agron. Norte 19:14, 1950. TIPO: DUCKE 2.112.
longipes — Arq. Inst. Biol. Veg. 2(2):166, 1935. TIPO: RB 18.379.
macrantha — Idem 2(2):162, 1935. TIPO: RB 25.112.
obidensis — Idem 2(2):160, 1935. SÍNTIPOS: RB 12.369, 20.967, 20.963 e 20.966.
polyantha — Idem 2(2):162, 1935. TIPO: RB 25.118.
porphyrocarpa — Idem 2(2):167, 1935. TIPO: MG 15.719.
pseudodentata — Idem 2(2):159, 1935. SÍNTIPOS: RB 12.370, 18.378 e 25.116.
verrucosa — Idem 2(2):165, 1935. TIPO: RB 25.113.

SOLANDRA (Solanaceae)

- paraensis* Hub. ex Ducke — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 1:50, 1915. = *S. grandiflora* Sw. (Idem 4:174, 1925). TIPO: MG 10.399.

SPATHANTHUS (Rapateaceae)

- bicolor* — Arq. Inst. Biol. Veg. 2(1):28, 1935. TIPO: RB 24.177.

STERCULIA (Sterculiaceae)

- albidiflora* — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 4:129, 1925; Arq. Inst. Biol. Veg. 2(1):58, 1935. TIPO: RB 18.105.
apeibophylla — Bol. Tecn. Inst. Agron. Norte 4:16, 1945. TIPO: DUCKE 1.466.
elata — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 3:211, 1922. SÍNTIPOS: MG 8.660 e 16.821.
pendula — Bol. Tecn. Inst. Agron. Norte 19:18, 1950. TIPO: DUCKE 2.237.
pilosa — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 3:212, 1922. SÍNTIPOS: MG 8.243, 8.294, 17.098 e 17.130.
pruriens — (Aubl.) Schum. var. *grandiflora* — Idem 4:130, 1925. TIPO: RB 18.102.
pruriens (Aubl.) Schum. var. *parviflora* — Idem 4:130, 1925. TIPO: RB 18.104.
rigidifolia — Arq. Inst. Biol. Veg. 2(1):57, 1935. TIPO: RB 25.100.
roseiflora — Arq. Inst. Biol. Veg. 2(1):58, 1935. TIPO: RB 25.107.
stipulifera — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 4:128, 1925. TIPO: RB 14.723.

STIFFTIA (Compositae)

- uniflora* — Arq. Inst. Biol. Veg. 2(1):72, 1935. TIPO: RB 24.148.

STRIOLARIA nov. gen. (Rubiaceae)

Bol. Tecn. Inst. Agron. Norte 4:27, 1945.

amazonica — Bol. Tecn. Inst. Agron. Norte 4:28; Est. 3, 1945.
TIPO: Ducke 1.621.

STRYCHNOS (Loganiaceae)

blackii — Bol. Tecn. Inst. Agron. Norte 19:22, Est. VIII, 1950
TIPO: Black 48-2.935 (IAN).

divaricans — Bull. Mus. Hist. Nat. Paris 4(6):746, 1932; Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 6:80, 1933. TIPO: RB 22.362.

froesii — An. Acad. Bras. Cienc. 23(2):209, est. 1, 1951.

krukoffiana — Trop. Woods 90:27, 1947. TIPO: Ducke 1.891;
Bol. Tecn. Inst. Agron. Norte 19:21, est. 7, 1950.

pachycarpa — Bol. Tecn. Inst. Agron. Norte 3:15; Est. 1, 1945.
TIPO: Ducke 1.403.

ramentifera — Bull. Mus. Hist. Nat. Paris 4(6):745, 1932; Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 6:79, 1933. TIPO: RB 22.363.

trichostyla — Idem 4(6):746, 1932; Idem 6:81, 1933. = *S. jobertiana* Baii. (Bol. Tecn. Inst. Agron. Norte 3:14, 1945).

STRYPHNODENDRON (Leguminosae-Mimosoideae)

guianense (Aubl.) Benth. forma *floribundum* (Benth.) Ducke = *S. pulcherrimum* (Willd.) Hochr. (Bol. Tecn. Inst. Agron. Norte 18:59, 1949).

guianense (Aubl.) Benth. var. *roseiflorum* — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 6:15, 1933. TIPO: RB 10.406 (MG 11.221). = *S. roseiflorum*.

purpureum — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 1:12, 1915. TIPO: MG 15.556.

roseiflorum — Bol. Tecn. Inst. Agron. Norte 2:8, 1944. TIPO: Ducke 86 (IAN, RB MG).

STYRAX (Styracaceae)

bicolor — Trop. Woods 90:20, 1947. TIPO: Ducke 1.113.

SWARTZIA (Leguminosae-Caesalpinioideae)

arenicola — Trop. Woods 90:17, 1947. TIPO: MG 18.065.

benthamiana Miq. var. *tomentifera* — Notizbl. 11(107):583, 1932;
Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 6:28, 1933. TIPO: RB 20.360
= *S. tomentifera*.

brachyrhachis Harms var. *snethlageae* — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 4:59, 1925.

bracteata — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 3:124, 1922. TIPO: RB 11.062.

- bracteosa* — = *bracteata* nov. nom.
cearensis — An. Acad. Bras. Cienc. 31(2):295, 1959. TIPO :
 Ducke 2.467 (IAN).
cinerea — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 5:131, 1930. TIPO : RB
 20.361.
discocarpa — Arq. Inst. Biol. Veg. 2(1):43, 1935. TIPO : RB
 24.237.
fimbriata — Idem 4(1):17, 1938. TIPO : RB 35.445.
ingaeifolia — Trop. Woods 31:17, 1932. TIPO : Ducke 94.
laevicarpa Amsh, var. *tomentifera* —
 = *S. tomentifera*.
lamellata — Bull. Mus. Hist. Nat. Paris 4(6):731, 1932; Arq. Jard.
 Bot. Rio de Janeiro 6:28, 1933. SÍNTIPOS : RB 20.359 e
 23.349.
longistipitata — Bol. Tecn. Ins. Agron. Norte 2:22, 1944. TIPO :
 Ducke 1.131 (IAN).
melanocardia — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 3:125, 1922. = *S.*
stipulifera Harms. TIPO : MG 14.875.
melanoxyton — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 3:123, 1922. = *S.*
fugax Benth (Idem 4:60, 1925). TIPO : MG 15.469.
pickelii Killip ex Ducke — Mem. Inst. Osv. Cruz 51:459, 1953.
platygyné — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 3:127, 1922. SÍNTIPOS :
 MG 16.438, 16.740 e 17.225.
polycarpa — Idem 3:126, 1922. SÍNTIPOS : MG 16.356, 16.733 e
 RB 11.167.
reticulata — Bull. Mus. Hist. Nat. Paris 4(6):732, 1932; Arq. Jard.
 Bot. Rio de Janeiro 6:29, 1933. TIPO : RB 23.348.
sericea Vog. var. *emarginata* — Arq. Inst. Biol. Veg. 2(1):44, 1935.
 TIPO : RB 24.238.
snethlageae — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 3:122, 1922. = *S.*
brachyrhachis Harms var. *snethlageae*.
tomentifera — Trop. Woods 90:16, 1947. TIPO : RB 20.360.
urubuensis — Bol. Tecn. Inst. Agron. Norte 2:21, 1944. TIPO :
 Ducke 1.013 (IAN).
viridiflora — Arq. Inst. Biol. Veg. 2(1):44, 1935. TIPO : RB 24.219.

SYZYGIOPSIS n. gen. (Sapotaceae)

Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 4:158, 1925.

oppositifolia — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 4:158; Est. 17 a-d,
 1925. TIPO : RB 17.608.

TACHIGALIA (Leguminosae-Caesalpinioideae)

alba — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 3:92, 1922. SÍNTIPOS : MG
 17.075, 17.110 e 17.227.

argyrophylla — Bol. Tecn. Inst. Agron. Norte 2:14, 1944. TIPO :
Ducke 936 (IAN).

catingae — Arq. Inst. Biol. Veg. 4(1):12, 1938. TIPO : RB 35.421.

longiflora — Idem 2(1):38, 1935. TIPO : RB 24.291.

myrmecophylla — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 3:91, 1922. TIPO :
MG 15.659.

plumbea — Bol. Tecn. Inst. Agron. Norte 2:15, 1944. TIPO :
Ducke 817 (IAN).

rigida — Arq. Inst. Biol. Veg. 4(1):12, 1938. TIPO : RB 35.423.

rigida var. *argentata* — Idem 4(1):12, 1938. TIPO : RB 35.422.

TALAUMA

amazonica — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 4:11, 1925. TIPO :
RB 12.487.

TAPIRIRA (Anacardiaceae)

retusa — Bull. Mus. Hist. Nat. Paris 4(6):741, 1932; Arq. Jard.
Bot. Rio de Janeiro 6:64, 1933.

TAPURA (Dichapetalaceae)

singularis — Trop. Woods 90:21, 1947. TIPO : Ducke 1.930.

TARALEA (Leguminosae-Papilionatae)

cordata — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 4:71, 1925. SÍNTIPOS :
MG 10.469, 15.787, 16.481 e RB 12.181.

nudipes — (Tul.) Ducke nov. comb. — Idem 3:142, 1922.

TECOMA (Bignoniaceae)

albiflora — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 4:175, 1925. TIPO :
RB 18.173.

TERMINALIA (Combretaceae)

obidensis — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 4:147, 1925. SÍNTIPOS :
RB 17.675 e 17.676.

TETRORCHIDIUM (Euphorbiaceae)

minus nov. comb. — Bol. Tecn. Inst. Agron. Norte 19:45, 1950.
TIPO : RB 10.386.

THEVETIA (Apocynaceae)

amazonica — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 3:247, est. 16 c, 1922.
SÍNTIPOS : MG 4.918, 3.058, 3.550 e 12.455.

THIELEODOXA (Rubiaceae)

sorbilis nov. comb. — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 4:184, est.
24 f, 1925; Idem 5:182, 1930; Idem 6:102, est. 11, 1933.

stipularis — Idem 5:184, 1930. TIPO: RB 17.435.

(?) *verticillata* — Idem 4:185, est. 24 g, 1925. TIPO: RB 17.429.

THILOA (Combretaceae)

inundata — Trop. Woods 76:24, 1942. TIPO: Ducke 644.

TIPUANA (Leguminosae-Papilionatae)

amazonica — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 1:35, 1915; Idem 3:153, est. 11 b, 1922. = *Vatairea macrocarpa* (Benth.) Ducke nov. comb.

erythrocarpa — Idem 3:152, est. 11 a, 1922. TIPO: MG 16.770. = *Vatairea erythrocarpa*.

fusca — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 4:78, 1925. = *Vatairea fusca*. TIPO: RB 17.191.

sericea — Idem 4:79, 1925. = *Vatairea sericea*.

TORRESEA (Leguminosae-Papilionatae)

acreana — Arq. Inst. Biol. Veg. 1(3):205, 1935; Trop. Woods 43:19, 1935. TIPO: RB 23.769. = ? *Amburana acreana* (Ducke) A. C. Smith. (Trop. Woods 62:30, 1940; Bol. Tecn. Inst. Agron. Norte 18:159, 1949).

TOVOMITA (Guttiferae)

humilis — Arq. Serv. Florest. Rio de Janeiro 1(1):34, 1939. TIPO: RB 35.717.

speciosa — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 4:136, 1925. = *Tovomitidium speciosum* nov. comb.

TOVOMITIDIUM nov. gen. (Guttiferae)

Arq. Inst. Biol. Veg. 2(1):61, 1935.

clusiiflorum — Arq. Inst. Biol. Veg. 2(1):62, est. 7, 1935. TIPO: RB 25.051.

speciosum — Idem 2(1):61, est. 6, 1935. TIPO: RB 18.069.

TRICHILIA (Meliaceae)

lecointei — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 3:191, 1922. TIPO: MG 16.799.

siqueiraei — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 3:192, 1922. TIPO: MG 8.288.

TRYMATOCOCCUS (Moraceae)

paraensis — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 3:22, 1922. TIPO: MG 16.560.

turbinatus (Baill.) Ducke n. comb. — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 4:1, 1925.

VANTANEA (Humiriaceae)

- macrocarpa* — Arq. Inst. Biol. Veg. 1(3):205, 1935. TIPO: RB 20.427; Trop. Woods 43:20, 1935.
micrantha — Arq. Inst. Biol. Veg. 4(1):30, 1938. TIPO: RB 30.135.
paraensis — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 4:99, 1925. TIPO: RB 17.782.
tuberculata — Arq. Inst. Biol. Veg. 4(1):31, 1938. TIPO: RB 30.135.

VATAIREA (Leguminosae-Papilionatae)

- erythrocarpa* — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 3:152; est. 11 a. 1922. TIPO: MG 16.770 (como *Tipuana erythrocarpa*).
fusca n. comb. — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 4:78, 1925. TIPO: RB 17.191 (como *Tipuana fusca*).
macrocarpa (Benth.) Ducke n. comb. — Idem 5:141, 1930.
paraensis — Idem 5:140, 1930; Idem 6, est. 3, fig. 5. TIPO: RB 20.390.
sericea — Idem 4:79, 1925. SÍNTIPOS: RB 17.192, 17.193 e 17.194.
trialata — Idem 5:140, fig. 24, 1930; Idem 6:35, 1933 = *Luetzelburgia trialata*.

VATAIREOPSIS n. gen. (Legum-Papilion.)

Notizbl. 11(106):473, 1932.

- araroba* (Aguiar) Ducke n. comb. — An. Acad. Bras. Cienc. '1):26, 1936.
iglesiasii — Bol. Tecn. Inst. Agron. Norte 2:28, 1944. TIPO: Ducke 901.
speciosa — Notizbl. Berl.-Dahlem 11(106):474, 1932; Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 6:36, est. 3, fig. 4, 1933. TIPO: RB 23.390.

VEXILLIFERA n. gen. (Legum-Papilion.) = DUSSIA Harms

Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 3:139, 1922.

- micranthera* Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 3:140, 1922 = *Dussia micranthera* (Ducke) Harms.

VIROLA (Myristicaceae)

- albidiflora* — Journ. Wash. Acad. Scienc. 26(6):259, 1936. SÍNTIPOS: RB 24.563, 24.564 e 24.562.
crebinervia — Idem 26(6):260, 1936. TIPO: MG 17.182.
decorticans — Idem 26(6):262, 1936. TIPO: RB 19.571.
divergens — Idem 26(6):255, 1936. SÍNTIPOS: RB 24.550, 24.548 e 24.547.

- glycycarpa* — Bol. Tecn. Inst. Agron. Norte 4:9, 1945. TIPO :
Ducke 1.508.
- minutiflora* — Journ. Wash. Acad. Scienc. 26(6):259, 1936. TIPO :
RB 24.559.
- multicostata* — Idem 26(6):261, 1936. TIPO : MG 15.257.
- multinervia* — Idem 26(6):261, 1936. SÍNTIPOS : RB 24.555, 24.556
e 24.557.
- obovata* — Bol. Tecn. Inst. Agron. Norte 4:12, 1945. TIPO :
Ducke 1.509.
- papilosa* — Trop. Woods 90:10, 1947. TIPO : Ducke 1.911. (= *Iryanthera crassifolia* A. C. Smith).
- parvifolia* — Journ. Wash. Acad. Scienc. 26(6):264, 1936 : TIPO .
RB 24.553.
- villosa* — Bull. Mus. Hist. Nat. Paris 4(6):724, 1932; Arq. Jard.
Bot. Rio de Janeiro 6:11, 1933. TIPO : RB 17.983. (= *V. loretensis* A. C. Smith).

VISMIA (Guttiferae)

- lateriflora* — Arq. Serv. Florest. Rio de Janeiro 1(1):33, 1939.
SÍNTIPOS : RB 25.054 e 21.223.

VITEX (Verbenaceae)

- brevilabiata* — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 4:172, 1925. SÍNTI-
POS : RB 311, 18.954.
- spongiocarpa* — Trop. Woods 31:20, 1932; Arq. Jard. Bot. Rio de
Janeiro 6:88, 1933. TIPO : RB 22.577.

VOCHYSIA (Vochysiaceae)

- angustifolia* — Bull. Mus. Hist. Nat. Paris 4(6):738, 1932; Arq.
Jard. Bot. Rio de Janeiro 6:46, 1933. TIPO : RB 23.499.
- biloba* — Arq. Inst. Biol. Veg. 2(1):52, 1935. TIPO : RB 24.080.
- catingae* — Idem 4(1):33, 1938. TIPO : RB 34.651.
- complicata* — Bull. Mus. Hist. Nat. Paris 4(6):738, 1932; Arq.
Jard. Bot. Rio de Janeiro 6:45, 1933. TIPO : RB 23.498.
- eximia* — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 1:41, 1915. SÍNTIPOS :
MG 10.519 e 15.678. *
- expansa* — Arq. Inst. Biol. Veg. 4(1):32, 1938. TIPO : RB 34.655.
- ingens* — Idem 2(1):50, 1935. TIPO : RB 24.153.
- inundata* — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 3:194, 1922. TIPO :
MG 10.137.

- inundata* var. *venosa* — Arq. Inst. Biol. Veg. 4(1):35, 1938. TIPO: RB 34.654.
- maxima* — Bull. Mus. Hist. Nat. Paris 4(6):739, 1932; Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 6:44, 1933. SÍNTIPOS: MG 15.595; RB 19.198.
- obidensis* — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 3:193, 1922. SÍNTIPOS: MG 7.220 e 16.316.
- pachyantha* — Arq. Inst. Biol. Veg. 4(1):36, 1938. TIPO: RB 34.653.
- paraensis* (Hub.) Ducke — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 1:40, 1915. Idem 5:145, 1930. SÍNTIPOS: MG 538, 1.998, 4.978 e 15.548.
- polyantha* — Bol. Tecn. Inst. Agron. Norte 4:14, 1945. TIPO: Ducke 1.280.
- revoluta* — Arq. Inst. Biol. Veg. 2(1):51, 1935. TIPO: RB 24.155.
- urubuensis* — Trop. Woods 76:17, 1943. TIPO: Ducke 815.
- vismiaefolia* Spr. ex Warm. var. *robusta* — Arq. Inst. Biol. Veg. 4(1):35, 1938. TIPO: RB 34.657.

VOUACAPOUA (Leguminosae-Caesalpinioideae)

- pallidior* — Trop. Woods 31:15, 1932. TIPO: Ducke 67 (Yale 21.326).

WALLACEAE (Ochnaceae)

- multiflora* — Arq. Inst. Biol. Veg. 1(3):207, 1935; Trop. Woods 43:22, 1935. TIPO: RB 23.740.

WARSZEWICZIA (Rubiaceae)

- elata* — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 3:254, 1922. TIPO: MG 16.756.
- obovata* — Notizbl. Berlin-Dahlem 11(106):475, 1932; Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 6:91, 1933. = *Calycophyllum obovatum*.

ZAMIA (Cycadaceae)

- cupatiensis* — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 3:20, est. 1, 1922.
- lecointei* — Idem 1:5, est. 1, 1915. TIPO: MG 15.027 = *Z. ulei* Damm subsp. *lecointei* (Arq. Inst. Biol. Veg. 2(1):27, 1935)
- obidensis* — Idem 3:19, 1922 = praec.

ZSCHOKKEA (Apocynaceae)

- aculeata* — Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 3:240, 1922. SÍNTIPOS: MG 1.290, 2.067, 8.803, 14.972 e 15.744.
- densifoliata* — Idem 4:166, 1925. TIPO: RB 17.455.

EXCURSÕES BOTÂNICAS REALIZADAS PELO NATURALISTA
ADOLPHO DUCKE

VIAGENS EM 1900 (*)

- 4.10.1900 — Vila Nova (Mazagão), no Território Federal do Amapá.
18-19.10 — Mazagão (Mazagão Velho).
24.10 — Rio Camapixí (Camaipá?), afl. do rio Vila Nova.
6-15.11 — Macapá.

VIAGENS EM 1901

- 11-17.11.1901 — Rio Calçoene, Terr. do Amapá.
17.11 — Ilha Caviana.
3-5.12 — Chaves na Ilha de Marajó.

VIAGENS EM 1902

- 16-17.7.1902 — Monte Alegre.
25.7-8.8 — Óbidos.
11-12.8 — Santarém.
19.8-10.9 — Itaituba.
6-18.12 — Almeirim — Porto de Móz.

VIAGENS EM 1903

- 8-16.4 — Almeirim.
18.4-3.5 — Rio Arrayollos (Arumanduba).
4-7.5 — Almeirim.
9-12.5 — Prainha.
14.5 — Paraná de Parauaquara, rio Jauarí.

(*) Sòmente a partir de 1919, quando já fazia parte do quadro de naturalista do Jardim Botânico do Rio de Janeiro, é que A. Ducke passou a publicar os relatórios de suas viagens. O período de 1900 a 1919 foi reconstituído segundo as datas e localidades registradas no livro de registro do Herbário do Museu Paraense "Emílio Goeldi". Os períodos não correspondem, portanto, exatamente ao tempo de viagem e sim aos dias em que foram efetuadas coletas.

17.5	— Rio Marapí.
18-22.5	— Prainha.
5.7-8.7	— Óbidos.
12-16.7	— Faro, Lago de Faro e Rio Jamundá.
18.7	— Oriximiná.
21-25.7	— Óbidos.
28-31.7	— Alenquer.
9.19.9	— Ilha de Maranhão, Anil. (Maranhão)
25-28.9	— Alcantara.
30.9-7.10	— Pirí-mirim.
20-24.12	— Óbidos.
26.12-3.1, 1904	— Alenquer.

VIAGENS EM 1904

7-18.1	— Óbidos.
25.5-22.6	— Oiapoque.
25.5-5.7	— Amapá.
7.7	— Cunaní.
6-10.9	— Rio Solimões, Bôca do Tefé.
13-21.9	— Rio Japurá.
25-30.9	— Bôca do Tefé.
9-23.10	— Tabatinga.
15-17.12	— Faro
22-26.12	— Óbidos
27-31.12	— Colônia Curuçambá, no Rio Branco de Óbidos.

VIAGENS EM 1905

1-11.1	— Colonia Curuçambá.
8-15.5	— Óbidos.
9.6-1.7	— Rio Negro, Barcelos.
17.7	— Óbidos

VIAGENS EM 1906

10-16.6	— Boca do Tefé.
19.6-1.7	— Tefé.
11-14.7	— Rio Javari, Remate de Males.
15.7	— Rio Javari, Buen Retiro.

17.7	— Rio Marañon, Caballococha.
21.7-12.8	— Perú, Iquitos.
21.8	— Rio Javari, Remate de Males.
23.8-7.9	— Santo Antônio do Içá.
9.9	— Baixe rio Içá, Boiussú.
15-27.9	— Santo Antônio do Içá.
8.12	— Oriximiná, Rio Trombetas.
9.12	— Rio Cuminá, Lago Salgado.
10.12	— Rio Cuminá, Lago do Castanho.
11-13.12	— Rio Cuminá-mirim
14.12	— Rio Cuminá-mirim, local Pedras.
16-17.12	— Matas a NE do Cuminá-mirim.
18.12	— Trajeto do Cuminá-mirim ao Ariramba.
19.12	— Rio Ariramba.
20-24.12	— Alto Ariramba, Campos do Ariramba.
26.12	— Rio Cuminá-mirim.
27.12	— Lago do Castanho.
29.12	— Oriximiná.

VIAGENS EM 1907

6-8.1	— Cacaçal Imperial.
3-8.6	— Ilha de Maranhão.
17-24.6	— Codó, Maranhão.
28.6-2.7	— Caxias.
4.7	— Terezina, rio Potí.
6.7	— União, na margem do Parnaíba.
12-14.7	— Parnaíba.
17.7	— Tutóia, na boca do Parnaíba
15-21.8	— Lago de Faro.
22-26.8	— Campos a éste de Faro.
26.8	— Faro.
27-28.8	— Campos a éste de Faro.
29-30.8	— Faro.
31.8	— Lago de Faro, Matas do Ajuruá.
2-5.9	— Faro, Serra do Dedal e da Igaçaba.
6.9	— Vista Alegre, no rio de Faro.
7.9	— Lago de Mamoriacá e Paraná de Adauacá.
8.9	— Fazenda Paraizo, na bôca do Lago de Faro.
9-14.9	— Lago de Faro e campos a éste do mesmo.

- 15-16.9 — Serra de Parintins.
 21-22.11 — Óbidos.
 23.11 — Oriximiná.
 24-26.11 — Rio Cuminá, Lago Salgado.
 29.11 — Rio Trombetas, Cachoeira Porteira.
 30.11 — Rio Mapuera.
 1.12 — Rio Mapuera, Morro do Taboleirinho.
 2.12 — Rio Mapuera, Taboleiro Grande e Escola.
 3.12 — Ilha Veneza.
 4.12 — Cachoeira Paraizo e Égua.
 6.12 — Cachoeira do Caraná.
 8.12 — Maloquinha.
 11.12 — Cachoeiras do Caraná, da Égua e Paraizo.
 12.12 — Campinarana a NE do Taboleirinho.
 13.12 — abaixo do Taboleirinho e Morro da Cachoeira Porteira.
 14.12 — Rio Trombetas, Tabaginha.
 15.12 — Rio Trombetas, Lago do Jacaré.
 16.12 — Lago Salgado.
 18-22.12 — Óbidos.
 23.12 — Óbidos, Serra da Escama.

VIAGENS EM 1908

- 1-2.7 — Ceará, Humaitá, rio Banabuiú.
 4.7 — Quixadá.
 5.7 — Serra Preta.
 6.7 — Quixadá.
 7-10.7 — Quixadá, Rio Sitiá.
 26-29.6 — Baturité, Estação.
 13-14.7 — Baturité, Estação.
 15.7 — Guaramiranga.
 16.7 — Guaramiranga, Riacho do Capim.
 17.7 — Bico Alto.
 18.7-11.9 — Serra de Baturité, Guaramiranga e redondezas.
 14.9 — Serra de Maranguapé.
 11-17.12 — Pará, Montealegre, com excursões pelas serras e campos do Ereré e Aroxí.

VIAGENS EM 1909

- 4.3 — Monte Alegre.
 5-9.3 — Óbidos.
 11.3 — Santarém, Alter do Chão.
 12.3 — Santarém.
 9-13.4 — Ceará, Serra de Baturité, Guaramiranga e arredores.
 14.4 — Quixadá, Rio Sitiá.
 16-17 — Miguel Calmon.
 18.4 — Humaitá, Rio Banabuiú.
 21-22.4 — Serra de Baturité, Guaramiranga.
 23.4 — Bico Alto.
 24.4 — Ladeira da Lagôa ao Sertão da Caridade.
 28-30.4 — Sertão da Caridade.
 1-5.5 — Sertão da Caridade, Santa Rita.
 6-7.5 — De Campos Belos a Tabatinga.

VIAGENS EM 1910

- 15.1 — Oriximiná.
 17.1-19.2 — Faro, Lago de Faro e imediações.
 23.2 — Oriximiná.
 24.2 — Rio Cuminá, Lago Salgado.
 21-24.6 — Santarém, Alter do Chão, arredores e Serra do Giz.
 23-31.8 — Rio Cuminá, Lago Salgado.
 1.9 — Rio Cuminá-mirim.
 5-9.9 — Óbidos.
 10.9 — Óbidos, Serra da Escama.
 8.9 — Óbidos, Cacaoal Imperial.
 12.9 — Óbidos, Cacaoal Imperial.
 14-15.9 — Oriximiná.
 16.9 — Baixo Trombetas, praia de Caipurú.
 17-19.9 — Oriximiná.
 20.9 — Baixo Trombetas, campinas do Achipicá.
 23.9 — Óbidos, Serra da Escama.
 24-29.9 — Óbidos.
 16.11 — Manáus, Picada do Encanamento e São Raimundo.
 18.11 — Manáus, Colonia Campos Salles.

- 20.11 — Campina de Tanacuera.
 22-23.11 — Manáus, arredores.
 27.11 — Rio Cuminá, Lago Salgado.
 28-30.11 — Rio Cuminá-mirim até Pedras.
 1.12 — entre Cuminá-mirim e Ariramba.
 2-4.12 — Alto Ariramba, campinarna do rio Jaramacarú.
 7-17.12 — Região do Alto Ariramba, Cach. Términus e Serra e Campos do Ariramba.
 18.12 — entre Ariramba e Cuminá-mirim.
 19.12 — rio Cuminá-mirim, local Pedras.
 20.12 — rio Cuminá, Lago Castanha.
 21.12 — rio Cuminá, Lago Salgado.
 22.12 — Oriximiná.
 24-15.12 — Óbidos.

VIAGENS EM 1911

- 21.4 — Manáus.
 25.4 — Baixo Rio Negro, praia de Tanacuera.
 26.4 — Boca do Tarumã.
 27.4 — Tanacuera.
 8.5 — Parintins.
 11.5 — Lago de Faro.
 14.5 — Baixo Jamundá.
 15.5 — Rio Jamundá, abaixo de Paranatinga.
 16.5 — Rio Jamundá, entre Paranatinga e a 1.^a cachoeira.
 17.5 — Rio Jamundá, abaixo da 1.^a cachoeira.
 18.5 — Baixo Jamundá, Lago das 2 Bocas.
 19.5 — Lago de Faro, Campina do Infirí.
 21.5 — Faro, campos a E do Lago.
 22-23.5 — Lago de Faro.
 27-30.5 — Óbidos.

VIAGENS EM 1912

- 21.6 — Óbidos.
 23.6 — Óbidos, Cacaoal Imperial.
 25-26.6 — Óbidos.
 29.6 — Rio Cuminá-mirim.

30.6-5.7	— Região dos Campos do Ariramba e Jaramacará.
6.7	— entre Cuminá-mirim e Ariramba.
7.7	— Rio Cuminá-mirim.
8.7	— Rio Cuminá.
17.7	— Óbidos, Campos de Mariapixí.
18-19.7	— Campos e Lago de Mariapixí.
20.7	— Óbidos, Igarapé de Sapucaá.
22-23.7	— Oriximiná.
26.7	— Óbidos, Campo de Cicandatuba.
29.7	— Boca do Trombetas.
30.7	— Óbidos, Lago Itapecurú.
1.8	— Óbidos.
2.8	— Curuçambá e Rio Branco de Óbidos.
3-6.8	— Rio Branco de Óbidos, Cacaolino.
8.8	— Óbidos.
13.10	— Manáus.
14-16.10	— arredores de Manáus.
20.10	— Baixo Rio Negro, campina de Tanacuera.
29.10	— Rio Solimões, abaixo de Coarí.
30.10	— Coarí.
1-6.11	— Tefé e Boca do Tefé.
8.11	— Rio Japurá.
12.11	— Rio Caquetá, La Pedrera.
13-21.11	— Rio Caquetá, Puerto Cordoba.
24.11-2.12	— Rio Caquetá, Cerro de Cupatí e La Pedrera.
4.12	— Rio Japurá.
13.12	— Coarí.
14.12	— Coarí, Campo da Freguezia Velha.
22.12	— Tarumá-miri.
24.12	— Manáus.

VIAGENS DE 1913

27.6	— Lago Paraquequara, abaixo da boca do rio Negro.
29.6-5.7	— Itacoatiara.
10.7	— Baixo Rio Negro, rio Tarumá-miri.

- 13.7 — Baixo Rio Negro.
 17.7 — Campo de Marajósinho, defronte a Manáus.
 16-19.8 — Colares.
 21.9 — Óbidos.
 23.9 — Óbidos, Cacaoal Imperial.
 25.9 — Rio Cuminá, Lago Salgado.
 26-27.9 — Rio Cuminá-mirim, lugar Pedras.
 28.9-11.10 — Região dos Campos do Ariramba.
 12.10 — entre o Cuminá-mirim e Jaramacarú.
 13.10 — Rio Cuminá-mirim, lugar Pedras.
 15.10 — Rio Cuminá e Baixo Trombetas.
 16.10 — Oriximiná.
 18.10 — Óbidos.
 20.10 — Rio Erepecurú, Cachoeira do Tronco.
 21.10 — da Cachoeira do Tronco à Cachoeira do Inferno.
 22.10 — acima da Cachoeira do Inferno.
 23.10 — Serra de Camaú.
 25.10 — Óbidos.
 6.12 — Óbidos.
 7-9.12 — arredores de Óbidos.
 10-15.12 — Rio Branco de Óbidos até Santo Antônio.
 16-19.12 — Rio Tucandeira, afluente do Rio Branco de Óbidos.
 20-22.12 — Cacaolino, no Rio Branco de Óbidos.
 23.12 — trajeto entre o Rio Branco e a Serra da Boa Vista.
 24.12 — Serra da Boa Vista.
 25.12 — Rio Branco de Óbidos, lugar Repartimento.
 26.12 — lugar Cacaolino.
 27.12 — lugar Barro Vermelho e Castanha Grande.
 28.12-2.1 — Óbidos, arredores da cidade.
 1-2.1 — Óbidos.
 3.1 — Óbidos, Lago de Curumun.
 4.1 — arredores da Serra do Curumun.
 5-6.1 — Lago de Curumun.
 7.1 — Paraná da Maria Tereza.

Março a Dezembro — Coletas nos arredores de Belém.

- 28.12 — Rio Tocantins, Alcobaga.
 29-30.12 — Imediações de Alcobaga.
 31.12 — Estrada de Ferro Tocantins, Arapari.

VIAGENS EM 1915

- 1-2.1 — Rio Tocantins, E. F., Breu Branco.
 3-4.1 — Campina de Arumateua.
 5-7.1 — Alcobaga.
 14-28.1 — Coletas nos arredores de Belém.
 7-10.2 — Óbidos.
 11.2 — Cacaoal Imperial.
 12.2 — Óbidos.
 17-19.2 — Faro.
 20.2 — Rio de Faro.
 21.2 — Faro, arredores.
 22.2 — Faro, Fazenda Paraiso.
 25.2 — Juriti Novo.
 27.2 — Oriximiná.
 28.2 — Rio Acopú, Tabocal.
 2-4.2 — Oriximiná.
 6-17.3 — Óbidos e imediações.
 26.9-4.10 — Óbidos.
 7-10.10 — Faro.
 10-14.11 — Arredores de Belém.
 5.12 — Rio Tapajós, São Luiz.
 6.12 — Rio Tapajós, Bela Vista.
 7-8.12 — Bela Vista a São Luiz.
 10-11.12 — Periquito.
 17-20.12 — Óbidos.
 22-25.12 — Rio Cuminá, Lago Salgado.
 27-30.12 — Oriximiná.

VIAGENS EM 1916

- 3.1 — Paraná de baixo de Óbidos.
 4.1 — Óbidos, Campo de Cikatanduba.
 7-9.1 — Faro.
 16-27.1 — Gurupá.
 3.2-21.3 — Caletas nos arredores de Belém.

8.4	— Óbidos.
11.4	— Oriximiná.
14.4	— Óbidos.
22.4-1.5	— Monte Alegre e imediações.
1-4.5	— Monte Alegre, Serra do Ereré.
7-8.5	— Monte Alegre.
11-17.5	— Gurupá.
5.7	— Rio Tocantins, Alcobaça.
6.7	— Rio Tocantins, Breu Branco.
8-12.7	— Itaboca.
14-15.7	— Campina de Arumateua.
16-19.7	— Alcobaça.
21-22.7	— Cametá.
10-14.8	— Óbidos.
17-22.8	— Santarém.
26.8	— Rio Tapajós, São Luiz.
27.8	— Estrada de Maria Luiza a Periquito.
28.8	— Estrada das cachoeiras inferiores.
31.8-7.9	— Cachoeira do Mangabal.
11.9	— De Pimental a São Luiz.
12.9	— Bela Vista.
16-20.9	— Monte Alegre.
23.9-3.10	— Gurupá.
11-14.12	— Rio Xingú, Vitória no Tucuruí e Estrada da Volta.
15-17.12	— Altamira.
18-21.12	— Forte Ambé e Estrada da Volta.
22.12	— Vitória, nas margens do Tucuruí.
25-26.12	— Porto de Moz.
27.12-20.1	— Gurupá.

VIAGENS EM 1917

1-20.1	— Gurupá.
25-27.1	— Monte Alegre.
30.1-1.2	— Santarém.
5.2	— Rio Tapajós, cachoeiras inferiores.
7.2	— Cachoeira da Montanha.
8-16.2	— Cachoeira do Mangabal.
18-21.2	— Estrada das cachoeiras inferiores.
22-23.2	— Bela Vista.

24.2	— São Luiz.
12-18.4	— Óbidos.
19.4	— Juruti.
22-23.4	— Rio Cuminá, Lago Salgado.
25.4	— Óbidos.
6.12	— Bragança.
7.12	— Costa de Bragança.
27-28.12	— Rio Tapajós, Bela Vista.
29-31.12	— Estrada das cachoeiras inferiores.

VIAGENS EM 1918

1-4.1	— Rio Tapajós, região das cachoeiras inferiores.
5.1	— São Luiz.
6.1	— Bela Vista.
7-11.1	— Vila Braga.
12-14.1	— Bela Vista.
21-25.1	— Óbidos e imediações.
25-28.1	— Rio Branco de Óbidos.
1.2	— Óbidos.
4.2	— Região do Sapucá.
5.2	— Oriximiná.
7-9.2	— Rio Cuminá, Lago Salgado.
15.2	— Óbidos.
18.2	— Rio Trombetas, Lago do Moura.
19.2	— Boca do Erepecú.
23-27.2	— Óbidos.
28.2-3.3	— Rio Branco de Óbidos.
21.6	— Rio Tapajós, São Luiz.
22.6	— Bela Vista.
23.6	— Ilha Goiana.
24-28.6	— Região das cachoeiras inferiores.
3-7.7	— Santaém e imediações.
12-15.7	— Óbidos.
16-22.7	— Rio Branco de Óbidos.
28-31.7	— Montealegre e adjacências.
3.8	— Rio Xingú, Porto de Moz.
5-7.8	— Rio Xingú, Vitória.
10-21.8	— Gurupá.
23-27.8	— Almeirim.

- 30.8-1.9 — Região das Serras do Jutai.
 2.9 — Rio e Serra de Araman.
 3.9 — Serra da Velha Pobre.
 4.9 — Almeirim.

VIAGENS DE 1919 A 1920

(Relatório publicado em Arch. Jard. Bot. Rio de Janeiro 5:3-19, 1930).

- 20.5.1919 — Embarque no Rio de Janeiro.
 3.6 — Chegada a Belém do Pará.
 4 a 19.6 — Permanência em Belém.
 20.6 — Embarque para Gurupá.
 22 a 26.6 — Excursões nos arredores de Gurupá.
 27.6 — Embarque para Arumanduba, no Município de Almeirim.
 29.6 — Viagem em canôa pela margem esquerda do Amazonas até a entrada do Canal da Velha Pobre.
 30.6 a 2.7 — Excursões pelos campos e matas dos morros da Velha Pobre.
 2.7 — Continuando em canôa pelo Amazonas e entrando no Aruman, pequeno afl. do Amazonas, entre os rios Parú e Jauri.
 3 a 6.7 — Várias excursões pelos campos e serra do Aruman.
 7.7 — Entrada no pequeno porto Bom Lugar, abaixo da boca do Aruman.
 8.7 — Volta a Arumanduba, seguindo logo, à noite, até os castanhais do rio Parú.
 9.7 — Excursão pelos arredores da cachoeira do Panamá.
 10.7 — Regresso a Arumanduba.
 11.7 — Excursões à Serra de Almeirim.
 14.7 — Regresso a Belém.
 15.7 a 14.8 — Permanência em Belém.
 14.8 — Embarque para o rio Xingú.
 18.8 — Desembarque no lugar Victoria, na margem do baixo Tucuruí, afl. esquerdo do Xingú, abaixo da seção encachoeirada da Volta Grande.

- 18.8 — Excursão a pé, de Victoria até Forte Ambé, sede de seringal.
- 21 a 22.8 — Excursões nos arredores do “Forte” e da recém-fundada cidadezinha de Altamira.
- 23 a 24.8 — A pé, de Altamira pela “Estrada do Ambé” até o curso superior do Tucuruí.
- 25.8 — Descida em canôa pelo Tucuruí até Victória.
- 27.8 — Descida em vapor até Gurupá.
- 28 a 13.9 — Excursões nos arredores de Gurupá.
- 14.9 — Chegada a Belém.
- 15 a 24.9 — Permanência em Belém.
- 25.9 — Embarque para Antonio Lemos, na margem do Tajapurú, principal canal dos Furos de Breves.
- 26 a 29.9 — Excursões pelos arredores de Antonio Lemos e ao Furo Macujubim.
- 30.9 — Partida para Arumanduba.
- 1.10 — Viagem em lancha de Arumanduba até o Paraná de Parauaquara.
- 2.10 — Subida em canôa pelo “rio” Parauaquara até o último morador.
- 3.10 — Reinício da caminhada em direção à Serra de Parauaquara.
- 4 a 6.10 — Travessia até alcançar o pé da Serra.
- 7.10 — Escalada da Serra de Parauaquara.
- 8.10 — Volta até o acampamento do dia 2.
- 9.10 — Retorno até o canal de Parauaquara.
- 10.10 — Descida em canôa até Bom Lugar.
- 12.10 — Chegada em Arumanduba.
- 15.10 — Embarque para Óbidos.
- 18.10 — Chegada em Óbidos.
- 21.10 — Viagem em lancha até o Lago Salgado, no rio Cuminá.
- 22-24.10 — Excursões pelos castanhais próximos ao lago.
- 25.10 — Viagem de lancha até o lugar Água Fria, à margem do rio Trombetas, logo abaixo da boca do Lago de Moura.
- 26.10 — Regresso a Óbidos.

- 29.10 — Excursão a pé até às colônias do Rio Branco de Óbidos.
- 5.11 — Regresso a Óbidos.
- 5-11.11 — Excursões nos arredores da cidade.
- 12.11 — Embarque para Belém.
- 16-28.11 — Permanência em Belém.
- 29.11 — Partida para o Tapajós.
- 5.12 — Chegada a São Luiz, ponto terminal da navegação.
- 6.12 — A pé pela estrada que liga o vizinho porto de Bela Vista ao Porto Pimental.
- 8.12 — Saída do Pimental em barcaça.
- 10.12 — Chegada à entrada da Cachoeira do Mangabal.
- 10-15.12 — Excursões pelos arredores da cachoeira.
- 16.12 — Descida em canôa até a Cachoeira da Montanha.
- 17-18.12 — Excursões nos arredores.
- 19.12 — Continuando a descida até o lugar Francês.
- 22.12 — Descida até o Porto do Pimental.
- 23.12 — Início do trajeto por terra até São Luiz.
- 24.12 — Chegada a São Luiz.
- 26.12 — Em vapor para Santarém e daí até Óbidos.
- 30.12 — Chegada a Fazenda Paraíso, na boca do Lago de Faro.
- 31-6.1.1920 — Excursões nos arredores da fazenda.
- 7.1 — Embarque em lancha para Óbidos, tomando aí um vapor.
- 15.1 — Chegada a Antonio Lemos, no estreito de Breves.
- 21.1 — Regresso a Belém.
- 8.3 — Embarque para o Rio de Janeiro.

VIAGENS DE 1922 A 1923

(Relatório publicado em Arch. Jard. Bot. Rio de Janeiro 5:21-46, 1930)

- 10.8.1922 — Partida do Rio de Janeiro.
- 19.8 — Chegada em Belém.
- 15.9 — Embarque para o rio Tapajós.

- 21.9 — Chegada a Itaituba.
- 22.9 — Viagem em canôa a vela para porto Goiana.
- 23.9 — Permanência de 4 dias na ilha Goiana, realizando várias excursões à Vila Braga.
- 27.9 — Em canôa para o porto São Luiz e a pé até Pimental.
- 28.9 — Partida em barcaça de gasolina.
- 30.9 — Chegada ao lugar Francês, aí permanecendo 11 dias.
- 11.10 — Descida em "montaria" até Pimental.
- 12.10 — Percurso a pé até São Luiz e daí até Goiana.
- 13-17.10 — Permanência em Goiana, com excursões à Bela Vista, Vila Braga e Santa Cruz.
- 18.10 — Em lanchinha de Goiana a Itaituba.
- 19-20.10 — Excursões ao redor de Itaituba.
- 21.10 — Embarque para Belém.
- 26.10 — Chegada a Belém.
- 27.10-13.11 — Permanência em Belém.
- 14.11 — Embarque para Antonio Lemos, no estreito de Breves.
- 16.11 — Chegada a Antonio Lemos, aí ficando vários dias.
- 20.11 — Em lancha pelo furo de Macujubim até o rio Jaburú.
- 21.11 — Excursão nos arredores de Breves.
- 22.11 — De lancha de Breves a Anajaz, na ilha de Marajó.
- 26.11 — Descida de canôa pelo rio Anajaz até a vila.
- 27.11 — De Anajaz para o rio Aramá, pernoitando próximo às ruínas da vila de Aramá.
- 28.11 — Descida pelo Aramá até a "Quinta" do Sr. Fernandes Alves, explorando os arredores durante dois dias.
- 30.11 — Viagem em canôa aos rios Limão e Maratauí.
- 1.12 — Explorações nas matas do Maratauí até a boca do Mapuá.

- 2.12 — Chegada a Breves.
4.12 — Excursão à mata a leste da cidade, até proximidades do rio Arapijé.
5.12 — Embarque.
7.12 — Chegada a Belém.
8-5.1.1923 — Permanência em Belém com excursões pelos arredores.
6.1 — Pela estrada de ferro até Bragança.
7-14.1 — Excursões pelos arredores da cidade.
15.1 — Regresso a Belém para receber a Missão Científica Belga.
16-24.1 — Excursões aos arredores de Belém e Mosqueiro em companhia da Missão Belga.
25.1-6.2 — Permanência em Belém.
7.2 — Nova viagem a Bragança.
12.2 — Regresso a Belém.
13-21.2 — Embarque para Gurupá.
23.2 — Chegada a Gurupá.
24.2-1.3 — Excursões nos arredores aguardando transporte.
2.3 — Embarque para Monte Alegre.
3.3 — Chegada a Monte Alegre.
4.3 — De Monte Alegre para a Colonia Jacaré, a fim de encontrar-se com a Missão Belga.
5-6.3 — Excursão ao redor da Serra de Itauajurí.
6.3 — Partida em canôa para Ereré.
9.3 — Visita à Serra do Aroxy.
10.3 — Regresso a Monte Alegre, via fluvial.
12.3 — Embarque para Porto de Moz. na boca do rio Xingú.
13.3 — Chegada a Porto de Moz e excursão ao "Campo Grande".
15.3 — Viagem para Gurupá, aí permanecendo 3 dias em excursões pelas proximidades.
19.3 — Embarque para Belém, de onde a Missão Belga retornou a 28 para a Bélgica.
22.3-6.4 — Permanência em Belém.
7.4 — Partida para Arumanduba.
9.4 — Chegada a Arumanduba.
10.4 — Viagem até a boca do Jutai.

- 11.4 — Subida do rio Jutai até a “Fazenda Grande”.
- 12-14.4 — Coletas pelos arredores.
- 15.4 — Excursão à Serra Araguaí.
- 16-19.4 — Viagem à Serra Pontada, no limite ocidental da bacia do Jutai.
- 20.4 — Trajeto da Fazenda Grande até a boca do rio Aramun e pelo Amazonas abaixo até próximo a Velha Pobre.
- 21.4 — Travessia dos morros da Velha Pobre.
- 22.4 — Descida até Almeirim.
- 23.4 — Excursão ao campo alto próximo a Almeirim e daí até a Serra de Sacaçacá.
- 24.4 — Volta a Arumanduba.
- 25.4 — Saindo de Arumanduba e subindo o rio Arrayollos até a vila do mesmo nome.
- 27.4 — Excursão nas matas da Serra de Arumanduba.
- 30.4 — Volta a Arumanduba, descendo o rio até a fós e subindo pelos paranás de Arrayollos e Arumanduba.
- 3.5 — Embarque para Belém.
- 7.5 — Chegada a Belém.
- 8-16.5 — Permanência em Belém.
- 17.5 — Embarque para o Tapajós.
- 24.5 — Chegada a Goiana.
- 24-25.5 — Excursão pelas matas de Vila Braga.
- 26.5 — Descida em canôa até Itaituba.
- 27-28.5 — Excursões nos arredores de Itaituba.
- 29.5 — Regresso para Goiana.
- 30.5 — Excursão à Bela Vista e Campina do Perdido.
- 31.5 — Pela estrada de Bela Vista até o barracão Periquito.
- 1.6 — Excursão à margem oposta do Tapajós, atravessando de Periquito para Sta. Cruz.
- 2.6 — Excursão pela Estrada do Pimental até a Cachoeira do Cabo Lino.
- 3.6 — Descida forçada em virtude de ferimento no pé, até Goiana, continuando para Itaituba e daí para Santarém.

- 19.6 — Chegada a Belém.
23.6 — Excursão às matas do Utinga, prox. a Belém.
27.6 — Excursão às matas do riacho Una, na estrada do Pinheiro (atual Icoarací).
30.6-2.7 — Excursão a Bragança.
7.7 — Embarque para Antonio Lemos.
8.7 — Chegada na vila.
9.7 — Em canôa pelo furo de Macujubim para o rio Jaburú.
20-12.7 — Subida em canôa pelo rio Jaburuzinho.
13.7 — Volta para Breves, em canôa.
14-15.7 — Excursões pelas matas de Breves.
17.7 — Embarque para o Tapajós.
21.7 — Chegada em Goiana. Excursão pelos arredores.
24.7 — Até o barracão do Periquito pela estrada de Bela Vista.
25-27.7 — Excursões pelos arredores.
28.7 — Em canôa pequena até o porto Pimental.
29-31.7 — Subida até o lugar Francês.
1-2.8 — Excursões pelos arredores.
3.8 — Em canôa até a Cachoeira da Montanha.
4-5.8 — Coletas nos morros da margem esquerda da Cachoeira da Montanha.
6.8 — Da Cachoeira da Montanha até a do Mangabal.
7-8.8 — Excursões nos morros dos dois lados do rio abaixo da Cachoeira.
9.8 — Da Cachoeira do Mangabal até Igapó-Assú.
11.8 — Desembarque em Quataquara.
13-15.8 — Excursões aos morros e seringais do lugar Quataquara.
15.8 — Partida, descendo o rio.
16.8 — Chegada a Igapó-Assú.
17.8 — Descida até a Cachoeira do Mangabal, interrompendo a viagem no local Ponta do Morro para percorrer um campo.
18.8 — Visita ao Morro da Botica, junto a Cachoeira do Mangabal.

- 19.8 — Descida para Pimental, daí a pé até São Luiz, em canôa até Itaituba, passando por Goiana.
- 26-27.8 — Excursões nos arredores de Itaituba.
- 28.8 — Embarque para Santarém.
- 30.8 — Chegada a Santarém.
- 31.8 — Viagem até o engenho de Piquiatuba, ao pé da Serra de Santarém.
- 1-5.9 — Excursões aos arredores de Piquiatuba.
- 6.9 — Regresso a Santarém pelos campos.
- 8.9 — Embarque em vapor.
- 9.9 — Desembarque na boca do rio Jutai de Almeirim.
- 10-14.9 — Excursão à Serra Pontada.
- 15-16.9 — Em canôa até Arumanduba.
- 19.9 — Chegada a Belém.
- 20-30.9 — Permanência em Belém.
- 31.10-5.11 — Viagem pelo baixo Mojú.
- 6-19.11 — Estadia em Belém.
- 20.11 — Embarque para o Rio de Janeiro.

VIAGENS DE 1925 A 1928

(Relatório publicado em Arch. Jard. Bot. Rio de Janeiro 5:48-75, 1930)

- 7.12.1925 — Partida do Rio de Janeiro.
- 23.12 — Chegada a Belém.
- 24-30.12 — Permanência em Belém.
- 31-14.3 — Em Belém por motivos de saúde.
- 15.3 — Embarque para Santarém.
- 19.3 — Chegada a Santarém e viagem até o engenho Piquiatuba.
- 20-23.3 — Excursões na chamada "Serra de Santarém".
- 24-27.3 — Excursões aos arredores de Santarém.
- 28.3 — Embarque para Belém.
- 30.3 — Chegada a Belém.
- 31.3-17.4 — Permanência na capital.
- 18.4 — Embarque para Macapá.
- 21.4 — Chegada em Macapá.
- 22-25.4 — Permanência em Macapá.

- 26.4 — Trajeto a pé até a fazenda Paricás.
30.4 — Da fazenda Paricás ao vizinho porto do rio Matapí.
1.5 — Chegada à foz do rio Matapí.
2.5 — Embarque para Mazaganopolis.
3-7.5 — Excursões pelos arredores.
8.5 — Embarque para Belém.
14.5 — Chegada a Belém.
22-24.5 — Viagem a Bragança.
3.6 — Embarque para Óbidos.
7.6 — Chegada em Óbidos.
8-11.6 — Excursões aos arredores, seguindo pela estrada do lago Mamaurú aos castanhais do Paiol.
12.6 — Embarque para Faro.
14.6 — Chegada em Faro. Excursões pelos arredores.
26.6 — Embarque para Óbidos.
29.6 — Chegada em Óbidos.
2.7 — Embarque para Santarém, permanecendo alguns dias no engenho Piquiatuba.
6.7 — Regresso a Belém.
9.7 — Chegada a Belém.
10-30.7 — Permanência em Belém.
31.7 — Pela estrada de ferro até Bragança.
2.8 — Regresso até parada Livramento.
5.8 — Regresso a Belém.
16.8 — Partida para Breves e daí até o rio Anajáz
22.8 — Subida em lancha do lugar Anajáz do Brabo até o barracão São João e daí em canôa até a fazenda Porto do Barco.
24.8 — Excursão pelos campos, e à tarde, volta para São João.
25.8 — Volta a Anajáz do Brabo.
25-30.8 — Descida para Quinta do Aramá, continuando em canôa até Antonio Lemos, daí até o Furo do Arrozal e em seguida até Belém.
1.9 — Chegada em Belém.
9-27.9 — Viagem a Óbidos, seguindo adiante até Santa Julia, último porto paraense da margem direita do Amazonas.

- 27.9 — Retorno a Belém.
- 28.9-20.10 — Permanência em Belém, em excursões pelos arredores.
- 20-25.10 — Viagem a Bragança, ficando na volta dois dias na antiga Estação Experimental “Augusto Montenegro”, perto de Peixe-Boi.
- 25.10-26.11 — Permanência em Belém.
- 27.11 — Embarque para Óbidos.
- 1.12 — Chegada a Óbidos.
- 2-11.12 — Diversas excursões pelos arredores da cidade.
- 12.12 — Em vapor para Jurutí Velho.
- 16.12 — Chegada a Jurutí Velho.
- 18-20.12 — Viagem à parte superior do lago do Jurutí Velho.
- 21-26.12 — Regresso à vila, continuando para Santa Júlia.
- 27-29.12 — Excursões pelos arredores de Santa Júlia.
- 30.12 — Viagem de vapor para Óbidos.
- 5.1.1927 — Embarque para o rio Trombetas.
- 6.1 — Chegada ao lugar Jacaré.
- 7-11.1 — Excursões pelos arredores.
- 12-14.1 — Viagem de regresso de Jacaré para Óbidos.
- 15-19.1 — Excursões pelos arredores.
- 20-21.1 — Viagem para Faro, em lancha.
- 23-28.1 — Excursão à extremidade norte do Lago de Faro.
- 30-31.1 — Regresso a Óbidos.
- 5.2 — Embarque para o rio Trombetas, ficando no Lago Salgado.
- 8.2 — Regresso a Óbidos.
- 10.2 — Embarque para Belém, chegando a 13.
- 14.2-22.3 — Permanência em Belém.
- 23-28.3 — Excursão pela estrada de ferro à Estação Experimental de Peixe-Boi e Bragança.
- 9-17.4 — Visita a Soure, na ilha de Marajó.
- 18.4-8.5 — Permanência em Belém.
- 9.5 — Embarque para Santarém.
- 12.5 — Chegada a Santarém.
- 13-17.5 — Permanência no engenho Piquiatuba.
- 19.5 — Em vapor para Santa Júlia.

- 23.5 — Viagem para Jurutí Velho.
- 25-30.5 — Excursões na zona de exploração de pau rosa.
- 31.5-3.6 — Em lancha até o Lago Massauarí, no Município de Maués.
- 4-6.6 — Excursões às matas ao sul do lago e do vizinho “rio” Curuçá.
- 7-8.6 — Em canôa da boca do Lago Massauarí até Maués, subindo os “paraná” de Ramos e do Urariá.
- 9.6 — Permanência em Maués.
- 10-11.6 — Viagem de Maués a Manaus.
- 12.6 — Excursão de lancha ao Paraná do Careiro.
- 13.6 — Excursão à Cachoeira do Passarinho, por terra.
- 15.6 — Embarque para Belém.
- 19.6 — Chegada em Belém.
- 25.6 — Viagem para Vigia.
- 1.7 — Regresso a Belém.
- 20.7 — Embarque para Óbidos.
- 25-26.7 — Viagem para Jurutí Velho.
- 28-29.7 — Excursão pelas matas que fornecem o pau rosa.
- 30.7-7.8 — Regresso a Belém com interrupção em Óbidos.
- 8-31.8 — Permanência em Belém por motivos de saúde.
- 1-24.9 — Viagem e permanência em Óbidos.
- 15-29.9 — Em Belém preparando a viagem ao Perú.
- 30.9 — Partida para Manaus.
- 4.10 — Chegada a Manaus.
- 5.10 — Excursão à Cachoeira do Tarumá.
- 8.10 — Excursão pela estrada em construção para a Cachoeira do Mindú.
- 9.10 — Embarque.
- 20.10 — Parada em Remate dos Males, com coleta.
- 23.10 — Parada de poucas horas na “Hacienda Belo Horizonte”, na boca do rio Pebas.
- 24.10 — Parada no porto de “Hacienda Indiana” acima da boca do rio Napo.

24.10	—	Chegada a Iquitos.
26-28.10	—	Excursão pelos arredores.
29.10	—	Embarque de retôrno.
30.10	—	Parada com coleta no porto da Serraria de Nanay.
2.11	—	Desembarque em São Paulo de Olivença.
3-5.11	—	Excursões pelos arredores.
6.11	—	Saida de São Paulo de Olivença.
8.11	—	Chegada a Tonantins.
8-17.11	—	Excursões pelos arredores inclusive na margem oposta.
17.11	—	Saida de Tonantins.
18.11	—	Chegada à povoação da Foz do Jutai.
19-23.11	—	Excursões pelos arredores.
24.11	—	Embarque.
25.11	—	Chegada a Fontebôa.
25-30.11	—	Permanência em Fonteboa.
1.12	—	Embarque para Manaus.
4-11.12	—	Excursões pelos arredores de Manaus.
12.12	—	Viagem até a usina de pau rosa na boca do Lago Masauari.
14-18.12	—	Excursão ao rio Curuçá.
19-23.12	—	Volta para Manaus.
29.12	—	Chegada a Belém.
30.12-9.2.1928	—	Permanência em Belém em excursões.
10.2	—	Embarque para o Rio de Janeiro.
18.2	—	Chegada ao Rio de Janeiro.

VIAGENS DE 1929 A 1930

(Relatório publicado no Bol. Min. Agric. de 1934)

25.5.1929	—	Partida do Rio de Janeiro.
12.6	—	Chegada a Manaus.
13.6-23.7	—	Excursões pelos arredores.
23.7	—	Viagem ao rio Apuaú, pequeno afluente esquerdo do Rio Negro.
28.7	—	Regresso a Manáus.
29.7-8.8	—	Excursões nos arredores de Manáus.
9.8	—	Embarque para São Paulo de Olivença.

- 18.8 — Chegada a São Paulo de Olivença.
 19-25.8 — Excursões pelos arredores.
 26.8 — Em canôa para Bom Futuro, porto acima de São Paulo de Olivença e que dá acesso à várzea da margem esquerda do Solimões.
 27.8 — De Bom Futuro a pé até o lugar Floresta, no rio Jacurapá, último afluente do Içá.
 28.8 — Excursão à mata ao norte do rio Jacurapá.
 29.8 — Regresso do Jacurapá ao Solimões.
 30.8 — Chegada a São Paulo de Olivença.
 2.9 — Embarque para Fontebôa.
 3.9 — Chegada a Fontebôa.
 4-6.9 — Excursões na mata de terra firme de Fontebôa.
 7.9 — Regresso.
 11.9 — Chegada a Manáus.
 12-29.9 — Excursões nos arredores de Manáus.
 30.9 — Embarque para Maués.
 2.10 — Chegada a Maués.
 3-9.10 — Excursões aos arredores.
 9.10 — Embarque para Manáus.
 11.10 — Chegada a Manáus.
 12.10-4.11 — Coletas nos arredores de Manáus.
 5.11 — Embarque para o Rio Negro.
 12.11 — Chegada a Santa Isabel (atual Tapuruquára).
 12-14.11 — Excursões ao redor da pequena cachoeira pouco acima da vila.
 15.11 — Embarque rio acima.
 16.11 — Viagem até a boca do rio Cauaburi, encostando logo abaixo da cachoeira Massarabí.
 19.11 — Chegada ao sítio Iucabí, pouco acima da boca do rio Curicuriarí.
 19-24.11 — Excursões aos arredores de Iucabí.
 25.11 — Em lancha subindo o rio Curicuriarí, até as pedras chamadas Suassú-etimá (canela de veado) e daí a pé rumo à Serra de Curicuriarí.
 26.11 — Tentativa de escalada da serra.
 27.11 — Regresso a Iucabí.

- 29.11 — Em motor para Camanaus, à entrada do trecho fortemente encachoeirado que vai até a boca do Uaupés.
- 30.11 — De Camanaus a pé até São Gabriel (atual Uaupés).
- 1.12 — Permanência em São Gabriel.
- 2-5.12 — Excursões aos arredores.
- 6.12 — Embarque de regresso.
- 8.12 — Chegada a Santa Isabel.
- 8-9.12 — Excursões em canôa acima da cachoeirinha de Santa Isabel.
- 10.12 — Embarque.
- 14.12 — Chegada a Manáus.
- 15-30.12 — Excursões nos arredores de Manáus.
- 31.12 — Embarque para Porto Velho, no rio Madeira.
- 8.1.1930 — Chegada a Porto Velho.
- 9.1 — Excursões nos arredores.
- 10.1 — Excursão aos arredores de Santo Antonio e daí ao Picadão da Linha Telegráfica da Comissão Rondon.
- 11.1 — Em motor, de Santo Antonio para o Salto Teotonio.
- 12.1 — Partida de Porto Velho.
- 16-26.1 — Estadia em Borba.
- 27.1 — Partida para Manáus.
- 29-15.2 — Estadia em Manáus.
- 16.2 — Embarque para Belém.
- 20.2 — Chegada a Belém.
- 21-14.3 — Embalagem do material coletado.
- 15.3 — Embarque de regresso.
- 27.3 — Chegada ao Rio de Janeiro.

VIAGENS DE 1931 A 1933

- 5.7.1931 — Partida do Rio de Janeiro.
- 21.7 — Chegada a Manáus.
- 22.7-3.8 — Excursões nos arredores.
- 4.8 — Embarque para S. Joaquim do Rio Negro.
- 7.8 — Chegada a São Joaquim.

- 8-9.8 — Visita às ilhas desta região, principalmente na ilha de Xibarú.
- 10.8 — Regresso a Manáus.
- 13.8-18.9 — Permanência em Manáus.
- 19.9 — Partida para Esperança (atual Benjamin Constant) na boca do Javari.
- 19-24.9 — Permanência em Benjamin Constant.
- 25.9 — Viagem para Tabatinga.
- 26.9 — Excursões nas matas dos arredores.
- 30.9 — Embarque para São Paulo de Olivença.
- 2-12.10 — Permanência em São Paulo de Olivença.
- 13-16.10 — Excursões nas matas entre os rios Jacurapá e Puruité.
- 24-28.10 — Excursão a São Jerônimo, sitio na margem norte do Solimões, entre S. Paulo de Olivença e Tabatinga, na boca do Igarapé Preto.
- 2.11 — Partida de São Paulo de Olivença.
- 6.11 — Chegada a Manáus.
- 7.11-2.12 — Excursões nos arredores de Manáus.
- 3.12 — Embarque para o Rio Negro.
- 8.12 — Chegada a Santa Isabel (Tapuruquára).
- 8-10.12 — Excursões nos arredores de Santa Isabel.
- 14.12 — Chegada a Iucabí.
- 15-28.12 — Excursões em Iucabí, no baixo Curicuriarí e ao Igarapé Mioá (abaixo de Camanaus).
- 29.12 — Em motor, para Camanaus.
- 30.12 — A pé para São Gabriel (atual Uaupés).
- 31-2.1.1932 — Excursões em São Gabriel.
- 3.1 — Em canôa até Cabarí, a meia distância entre São Gabriel e a boca do Uaupés.
- 4.1 — Visita à Serra de Cabarí.
- 5.1 — Volta a São Gabriel e partida.
- 6.1 — Chegada a Santa Isabel (Tapuruquára).
- 7.1 — Excursões ao igarapé acima de Santa Isabel.
- 8.1 — Embarque para Manáus.
- 11.1-5.2 — Excursões em Manáus.
- 6.2 — Embarque para São Paulo de Olivença.

- 16.2 — Chegada a São Paulo de Olivença.
 17-29.2 — Permanência em São Paulo de Olivença.
 1.3 — Embarque para Manáus.
 5.3-15.8 — Permanência em Manáus.
 16.8 — Embarque para Parintins.
 18.8 — Chegada a Parintins.
 19-23.8 — Permanência em Parintins.
 24-27.8 — Permanência no Instituto Amazônia, da
 Concessão Japonesa da boca do Paraná do
 Ramos.
 28.8-1.9 — Excursões nos arredores de Parintins.
 2.9 — Em lancha para o Lago Uaicurapá.
 3-7.9 — Excursões nas matas entre os lagos Uai-
 curapá e Andirá.
 8-14.9 — Regresso e permanência em Parintins.
 15.9 — Em canôa para o Lago José-Assú, ao sul
 da boca do Paraná do Ramos.
 16.9 — Excursão ao “Campo Grande”.
 17-18.9 — Excursões nas matas dos arredores do
 lago.
 19.9 — Excursão à Cabeceira Grande e subindo o
 riacho que alimenta, até o Porto Desidério.
 20.9 — Do lago José-Assú para Parintins.
 21-23.9 — Em Parintins aguardando navio para Ma-
 náus.
 1.10 — Chegada a Manáus.
 2.10 — Excursão à Estrada do Aleixo, em Ma-
 náus.
 3.10 — Embarque para o Rio Negro.
 8.10 — Chegada a Santa Isabel.
 9.10 — Viagem de motor para Camanaus.
 11.10 — Chegada a Camanaus.
 12.10 — Excursão pela estrada para São Gabriel.
 13.10 — Descida em canôa até Iucabí.
 14-18.10 — Estadia em Iucabí.
 18-21.10 — Exploração do rio Curicuriarí, afl. do rio
 Negro, logo abaixo de Iucabí, até a ter-
 ceira cachoeira chamada Dabarú.
 23.10 — Descida para Iucabí.
 23-24.10 — Permanência em Iucabí.

- 25.10 — Em motor para São Gabriel.
 26-28.10 — Estadia em São Gabriel.
 29.10 — Subida do Rio Negro em canôa até o porto que dá acesso à Serra do Cabarí.
 30.10 — Excursão à Serra de Cabarí.
 31.10 — Continuando a subir o Rio Negro.
 1.11 — Viagem até a foz do Uaupés e excursão pelas matas.
 2.11 — Em canôa subindo o Uaupés até o Igarapé Juruparí e entrando pelo mesmo.
 3.11 — Regresso a São Gabriel.
 5-7.11 — De São Gabriel para Santa Isabel e daí para Manáus.
 13.11-12.1.1933 — Trabalhos em Manáus e arredores.
 13.1 — Embarque para Santarém.
 15.1 — Chegada a Santarém.
 17.1 — Viagem para Piquiatuba.
 18.1 — Viagem para Bôa Vista (Concessão Ford)
 21.1 — Viagem para Itaituba.
 22-24.1 — Permanência em Itaituba.
 24-25.1 — Excursão em canôa ao Rio Itapacurá até a primeira cachoeira (Cachoeira do Americano) e excursões pelas matas dos arredores.
 26-27.1 — Permanência em Itaituba.
 28.1 — De Itaituba para Bôa Vista e no mesmo dia para Santarém.
 30.1-2.2 — Excursões nos arredores de Santarém.
 3-8.2 — Viagem para Manáus.
 9-23.2 — Permanência em Manáus.
 24.2 — Embarque para o Acre.
 28.2 — Chegada ao porto de Laranjal.
 9.3 — Chegada à boca do Acre.
 10.3 — Excursão à terra firme em frente à boca do Acre.
 11.3 — Excursão em canôa, subindo o Purús até perto do lugar Flores.
 13.3 — Partida para o Acre.
 17-29.3 — Estadia no Seringal Iracema.
 30.3-1.4 — Viagem para Rio Branco.

- 2.4 — Excursão pela estrada que parte de Rio Branco em direção ao alto Purús, através da Colônia Nova Empresa.
- 3.4 — Embarque para Boca do Acre.
- 5.4 — Excursão à terra firme próxima à Boca do Acre, desde a Estação do Rádio por Monte Verde até Canto Escuro.
- 6.4 — Excursão em canoa subindo o Purús, entrando em um igarapé acima de Flores.
- 7.4 — Excursão pela mata e embarque para Manáus.
- 15.4-11.7 — Permanência em Manáus.
- 12.7 — Embarque para o Rio Branco.
- 19.7 — Desembarque em Caracarái.
- 20-23.7 — Excursões nos arredores de Caracarái por terra e em canoa.
- 25.7 — Embarque para Manáus.
- 27.7-31.8 — Permanência em Manáus.
- 1.9 — Embarque para o Rio de Janeiro.
- 19.9 — Chegada ao Rio de Janeiro.

VIAGENS DE 1935 A 1937

(Relatório dado em publicação avulsa do Inst. Biol. Veg., 1938)

- 29.7.1935 — Partida do Rio de Janeiro.
- 16.8 — Chegada a Manáus.
- 16.8-3.9 — Permanência em Manáus.
- 3-5.9 — Subindo o Rio Negro.
- 6-7.9 — Excursões nos arredores de Barcelos.
- 9.9 — Chegada a Santa Isabel (Tapuruquára).
- 10.13.9 — Viagem para São Gabriel (Uaupés).
- 13-14.9 — Permanência em São Gabriel.
- 15.9 — Partida para Cucuí.
- 17.9 — Parada em Marabitanas.
- 18.9 — Chegada ao acampamento da Comissão Mista de Limites, em frente à ilha São José.
- 19-20.9 — Em motor ao Igarapé Macacuni até o lugar Forquilha, prosseguindo em canoa.
- 21.9 — Visita ao Posto de Fronteira de Cucuí.

- 22.9 — Excursão às pedras de Cucuí.
24.9 — Excursão em motor ao Igarapé do Cucuí.
25-26.9 — Permanência no acampamento.
27-28.9 — Descida até a foz do Uaupés.
29.9 — Excursão em canôa pelo Igarapé Juruparí, afl. do Baixo Uaupés.
30.9 — Viagem de motor para São Gabriel.
1-2.10 — Coletas nos arredores de São Gabriel.
3-4.10 — Descida até o sítio Iucabí, realizando coletas neste lugar e no vizinho rio Curicuriarí.
5-7.10 — Viagem para Santa Isabel.
9-13.10 — Viagem para Manáus.
13.10-4.11 — Estadia em Manáus.
5-6.11 — Viagem para Borba, no rio Madeira.
7.9.11 — Excursões nos arredores da vila.
9-13.11 — Viagem para Manáus.
13.11-18.12 — Permanência em Manáus.
18-20.12 — Viagem para Parintins.
21-25.12 — Excursões nos arredores.
26-30.12 — Excursão ao Lago José-Assú.
31-9.1.1936 — Excursões nos arredores de Parintins.
10-14.1 — Excursão à Fazenda Blandinópolis, no Paraná do Ramos, perto da boca do Lago Uaicurapá.
15-22.1 — Arredores de Parintins.
23-26.1 — Viagem de regresso para Manáus.
27.1-3.2 — Excursões aos arredores de Manáus.
31-6.1.1920 — Excursões nos arredores da fazenda.
4.2 — Embarque para o Rio Negro.
10.2 — Chegada a Santa Isabel, e excursão ao Igarapé Dará.
11-15.2 — Viagem até São Gabriel.
17.2 — Descida em motor até Camanaus.
18.2 — Partida para Iucabí.
20.2 — Entrada no rio Curicuriarí.
21.2 — Subindo o rio.
22.2 — Continuando a viagem até a cachoeira Iauaretê-acanga.
23.2 — Continuação da subida.

- 24.2 — Subida até o lugar Tumbira, em frente a pequena Serra de Mirapara.
- 25.2 — Permanência em Tumbira.
- 26.2 — Subida do rio até a confluência do Igarapé Capauari, entrando no Lago do Mutum e voltando a Tumbira.
- 27.2 — Excursões ao redor de Tumbira.
- 28.2 — Descida de Tumbira até a cachoeira Cajú.
- 29.2 — Viagem até Iucabí.
- 2.3 — Viagem rio abaixo até o antigo sítio Marituba.
- 3.3 — De Marituba até Uarurá, acima de Uanauacá.
- 4.3 — De Uarurá até uma praia acima do Paraná de Castanheiro.
- 5.3 — Continuação da viagem até às proximidades das Serras ou Pedras do Jacamin.
- 6.3 — Visita à Pedra Cunauarú.
- 7.3 — Descida até Santa Isabel.
- 8-9.3 — Excursões nos arredores de Santa Isabel.
- 11-14.3 — Viagem para Manáus.
- 14.3-31.5 — Permanência em Manáus.
- 1.6 — Embarque para o Rio Madeira.
- 8.6 — Chegada a Porto Velho.
- 9-12.6 — Excursões aos arredores da cidade.
- 15-16.6 — Viagem para Humaitá.
- 22-30.6 — Excursões nos arredores.
- 2-3.7 — Viagem para Borba.
- 4-7.7 — Excursões nos arredores.
- 7-8.7 — Viagem para Manáus.
- 9-30.7 — Permanência em Manáus.
- 31-5.8 — Viagem para Belém.
- 5.8-17.9 — Permanência em Belém.
- 18.9 — Embarque para Manáus.
- 28.9-3.11 — Permanência em Manáus.
- 3.11 — Partida para o Rio Negro.
- 8.11 — Chegada a Santa Isabel.
- 9-10.11 — Viagem até o lugar Jacamin.
- 11.11 — Estadia no lugar Jacamin, com excursão à Pedra Manauí.

- 12.11 — Viagem até uma ilha abaixo da boca do rio Cauaborís.
- 13.11 — Continuação da viagem até o porto de Livramento, junto a Uanauacá.
- 14.11 — De Livramento até uma praia abaixo de Marituba.
- 15.11 — Viagem até Iucabí.
- 17.11 — Partida para o rio Curicuriarí, pernoitando em Bucú.
- 18.11 — Da cachoeira Eucú à cachoeira do Cajú.
- 19.11 — Da cachoeira do Cajú à cachoeira Jauaretê-acanga.
- 20.11 — Desta cachoeira até Tumbira.
- 21-22.11 — Permanência nas malocas de Tumbira.
- 23.11 — Viagem de Tumbira até acima do Igarapé Mirití, afl. esquerdo do Curicuriarí, entrando no Lago do Mutum.
- 24-25.11 — Continuação da viagem rio acima.
- 26.11 — Chegada à praia do Cotovelo.
- 27-28.11 — Permanência neste local.
- 29.11 — Volta à Tumbira.
- 30.11 — Descida de Tumbira até pouco acima da cachoeira Cuina.
- 1.12 — De Cuina até Iucabí.
- 2.12 — Parada em Iucabí.
- 3.12 — De Iucabí a Arutí.
- 4.12 — De Arutí a Jacamin.
- 5.12 — Chegada a Santa Isabel.
- 8.12 — De motor até a praia de Quatiá, abaixo de Santa Isabel.
- 11-14.12 — Volta a Manáus.
- 15-10.1.37 — Estadia em Manaus.
- 11.1 — Partida para o rio Solimões.
- 23.1 — Chegada a São Paulo de Olivença.
- 24.1-6.2 — Excursões nos arredores.
- 7-11.2 — Regresso a Manáus.
- 12.2-19.4 — Permanência em Manáus.
- 20-30.4 — Viagem de ida e volta a Borba.
- 30.4-3.6 — Permanência em Manáus.
- 4-14.6 — Viagem de ida e volta a Santa Isabel do Rio Negro.

- 20.6 — Embarque para o Rio Branco.
- 24.6 — Desembarque na boca do Furo de Cujubim.
- 26.6 — Chegada a Bôa Vista, subindo o Furo Cujubim.
- 27.6 — Em Bôa Vista.
- 28.6 — Em canôa para a antiga Missão da Serra Grande.
- 29.6-1.7 — Excursões na base e parte inferior da Serra Grande.
- 2.7 — Volta a Bôa Vista.
- 3.7 — Excursão nos arredores.
- 5-6.7 — Excursão à Fazenda Nova Olinda.
- 7-10.7 — Volta a Manáus.
- 11.7-7.8 — Permanência em Manáus.
- 8-14.8 — Viagem para Belém.
- 15.8-6.9 — Permanência em Belém.
- 7.9 — Partida para Recife em avião.
- 8-26.9 — Estadia em Recife, com duas viagens pelo interior : uma à zona da mata e outra ao cerrado, nos confins da Paraíba.
- 27-30.9 — Retôrno ao Rio de Janeiro.
- 1938 - 1939 — *Rio de Janeiro*.
- 1940 — *Amazonas* : Manáus, Rio Solimões, São Paulo de Olivença, Rio Purús, Boca do Acre.
Pará : Belém, Mosqueiro.
- 1941 — *Amazonas* : Manáus e arredores, Flores, Tarumã, Estr. Aleixo, Pensador, Cachoeira Grande; Rio Solimões, Manacapuru; Rio Urubú, Cachoeira Lindóia, Igarapé Água Fria, Cachoeira Iracema, Igarapé Baía.
Pará : Belém, Mosqueiro.
- 1942 — *Amazonas* : Manáus, Rio Solimões, Esperança (Boca do Javari), Rio Purús, Borba; Baixo Rio Negro, Airão; Seringais do Rio Jaú.
Pará : Belém.

- 1943 — *Amazonas* : Manáus, Tarumã, Cachoeirinha, Estr. Aleixo, Flores, Cachoeira Grande, Col. João Alfredo, Bombeamento, Cachoeira Mindú, Estr. Raiz, Pensador; Bôa Vista do Rio Branco, São Marcos, Cauamé, Caracará.
Pará : Belém, Mosqueiro, Entroncamento.
- 1944 — *Amazonas* : Manáus, Estr. Aleixo; Rio Solimões, São Paulo de Olivença, Esperança (Boca do Javari), Tonantins, Tabatinga.
Pará : Belém, Entroncamento, Utinga, Mosqueiro, Salinas.
- 1945 — *Amazonas* : Manaus, Flores, Estr. Aleixo, Tarumã, Ponta Negra; Rio Solimões, Esperança (Boca do Javari), Fonte Bôa, Tabatinga, Letícia, Amaturá; Baixo Rio Negro.
Pará : Belém, Mosqueiro.
Perú : Iquitos, Depto. Loreto.
- 1946 — *Ceará* : Fortaleza, Quixadá, Crato, Serra de Araripe.
Pará : Belém, Utinga, Mosqueiro.
Amazonas : Manáus, Tarumã, Col. João Alfredo, Cachoeira Grande, Estr. Aleixo, Cachoeira Mindú, Estr. Campos Sales, Paraná do Careiro, Marajózinho.
- 1947 — *Pernambuco* : Recife.
Pará : Belém, Mosqueiro.
Amazonas : Manáus, Tarumã, Col. João Alfredo, Estr. Aleixo, Cachoeira Mindú.
- 1948 — *Pernambuco* : Recife, Morro Dois Irmãos.
Maranhão : São Luís, Granja Barreto, Olho d'água.
Pará : Belém.
Amazonas : Manáus, Estr. Aleixo, Col. João Alfredo, Tarumã, Cachoeira Mindú, Paraná do Careiro, Parintins.

- 1949 — *Rio de Janeiro*.
Pernambuco : Recife, Dois Irmãos, Macacos.
Maranhão : São Luís, Granja Barreto.
Pará : Belém (reorganizando o *Herbário do Museu Goeldi*).
Amazonas : Manáus, *Paraná do Careiro*, Estrada do Aleixo, Tarumã.
- 1950 — *Rio de Janeiro*.
Pernambuco : Recife.
Amazonas : Manáus, Tarumã, Estrada do Aleixo.
- 1951 — *São Paulo*.
Pernambuco : Recife.
- 1952 — *Paraíba* : João Pessoa.
Pernambuco : Recife.
Pará : Belém.
- 1953 — *Rio de Janeiro*.
Pará : Belém.
Amazonas : Manáus.
- 1954 — *Pernambuco* : Recife.
Paraíba : João Pessoa.
Ceará : Fortaleza.
Pará : Belém.
- 1955 — *Ceará* : Fortaleza.
- 1956 — *Ceará* : Fortaleza.
Pará : Belém.
- 1957 — *Ceará* : Fortaleza.
Pará : Belém.
- 1958 — *Rio de Janeiro*.
Ceará : Fortaleza.
Pará : Belém.
- 1959 — *Ceará* : Fortaleza. (Faleceu a 5 de Janeiro).

RELAÇÃO DAS LOCALIDADES CITADAS EM RELATÓRIOS
E EM MATERIAL COLETADO PELO BOTÂNICO ADOLPHO
DUCKE NA AMAZÔNIA

- ACARÁ (Cachoeira) — Rio Tapajós, PA.
 ACAPÚ (Rio) — Oriximiná, rio Trombetas, PA.
 ACHIPICÁ (Campina) — Baixo Trombetas, PA.
 ADAUACÁ (Paraná) — Lago do Faro, PA.
 ÁGUA AZUL (Colônia) — Jutai, Almeirim, PA.
 ÁGUA FRIA (Igarapé) — afluente do rio Urubú, AM.
 ÁGUA FRIA (Lugar) — rio Trombetas, logo abaixo do Lago do Moura, PA.
 ÁGUA PRETA (Lago) — manancial que abastece Belém, PA.
 AJURUÁ (Igarapé) — Lago do Faro, PA.
 AJURUTEUA (Praia) — costa de Bragança, PA.
 ALCANTARA (Cidade) — Maranhão.
 ALCOBAÇA (Cidade) — atual Tucuruí, rio Tocantins, PA.
 ALEIXO (Estrada do...) — Manaus, AM.
 ALMEIRIM (Cidade) — Baixo Amazonas, na boca do rio Parú, PA.
 ALTAMIRA (Cidade) — Rio Xingú, PA.
 ALTÉR DO CHÃO (Vila) — na boca do Tapajós, Santarém, PA.
 AMATURÁ — Rio Solimões, AM.
 AMERICANO (Cachoeira do...) — Rio Itapacurá, afl. do Tapajós, PA.
 AMINARÚ (Rio) — Paraná de Adauacá, Faro, PA.
 ANAJAZ (Rio) — Ilha de Marajó, PA.
 ANAJAZ DO BRABO (Local) — Rio Anajaz, Marajó, PA.
 ANAUÁ (Rio) — afl. do Rio Branco, acima de Catrimani, RB.
 ANAUERAPUCÚ (Rio) — foz do rio Vila Nova, Mazagão, AP.
 ANAVILHANA (Paraná) — baixo Rio Negro, AM.
 ANDIRÁ (Lago) — Parintins, rio Amazonas, AM.
 ANIL (Vila) — na Ilha do Maranhão, MA.
 ANTONIO LEMOS (Vila) — margem do Tajapurú, Furo de Breves, PA.
 APAPORIS (Rio) — formador do rio Japurá, Colombia.
 APUAÚ (Rio) — baixo Rio Negro, AM.
 APUÍ (Cachoeira) — rio Tapajós, acima de Vila Braga, PA.
 ARABIA (Sítio) — Serra de Baturité, Guaramiranga, CE.

- ARABO (Lugar) — rio Curicuriari, acima da Cachoeira Bucú, alto Rio Negro, AM.
- ARAGUAI (Serra) — parte da Serra de Jutai, Almeirim, PA.
- ARAMÁ (Rio) — Ilha de Marajó, PA.
- ARAMUN (Rio e Serra) — Jutai, Almeirim, PA.
- ARAPARÍ (Rio) — rio Tocantins, prox. a Breu Branco, na estrada de ferro, PA.
- ARAPIJÓ (Rio) — Região dos Furos de Breves, PA.
- ARARAS (Rio) — baixo Rio Negro, Paṛaná de Anavilhanas, AM.
- ARARUNA (Mangais) — boca do rio Pará, PA.
- ARAUATÓ (Furo) — vai do Amazonas ao rio Urubú, AM.
- ARIRAMBA (Rio) — afl. do Cuminá, Trombetas, PA.
- AROXÍ (Serra) — Montealegre, PA.
- ARRAYOLLOS (Rio) — Arumanduba, Baixo Amazonas, Almeirim, PA.
- ARUMAN (Rio) — baixo Amazonas, entre o Parú e o Jauari, Almeirim, PA.
- ARUMANDUBA (Vila e Rio) — baixo Amazonas, Almeirim, PA.
- ARUMATEUA (Campina) — rio Tocantins, E.F., PA.
- ARUTI (Lugar) — acima de Tapurucuara, alto Rio Negro, AM.
- ASSACÚ (Igarapé) — Rio Branco de Óbidos, Óbidos, PA.
- AUGUSTO MONTENEGRO (Est. Experimental) — Peixe-Boi, Estr. de Ferro de Bragança, PA.
- AURÁ (Igarapé) — próximo a Belém, PA.
- BAHIA (Igarapé) — afl. do rio Urubú, AM.
- BANABUIÚ (Rio) — Humaitá, CE.
- BARCELOS (Cidade) — Rio Negro, AM.
- BARRO VERMELHO (Local) — Rio Branco de Óbidos, Óbidos, PA.
- BATURITÉ (Serra) — Ceará.
- BELA VISTA (Porto) — rio Tapajós, próx. à cachoeira do Maranhãozinho, PA.
- BEM-QUERER (Cachoeira) — rio Caracará, RB.
- BENJAMIN CONSTANT (Colônia) — Bragança, PA.
- BICO ALTO (Morro) — Serra de Baturité, CE.
- BILHARES — Manáus, AM.
- BLANDINÓPOLIS (Fazenda) — no Paraná do Ramos perto da boca do Lago Uaicurapá, Parintins, AM.
- BÔA ÁGUA (Ladeira da...) — Serra de Baturité, CE.
- BÔA VISTA (Cidade) — capital do Território Fed. do Rio Branco.
- BÔA VISTA (Serra) — Rio Branco de Óbidos, Óbidos, PA.
- BÔA VISTA (Concessão Ford) — rio Tapajós, Santarém, PA.

- BOBURÉ (Cachoeira) — Rio Tapajós, PA.
- BOCA DO ACRE — rio Purús, boca do rio Acre, AM.
- BOCA DO TEFÉ — rio Solimões, AM.
- BOM FUTURO (Lugar) — próx. a São Paulo de Olivença, rio Solimões, AM.
- BOM LUGAR (Lugar) — rio Amazonas, entre o rio Parú e Jutáí, Prainha, PA.
- BOSQUE MUNICIPAL — Belém, Pa.
- BOTAFOGO (Fazenda) — rio Amazonas, Canal da Velha Pobre, Almeirim, PA.
- BOTICA (Igarapé e Morro) — baixo Tapajós, PA.
- BRANQUINHO (Rio) — afl. do Rio Branco de Óbidos, Óbidos, PA.
- BREU BRANCO (Lugar) — rio Tocantins, E.F., PA.
- BUCÚ — 1.^a cachoeira do rio Curicuriari, alto Rio Negro, AM.
- BUISSUQUARA (Igapó) — Utinga, Belém, PA.
- CABARÍ (Lugar e Serra) — alto Rio Negro, entre a vila de Uaupés e a boca do rio Uaupés, AM.
- CABECEIRA GRANDE — Cabeceira do Lago José-Assú, Parintins, AM.
- CABO LINO (Canal) — baixo Tapajós, entre Piriquito e Pimental, PA.
- CACAOAL IMPERIAL — Óbidos, PA.
- CACAOLINHO — Rio Branco de Óbidos, Óbidos, PA.
- CACHIMBO (Serra) — Região das Serras de Jutáí, Almeirim, PA.
- CACHOEIRA (Lugar) — rio Purús, AM.
- CACHOEIRA GRANDE — Manáus, AM.
- CACHOEIRINHA — Manáus, AM.
- CACODINÍ (Campo) — ao sul do Paraná de Adauacá, Faro, PA.
- CAETÉ (Rio) — Bragança, PA.
- CAIPURÚ (Praia) — Baixo Trombetas, PA.
- CAJÚ (Cachoeira) — 2.^a cachoeira do rio Curicuriari, alto Rio Negro, AM.
- CALÇOENE (Rio) — Terr. do Amapá.
- CALDEIRÃO (Lago do...) — entre Manáus e Manacapurú no rio Solimões, AM.
- CAMANAUS (Cachoeira) — alto Rio Negro, prox. a Uaupés, AM.
- CAMAPIXÍ — afl. do rio Vila Nova, baixo Amazonas, AP.
- CAMATIÁ (Rio) — São Paulo de Olivença, AM.
- CAMAÚ (Serra) — junto ao rio Erepecurú, PA.
- CAMETÁ (Cidade) — baixo rio Tocantins, PA.
- CAMPO GRANDE — Parintins, AM.

- CAMPOS SALLES (Colônia) — Manáus, AM.
 CANINDÉ (Sertão de...) — Ceará.
 CANTAGALO (Lugar) — Rio Branco de Óbidos, Óbidos, PA.
 CANTO ESCURO (Lugar) — rio Purús, prox. a Boca do Acre, AM.
 CANUDOS — bairro em Belém, PA.
 CAPAUARI (Igarapé) — afl. do rio Curicuriari, alto Rio Negro, AM.
 CAPIM (Riacho) — Serra de Baturité, Ceará.
 CAPITARÍ (Lago) — no Paraná do Careiro, Manáus, AM.
 CAQUETÁ (Rio) — formador do rio Japurá, Colombia.
 CARACARÁ (Vila e Serra) — alto Rio Branco, RB.
 CARANÁ (Cachoeira) — rio Mapuera, PA.
 CARANGUEJO (Cachoeira) — alto Rio Negro, entre São Gabriel e a boca do Uaupés, AM.
 CARIUA (Igarapé) — rio Curicuriari, alto Rio Negro, AM.
 CASTANHA (Lago) — no rio Cuminá, bacia do Trombetas, PA.
 CASTANHAL (Serra) — nas Serras do Aramun, Almeirim, PA.
 CASTANHAL GRANDE — Rio Branco de Óbidos, Óbidos, PA.
 CASTANHEIRO (Paraná do...) — alto Rio Negro, acima de Tapuruquara, AM.
 CATÚ (Riacho) — arredores de Belém, PA.
 CAUABURÍ (Rio) — afl. do alto Rio Negro, abaixo de Iucabi, AM.
 CAUAMÉ (Rio) — Boa Vista, RB.
 CAUÍ (Igarapé) — Lago de Faro, PA.
 CAVIANA (Ilha) — arquipélago de Marajó, PA.
 CAXANGÁ (Igarapé) — alto Rio Branco, Boa Vista, RB.
 CEDRO (Igarapé) — Rio Branco de Óbidos, Óbidos, PA.
 CHAPÉU (Morro do...) — Serra de Baturité, Guaramiranga, CE.
 CHAVES (Vila) — Ilha de Marajó, PA.
 CHICODACÁ (Campo) — Lago de Faro, PA.
 CICATANDUBA (Lago e Campo) — Óbidos, PA.
 COARÍ (Cidade) — rio Solimões, AM.
 CODÓ (Cidade) — Maranhão.
 COLARES (Vila) — Baía de Marajó, PA.
 COPO (Serra do...) — prox. ao Lago de Faro, PA.
 COTOVELO (Praia do...) — rio Curicuriari, alto Rio Negro, PA.
 CRESPO (Igarapé) — Manáus, AM.
 CUCUÍ — Posto de Fronteira, alto Rio Negro, AM.
 CUIEIRAS (Rio) — no Paraná Anavilhanas, baixo Rio Negro, AM.
 CUINA (Cachoeira) — Rio Curicuriari, em seguida a Cachoeira Dabarú, alto Rio Negro, AM.

- CUJUBIM (Furo) — alto Rio Branco, Bôa Vista, RB.
- CUMINÁ (Rio) — braço do rio Trombetas, PA.
- CUMINÁ-MIRIM (Rio) — afl. do Cuminá, Trombetas, PA.
- CUNAUARÚ (Pedra) — uma das pedras da Serra do Jacamin, prox. a Tapuruquara, alto Rio Negro, AM.
- CUPATY (Cerro de...) — La Pedrera, rio Caquetá, Colombia.
- CUPIJÓ (Campos) — baixo Tocantins, Cametá, PA.
- CURICURIARÍ (Rio) — alto Rio Negro, abaixo de Uaupés, AM.
- CURUÇÁ (Rio) — Maués, AM.
- CURUÇAMBÁ (Rio) — afl. do Rio Branco de Óbidos, Óbidos, PA.
- CURUMUN (Lago e Serra) — Óbidos, PA.
- DABARÚ (Cachoeira) — 3.^a cachoeira do rio Curicuriarí, alto Rio Negro, AM.
- DARÁ (Igarapé) — alto Rio Negro, prox. a Tapuruquara, AM.
- DEDAL (Serra) — prox. ao Lago de Faro, PA.
- DIAMANTINO — Santarém, PA.
- DUAS BOCAS (Lago) — baixo Jamundá, Faro, PA.
- EDUCANDOS — Manáus, AM.
- ÉGUA (Cachoeira) — rio Mapuera, afl. do Trombetas, PA.
- ENCANAMENTO (Picada do...) — Manáus, AM.
- ENTRONCAMENTO — próximo a Belém, PA.
- ERERÉ (Serra) — Montealegre, PA.
- EREPECURÚ (Rio) — formador do Rio Trombetas, PA.
- ESCAMA (Serra da...) — Óbidos, PA.
- ESPERANÇA — atual Benjamin Constant, rio Solimões, AM.
- EVA (Paraná da...) — rio Amazonas, abaixo de Manáus, AM.
- FÁBRICA (Local) — rio Mojú, baixo Amazonas, PA.
- FLECHAL (Cachoeira) — Rio Tapajós, PA.
- FLORES — bairro de Manáus, AM.
- FLORES (Lugar) — rio Purús, AM.
- FONTEBÔA (Cidade) — rio Solimões, AM.
- FORQUILHA (Lugar) — Igarapé Macacuni, alto Rio Negro, AM.
- FORTE AMBÉ (Lugar) — rio Tucuruí, afl. do Xingú, Altamira, PA.
- FRANCÊS (Lugar) — Baixo Tapajós, PA.
- FREGUEZIA VELHA — Coarí, Rio Solimões, AM.
- FURNAS — Rio Tapajós, PA.
- GENIPAPEIRO (Local) — Ilha do Maranhão, MA.
- GIZ (Serra do...) — Santarém, Alter do Chão, PA.
- GOIANA (Ilha) — rio Tapajós, PA.
- GUAMÁ (Rio) — Belém, PA.

- GUARITA (Igarapé) — Estrada do Paredão, Manáus, AM.
 GURUPÁ — baixo Amazonas, PA.
 GURUPATUBA (Igarapé) — Montealegre, PA.
 HACIENDA BELO HORIZONTE — boca do rio Pebas, Solimões, Perú.
 HACIENDA INDIANA — rio Solimões, acima da boca do Japó, Perú.
 HUAYABAMBA (Lugar) — Iquitos, Perú.
 HUMAITÁ — Ceará.
 HUMAITÁ (Cidade) — Rio Madeira, AM.
 IAURETÉ-ACANGA (Cachoeira) — rio Curicuriarí, alto Rio Negro, AM.
 IÇANA (Rio) — afl. do alto Rio Negro, AM.
 IGAÇABA (Serra da...) — prox. ao Lago de Faro, PA.
 INDIOS (Lago dos...) — Macapá, ao norte da cidade, AP.
 INEBO (Praia) — baixo rio Curicuriarí, alto Rio Negro, AM.
 INFERNO (Cachoeira) — rio Erepecurú, Trombetas, PA.
 INFIRÍ (Igarapé) — Faro, PA.
 IPANEMA (Igarapé) — Santarém, PA.
 IRACEMA (Cachoeira) — rio Urubú, PA.
 IRACEMA (Seringal) — prox. a Rio Branco, AC.
 IRIPIXÍ (Lago) — rio Trombetas, PA.
 IRIRÍ (Rio) — curso médio do Xingú, PA.
 ITABOCA (Cachoeira) — Rio Tocantins, PA.
 ITACOATIÁRA (Cidade) — rio Amazonas, AM.
 ITAITUBA (Cidade) — Rio Tapajós, PA.
 ITAPACURÁ (Rio) — afl. do rio Tapajós, Itaituba, PA.
 ITAPECURÚ (Lago) — Baixo rio Trombetas, PA.
 ITAUAJURÍ (Serra) — Montealegre, PA.
 ITUXÍ (Rio) — afl. do baixo Purús, AM.
 IUCABI (Povoado) — alto Rio Negro, pouco acima da boca do rio Curicuriarí, AM.
 JABURÚ (Rio) — Furo de Breves, baixo Amazonas, PA.
 JACAMIN (Pedra do...) — alto Rio Negro, acima de Tapuruquara, AM.
 JACARÉ (Colônia) — Montealegre, PA.
 JACARÉ (Lago) — Rio Trombetas, PA.
 JACOPÍ (Lugar) — baixo Amazonas, Gurupá, PA.
 JACURUPÁ (Rio) — afl. do rio Içá, Solimões, São Paulo de Olivença, AM.
 JAMARÍ (Rio) — rio Madeira, Porto Velho, AM.
 JAMUNDÁ (Rio) — desemboca no Lago do Faro, PA.

- JAPURÁ (Rio) — Boca do Tefé, Rio Solimões, AM.
- JARAMACARÚ (Rio) — afl. do Ariramba, bacia do Trombetas, PA.
- JAÚ (Rio) — baixo Rio Negro, AM.
- JAUARÚ (Rio) — baixo Amazonas, Prainha, PA.
- JAVARÍ (Rio) — afl. do Solimões, AM.
- JERETEPANA (Lago) — prox. a Santarém, rio Tapajós, PA.
- JOÃO ALFREDO (Colônia) — Manáus, AM.
- JOSÉ-ASSÚ (Lago) — ao sul da boca do Paraná de Ramos, Parintins, AM.
- JURUNDUBA (Igarapé) — baixo Amazonas, Montealegre, PA.
- JURUPARÍ (Igarapé) — alto Rio Negro, no rio Uaupés, entre a cachoeira Tamanduá e o pov. de São Joaquim.
- JURUTÍ NÔVO — rio Amazonas, Faro, PA.
- JURUTÍ VELHO — rio Amazonas, Faro, PA.
- JUTAÍ (Rio) — baixo Amazonas, Almeirim, PA.
- LA PEDRERA — rio Caquetá, Colômbia.
- LARANJAL (Porto) — rio Purús, AM.
- LETICIA (Cidade) — em frente a Benjamin Constant, Colômbia.
- LIMÃO (Rio) — Ilha de Marajó, Pará.
- LINDOIA (Cachoeira) — rio Urubú, AM.
- LIVRAMENTO (Seringal) — Serra do Dedal, prox. ao Lago do Faro, PA.
- LIVRAMENTO (Parada) — E. F. Bragança, prox. ao rio Maracanã, PA.
- LIVRAMENTO (Porto) — alto Rio Negro, junto a Unauacá, AM.
- LORETO (Departamento) — rio Solimões, Iquitos, Perú.
- MACACUNÍ (Igarapé) — alto Rio Negro, acima de Cucuí, AM.
- MACUARANÍ (Campo) — prox. ao Paraná de Adauacá, Faro, PA.
- MACUJUBIM (Furo) — canal de Tajapurú, Breves, PA.
- MAGUARÍ — local na vila de Icoarací (ex-Coqueiros), PA.
- MAÍCA (Paraná) — Santarém, PA.
- MAIOBA (Lugar) — Ilha de Maranhão, MA.
- MAIOBINHA (Lugar) — Ilha de Maranhão, MA.
- MALOQUINHA — rio Mapuera, PA.
- MAMAURÚ (Lago) — Óbidos, PA.
- MAMORÍ (Lago) — região dos Autazes, ao sul do Paraná do Caireiro, Manáus, AM.
- MAMORIACÁ (Lago) — Paraná de Adauacá, Lago de Faro, PA.
- MANACAPARÚ (Cidade) — Rio Solimões, AM.
- MANAUI (Pedra) — alto Rio Negro, prox. a Jacamin, AM.

- MANGABAL (Cachoeira) — baixo Tapajós, PA.
 MANICORÉ (Cidade) — rio Madeira, AM.
 MAPUÁ (Rio) — Ilha de Marajó, PA.
 MARABITANAS (Sítio) — alto Rio Negro, AM.
 MARACANÃ (Lago) — Faro, PA.
 MARACANÃ (Rio) — rio na E. F. de Bragança, prox. a Nova
 Timboteua e desaguando no litoral, PA.
 MARAJÓZINHO (Ilha) — rio Amazonas, defronte de Manáus, AM.
 MARANGUAPE (Serra) — prox. a Fortaleza, CE.
 MARANHÃO (Ilha de...) — na boca do Parnaíba, MA.
 MARANHÃO GRANDE (Cachoeira) — rio Tapajós, prox. a Bela
 Vista, PA.
 MARANHÃOZINHO (Cachoeira) — rio Tapajós, PA.
 MARATAUÁ — Ilha de Marajó, região dos Furos, PA.
 MARCO DA LÉGUA — Belém, PA.
 MARIA LUISA (Lugar) — Rio Tapajós, prox. a Bela Vista, PA.
 MARIA TERESA (Paraná) — Óbidos, PA.
 MARIPIXÍ (Campos) — Óbidos, PA.
 MARITUBA (Sítio) — alto Rio Negro, abaixo de Iucabi, AM.
 MASSARABI (Cachoeira) — alto Rio Negro, prox. à boca do rio
 Cauaburi, AM.
 MASSAUARI (Lago) — Maués, AM.
 MATAFOME (Praia) — baixo Amazonas, rio Pará, PA.
 MATAPI (Rio) — Macapá, AP.
 MAUÉS (Cidade) — ao sul do rio Amazonas, AM.
 MAZAGÃO (Vila) — Território do Amapá.
 MENINO DEUS (Campos) — Montealegre, PA.
 MERCÊS (Lugar) — alto Rio Negro, abaixo de Camanaus, AM.
 MINDÚ (Cachoeira) — Manáus, AM.
 MIOÁ (Igarapé) — alto Rio Negro, abaixo de Camanaus, AM.
 MIRAPARA (Serra) — rio Curicuriari, alto Rio Negro, AM.
 MIRITÍ (Igarapé) — afl. do rio Curicuriari, alto Rio Negro, AM.
 MOCAJAÍ (Rio) — afl. do Caracarái, alto Rio Branco, RB.
 MOJÚ (Rio) — baixo Amazonas, PA.
 MONTANHA (Cachoeira) — baixo Tapajós, PA.
 MONTEALEGRE (Cidade) — baixo Amazonas, PA.
 MONTE SANTO (Sítio) — Jutai, Almeirim, PA.
 MONTEVERDE (Lugar) — rio Purús, AM.
 MORONA COCHA — Iquitos, Perú.
 MOSQUEIRO (Ilha) — baixo Amazonas, rio Pará, PA.
 MOURA (Lago) — rio Trombetas, PA.

- MULUNGÚ — Serra do Baturité, CE.
 MURUBIRA (Praia) — Ilha do Mosqueiro, PA.
 MURUPUZINHO (Serra) — prox. à Fazenda Nova Olinda, Boa Vista, RB.
 MURUTUCÚ (Lugar) — arredores de Belém, rio Guamá, PA.
 MUTUM (Lago) — rio Curicuriari, alto Rio Negro, AM.
 NANAY (Serraria) — prox. a Iquitos, Perú.
 NAPO (Rio) — rio Solimões, Perú.
 NOVA EMPRÊSA (Colônia) — prox. a Rio Branco, AC.
 NOVA OLINDA (Fazenda) — prox. a Boa Vista, RB.
 ÓBIDOS (Cidade) — rio Amazonas, PA.
 ORIXIMINÁ (Cidade) — rio Trombetas, PA.
 PAIOL (Castanhais) — Óbidos, PA.
 PAITUNA (Serra) — Montealegre, PA.
 PALHAL (Seringal) — rio Tapajós, PA.
 PANAMÁ (Cachoeira) — rio Parú, PA.
 PAPAGAIOS (Ilha) — baixo Rio Negro, AM.
 PARAGUASSÚ (Alto do...) — Serra de Baturité, CE.
 PARAISO (Cachoeira) — rio Mapuera, PA.
 PARAISO (Fazenda) — boca do Lago de Faro, PA.
 PARANAPITINGA — rio Jamundá, Faro, PA.
 PARAUQUÁRA (Paraná e Serra) — entre Almeirim e Praia, PA.
 PAREDÃO (Estrada do...) — Manáus, AM.
 PARICÁS (Fazenda) — Macapá, AP.
 PARINTINS (Cidade) — rio Amazonas, AM.
 PARNAÍBA (Rio) — Maranhão.
 PASSARINHO (Cachoeira) — rio Tarumá, baixo Rio Negro, AM.
 PATAUÁ (Rio?) — rio Trombetas, PA.
 PATAUAZAL — Óbidos, PA.
 PEBAS (Rio) — Solimões, Perú.
 PEDRAS (Igarapé das...) — Serra de Itauajuri, Montealegre, PA.
 PEDRAS (Lugar) — rio Cuminá-Mirim, bacia do Trombetas, PA.
 PELADA (Serra) — Terr. do Rio Branco.
 PENSADOR — Manáus, AM.
 PERDIDO (Campina do...) — rio Tapajós, prox. à ilha Goiana, PA.
 PERIQUITO (Lugar) — baixo Tapajós, acima da cachoeira Maranhãozinho, PA.
 PIMENTAL (Porto) — rio Tapajós, cach. Maranhãozinho, PA.
 PIQUIATUBA (Engenho) — prox. a Santarém, PA.
 PIRAPITINGA (Rio) — afl. do Jataí, baixo Amazonas, PA.

- PIRATUCÚ (Rio)** — desemboca no Lago de Faro, PA.
PIRI-MIRIM — São Luiz, MA.
PIROCA (Serra) — Santarém, PA.
POÇÃO — rio Tapajós, prox. a cach. Maranhão Grande, PA.
POÇO BRANCO (Colônia) — Santarém, PA.
PONTADA (Serra) — rio Jutai, baixo Amazonas, PA.
PONTA DO MORRO — baixo Tapajós, PA.
PONTA NEGRA — baixo Rio Negro, acima de Manaus, AM.
PONTE NOVA — rio Tucuruí, rio Xingú, PA.
PORCOS (Cabeceira dos...) — rio Cuminá, Lago Salgado, PA.
PORTEIRA (Cachoeira) — rio Trombetas, PA.
PÔRTO DO BARCO (Fazenda) — rio Anajaz, ilha de Marajó, PA.
PÔRTO DO DESIDÉRIO (Lugar) — no riacho que alimenta a Cabeceira Grande do Lago José-Assú, Parintins, AM.
PÔRTO DE MOZ (Cidade) — rio Xingú, PA.
PÔRTO VELHO (Cidade) — alto rio Madeira, Guaporé.
PRACAUBA (Lugar) — Igarapé do Mamaurú, Óbidos, PA.
PRAINHA (Cidade) — baixo Amazonas, PA.
PRATA (Igarapé da...) — afl. do rio Curuçambá, Rio Branco de Óbidos, Óbidos, PA.
PRETA (Serra) — Quixadá, CE.
PRETO (Igarapé) — rio Solimões, entre São Paulo de Olivença e Tabatinga, AM.
PROVIDÊNCIA — arredores de Belém, PA.
PUCURUÍ (Rio) — baixo Amazonas, Gurupá, PA.
PUERTO CORDOBA — rio Caquetá, Colômbia.
PURAEQUARA (Lago) — rio Amazonas, abaixo da boca do Rio Negro, AM.
PURUITÉ (Rio) — afl. do rio Içá, S. Paulo de Olivença, AM.
QUATAQUARA — baixo rio Tapajós, PA.
QUATIÁ (Praia) — alto Rio Negro, abaixo de Tapuruquara, AM.
QUIRIQUIRÍ (Lago) — baixo rio Trombetas, PA.
QUIXADÁ — Ceará.
RABO DA CACHOEIRA (Lugar) — alto Rio Branco, RB.
RAIZ (Estrada da...) — Manaus, AM.
RAJADA (Lugar) — Serra de Maranguape, CE.
RAMOS (Paraná do...) — rio Amazonas, de Parintins até pouco abaixo de Itaquiara, AM.
REPARTIÇÃO (Seringal) — rio Tapajós, PA.
REPARTIMENTO (Lugar) — rio Branquinho, afl. do Rio Branco de Óbidos, Óbidos, PA.

- RIO BRANCO (Cidade) — Território do Acre.
RIO BRANCO DE ÓBIDOS (Rio) — Óbidos, PA.
ROCHAS NEGRAS — Igarapé Ipanema, Santarém, PA.
SACAÇACÁ (Serra) — baixo Amazonas, Almeirim, PA.
SALGADO (Lago) — rio Cuminá, bacia do Trombetas, PA.
SALINAS (Cidade) — atual Salinópolis, costa do Pará.
SALTO TEOTÔNIO (Cachoeira) — rio Madeira, pouco acima de Pôrto Velho, Guaporé.
SALVATERRA (Praia) — baixo Amazonas, rio Pará, PA.
SAMUEL (Cachoeira) — rio Jamarí, afl. do rio Madeira, prox. a Pôrto Velho.
SAN ROQUE — Iquitos, Perú.
SAN MIGUEL — Iquitos, Perú.
SAN JUAN NUEVO — Iquitos, Perú.
SAN JUAN VIEJO — Iquitos, Perú.
SANTA CRUZ — baixo rio Tapajós, PA.
SANTA ISABEL (Cidade) — atual João Coêlho, E. F. de Bragança, PA.
SANTA ISABEL (Vila) — atual Tapuruquara, alto Rio Negro, AM.
SANTA JULIA (Pôrto) — rio Solimões, prox. a Parintins, AM.
SANTA MARIA — São Paulo de Olivença, AM.
SANTA RITA (Igarapé) — alto Rio Branco, Boa Vista, RB.
SANTA RITA — Sertão da Caridade, CE.
SANTARÉM (Cidade) — foz do rio Tapajós, PA.
SANTO ANTÔNIO — Sertão da Caridade, CE.
SANTO ANTÔNIO (Lugar) — Rio Branco de Óbidos, Óbidos, PA.
SANTO ANTÔNIO (Estação) — rio Madeira, E. F. Madeira-Mamoré, AM.
SÃO CRISTOVÃO — Sertão da Caridade, CE.
SÃO JOÃO (Barracão) — rio Anajaz, Ilha de Marajó, PA.
SÃO JERÔNIMO (Sítio) — rio Solimões, entre S. Paulo de Olivença e Tabatinga, AM.
SÃO JOAQUIM (Lugar) — acima de Uaupés, alto Rio Negro, AM.
SÃO JOSÉ (Fazenda) — campo de Cikatanduba, Óbidos, PA.
SÃO JOSÉ (Ilha) — alto Rio Negro, AM.
SÃO GABRIEL — atual Uaupés, alto Rio Negro, AM.
SÃO LUIZ (Fazenda) — região dos campos de Mariapixí, Óbidos, PA.
SÃO MARCOS — alto Rio Branco, Boa Vista, RB.
SÃO PAULO DE OLIVENÇA (Cidade) — rio Solimões, AM.
SÃO RAIMUNDO — bairro de Manaus.

- SÃO SALVADOR — Serra de Baturité, CE.
 SÃO VICENTE — Sertão da Caridade, CE.
 SÃO LUIZ — rio Tapajós, ponto terminal da navegação a vapor, PA.
 SAPUCUÁ — Óbidos, PA.
 SAUDOSO (Lugar) — riacho Pirapitinga, afl. do Jutai, baixo Amazonas, AM.
 SERPA (Lago) — Itacoatiara, AM.
 SERRA GRANDE — Boa Vista, RB.
 SERTÃO DA CARIDADE — Ceará.
 SILVES (Lago) — baixo rio Urubú, AM.
 SITIÁ — Quixadá, CE.
 SOUZA — Belém, PA.
 SUCURIJÚ (Lago) — Óbidos, PA.
 TABAGINHA — rio Trombetas, PA.
 TABATINGA — destacamento de fronteira com a Colômbia, rio Solimões, AM.
 TABATINGA (Serra) — baixo Amazonas, rio Arrayollos, Almeirim, PA.
 TABOCAL (Lugar) — rio Acapú, Oriximiná, PA.
 TABOLEIRINHO (Morro) — rio Mapuera, PA.
 TAJAPURÚ (Rio) — Breves, região dos Furos, PA.
 TAMANDUÁ (Cachoeira) — alto Rio Negro, rio Uaupés, AM.
 TANACUERA (Campina) — baixo Rio Negro, AM.
 TAPANÁ — entre Belém e Icoaraci, PA.
 TAPERERA (Riacho) — baixo Amazonas, Gurupá, PA.
 TARUMÁ (Rio) — baixo Rio Negro, Manaus, AM.
 TEFÉ (Cidade) — rio Solimões, boca do Lago de Tefé, AM.
 TÉRMINUS (Cachoeira) — alto Ariramba, bacia do Trombetas, PA.
 TERRA FIRME (Lago da...) — canal de Parauaquara, baixo Amazonas, Prainha, PA.
 TIGRE (Campo) — Lago de Faro, PA.
 TIQUIÉ (Igarapé) — afl. do rio Cuicuriari, alto Rio Negro, AM.
 TONANTINS (Cidade) — rio Solimões, AM.
 TRACAJÁ (Cabeceira do...) — Lago Uaicurapá, Parintins, AM.
 TRÊS CASAS (Lugar) — rio Madeira, AM.
 TRONCO (Cachoeira do...) — rio Erepecurú, PA.
 TUCANDEIRA (Rio) — Rio Branco de Óbidos, Óbidos, PA.
 TUCUMANDUBA (Serra) — rio Amazonas, entre o Pará e Jutai, Prainha, PA.

- TUCURUÍ (Rio) — baixo Xingú, PA.
 TUMBIRA (Lugar) — rio Curicuriari, alto Rio Negro, AM.
 TUTÓIA (Vila) — foz do rio Parnaíba, MA.
 UAICURAPÁ (Lago) — Parintins, Amazonas.
 UANAUCÁ — alto Rio Negro, entre Tapuruquara e Iucabí, AM.
 UARURÁ (Lugar) — alto Rio Negro, entre Tapuruquara e Iucabí, AM.
 UBIM (Igarapé) — rio Curuçambá, Rio Branco de Óbidos, PA.
 UBIMTUBA (Serra) — Seras de Jutai, Almeirim, PA.
 UNA (Rio) — Belém, estrada para Icoaraci, PA.
 UNIÃO — margem do rio Parnaíba, MA.
 URARIÁ (Paraná) — Município de Maués, AM.
 URUÁ (Campos) — baixo Tapajós, PA.
 URUBÚ (Rio) — afl. do Amazonas, AM.
 UTINGA — arredores de Belém, PA.
 VALHA-ME DEUS (Serra) — Óbidos, PA.
 VEADO (Igarapé do...) — Óbidos, PA.
 VELHA POBRE (Canal e Serra) — baixo Amazonas, Almeirim, PA.
 VENEZA (Ilha) — rio Mapuera, PA.
 VICTORIA (Lugar) — baixo Tucuruí, Xingú, PA.
 VILA BRAGA (Povoação) — rio Tapajós, PA.
 VILA NOVA (Rio) — rio Anauerapucú, Mazagão, AP.
 VILA NOVA — rio Amazonas, Tonantins, AM.
 VILA VELHA — Tonantins, AM.
 VISTA ALEGRE — rio de Faro, PA.
 VISTA ALEGRE (Lugar) — rio Tucuruí, Xingú, PA.
 VICTORIA (Lugar) — rio Tucuruí, Xingú, PA.
 VOLTA (Estrada da...) — rio Xingú, saindo de Vitoria, PA.
 XIBARÚ (Ilha) — rio Negro, prox. a São Joaquim, AM.

SUMMARY

This work gives forth biographical traits, of the late botanist Adolpho Ducke, as well as a detailed report on his field trips, taxonomic studies and publications.

Born in Trieste, in the year of 1876, he was engaged in 1899 by Emilio Goeldi to work as an entomologist for the Museu Paraense (Belem, State of Pará, Brazil), where he stayed up to 1918. Under dr. Jaques Huber's influence, botanist who succeed Goeldi at the direction of the Museu Paraense, he entered this field of research and was so well trained, that after the death of his adviser he dedicated himself exclusively to the study of botany. He worked mostly on Amazonian species, chiefly of the great family of Leguminosa. He published 180 papers and monographs. Of this total, two thirds on botanical subjects. 1.050 new entities were added to scientific knowledge: 900 new species, 50 genus, 80 varieties and almost 20 forms. His field trips covered practically all of the Amazonian region, with repeated excursions to the same place. Besides the Museu Paraense (now Museu Paraense Emilio Goeldi), he collaborated with others institutions such as Jardim Botânico (Rio de Janeiro) and Instituto Agrônômico do Norte (Belem).

Adolpho Ducke died in Fortaleza, State of Ceará in January, 5th, 1959.